

A REPERCUSSÃO UNIVERSAL DO DISCURSO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

BUENOS AIRES, 12 (R.). — O jornal "La Nación" publica um editorial, afirmando que o discurso do presidente Roosevelt assume repercussão universal, por isso que constitui um



Excesso de trabalho...

Os nervos enfraquecidos conduzem a insônia e o insônio enfraquece ainda mais os nervos. Este círculo vicioso desaparece com o

Bromural

que acalma os nervos excitados e esgotados, proporcionando um sono saudável e reparador. Bromural é inofensivo. Não cria habito. Consagrado no mundo inteiro por 30 anos de uso. A venda em todas as farmácias em tubos de 10 e 20 comprimidos.

A guarnição naval da ilha Wake resiste com bravura aos ataques nipônicos

(Conclusão da 1.ª página).

320 fuzis em Pekim; 5 metralhadoras pesadas, 40 fuzis e revólveres e 2 aparelhos radio-telefônicos em Tientsin.

A OCUPAÇÃO DE GUAM

TOKIO, 12 (E.). — A seção naval do grande quartel general anunciou, às 20 horas de ontem, os resultados das operações navais desenvolvidas na Maláia, nas quais as unidades aéreas japonesas destruíram 20 dos 30 aviões ingleses que evoluíram sobre Kuantan, destruíram 4 e incendiaram 6 tendos, um dos hangares se incendiou, que a marinha nipônica atacou e pôs a pique um cargueiro inglês de 7 mil toneladas; que as forças navais nipônicas ocuparam a base naval de Guam e aprisionaram a sua guarnição, incluindo o comandante e 38 oficiais, tendo sido libertados 5 japoneses que estavam internados naquela ilha.

AS POSÍVEIS PERDAS NO ATAQUE A MANILHA

TOKIO, 12 (E.). — O grande quartel general anunciou, às 18.35 horas, que foi levado a efeito as operações contra Manila, nas quais as forças nipônicas destruíram 81 aviões; que as forças aéreas japonesas destruíram mais de 45 aviões inimigos, tendo destruído suas bases, 36 aviões americanos de bombardeio e incendiado mais 8; que os aviões nipônicos conseguiram afundar um "destroyer" e um submarino e incendiar um arsenal de munição localizado naquele porto, não tendo, três aviões japoneses, regressado às suas bases.

AS OPERAÇÕES DE DESEMBARQUE EM LUZON

TOKIO, 12 (E.). — O grande quartel general nipônico, anunciou que as tropas japonesas, em estreita colaboração com a marinha e as forças aéreas, completaram as operações de desembarque no setor meridional da Luzon, podendo, agora, iniciar ataques tanto ao norte como do sul daquela ilha.

SOLIDARIEDADE DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR AO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 12 (Da nossa sucursal — Pelo telefone). — Ao serem abertos os trabalhos da sessão de hoje do Supremo Tribunal Militar, o Ministro general Manuel Rabelo, pedindo a palavra, propôs que o general Alvaro Guilherme Mariani, presidente do Conselho de Estado, em nome da República, aplaudindo a atitude de a. exc. declarando o Brasil solidário com os Estados Unidos da América do Norte, em face da guerra que declararam ao Japão, à Alemanha e à Itália.

Essa proposta foi unanimemente aceita, tendo cada um dos ministros expedido argumentos nesse sentido. O procurador geral, dr. Valdomiro Gomes Ferreira, também declarou ser solidário.

PALAVRAS DO GENERAL MANUEL RABELO

A proposta do general Manuel Rabelo é a seguinte: "Sr. Presidente — Os jornais anunciaram que o Sr. Presidente da República reafirmou aos Estados Unidos a irrestrita solidariedade do Brasil ante a declaração de guerra da Alemanha e da Itália, àquele nobre e altiva nação, irmã, fiel, assim, nos formais compromissos assumidos na conferência de Havana, de defesa do nosso continente, agora inopinada, e tragicamente atacado pelas forças combinadas nas potências totalitárias, que se concluíram para escravizar o mundo.

E a hora solene, Sr. Presidente, em que todos os brasileiros verdadeiramente dignos deste honroso título, devem, resolutos, se congregam em torno da serena e impavida figura do Chefe da Nação, para fortalecer e sustentar, indefectivelmente, as suas vigorosas posições de solidariedade pan-americana, única que devemos seguir neste grave momento, porque é a única que consulta os interesses do Brasil, em comunhão com os supremos interesses da humanidade.

Chegou, afinal, o momento, Sr. Presidente, em que não é mais possível contemporizar com as fúrias do mal, em que devemos definir posições para excluir, e irrevogavelmente, os traidores, aqueles que não trepidam em servir, de qualquer forma, tráfego à própria nacionalidade, às tradições de liberdade e de fraternidade humana do nosso povo e os sagrados e imprescindíveis deveres de homens integrados na civilização do nosso século, que condena e reprovos os métodos e doutrinas dos feiticeiros de força, da fraude e da insidia que tentam implantar no

formidável libelo contra a nação agressora, o que vem justificar a política adotada e o prosseguimento da luta. O vigoroso e raciocinado discurso do presidente translaça a justa indignação do povo americano, em face do ataque do que foi vítima, e a resolução terminante de não admitir outro resultado que não seja uma vitória completa, não somente sobre o atual adversário, mas também contra as potências do "eixo".

Entretanto, é grato e confortador comprovar a reação que em todo o continente produziu o inesperado ato de hostilidade contra um dos seus membros. Todas as repúblicas do hemisfério ocidental têm manifestado os sentimentos de condenação à provocação levada aos Estados Unidos, ao mesmo tempo que expressam a sua solidariedade em tão transcendental emergência à grande república democrática. Essa atitude unânime representa uma expressão espontânea e vibrante do espírito americano, ao qual repugnaram atos e procedimentos indignos de toda a forma de convivência internacional, o que justamente solidifica esses povos a defesa do direito e da justiça, predominando no mundo.

O que ocorrer ulteriormente, em consequência desse conflito, indicará os países americanos outras atitudes destinadas a evitar possíveis derivações que os poderão atingir. Assim, cabe assinalar com a maior satisfação a maneira pronta e significativa da resolução, com que os componentes das nações continentais demonstraram suas convicções diante da agressão dos militaristas japoneses, países esses que adotaram uma posição inequívoca, certificando, ao mesmo tempo, a expressão de uma consciência ativa e vigilante que se une nas mesmas aspirações e nos mesmos desígnios".

Organização isolacionista que se dissolve

LINDBERGH CONSIDERA QUE A ENTIDADE PERDEU A RAZÃO DE SER

CHICAGO, 12 (R.). — O presidente da organização "Isolacionista Americana First Committee" anunciou a dissolução da mesma e aconselhou a todos os seus simpatizantes e apoiadores internamente o esforço de guerra nacional.

PERDEU A RAZÃO DE SER

CHICAGO, 12 (U. P.). — O comitê do grupo isolacionista norte-americano anunciou sua dissolução em face dos acontecimentos. O presidente desse órgão general Wood, anunciou que Lindbergh havia aprovado antecipadamente, pelo telefone, uma declaração do referido comitê informando que "essa entidade perdeu sua razão de ser, posto que o país está em guerra e a única atitude cabível é a de congregar-se em torno da palavra vitória".

O "OSAKA" FECHOU AS PORTAS

BUENOS AIRES, 12 (U. P.). — A agência da companhia japonesa "Osaka", que funcionava há 22 anos, fechou suas portas, despediu seus empregados e retirou seus fundos dos bancos locais. Informou-se que nenhum dos seus navios foi apreendido nos portos sul-americanos.

EM DEFESA DA UNIÃO AMERICANA

NOVA YORK, 12 (H. T.). — Quilinhentos líderes do Congresso da Organização Industrial aderaram hoje a uma resolução política, convidando a Federação Norte-Americana do Trabalho a aliar-se ao C.I.O., para fortalecer na próxima segunda-feira uma demonstração conjunta "em defesa da união americana, a fim de que o mundo inteiro tenha conhecimento da união do país contra o fascismo".

Um porta-voz afirmou, entretanto, que o C.I.O. planejava fazer uma declaração independente.

CURURÓ

Sob o patrocínio do quinzenário "Planalto", realizou-se, no dia 3 de Janeiro próximo, em local a ser previamente designado, uma demonstração de cururó, da qual participaram os melhores cantadores do interior de São Paulo: Agostinho Aguiar, campeão de Piracicaba; Sebastião Roque, campeão de Laranjal; Zico Moreira, campeão de Conchas; e Eugênio Bueno, campeão de Taubaté. Esses cantadores terão o acompanhamento musical de Tito Siqueira, violão de Xarxueada. O cururó, festejo muito difundido nas velhas zonas paulistas, é uma competição poético-musical entre vários cantadores, em que os participantes cantam em desafio, e de improviso. Assim, o encontro entre os quatro campeões dos municípios citados promete revestir-se de grande interesse, sendo de esperar uma luta renhida, que certamente se prolongará por toda a noite.

Por intermédio do quinzenário "Planalto", os campeões de Piracicaba, Laranjal, Conchas e Taubaté desafiaram todo e qualquer cantador do Estado de São Paulo, ou de outras regiões do Brasil.

Casamento de Gloria Vanderbilt

NOVA YORK, 12 (R.). — Gloria Vanderbilt, que foi o pomo da discórdia da famosa contenda travada sobre a sua custódia entre sua mãe, Mrs. Harry Payne Whitney, e sua mãe, Mrs. Gloria Vanderbilt, foi noiva de Pasquale de Cicco, diretor de uma empresa cinematográfica.

Em anunciar a notícia aos jornalistas, a mãe da noiva acrescentou que o casamento de sua filha se realizou dentro em pouco, em Beverly Hills.

Pasquale de Cicco foi casado com a atriz Thelma Todd, morta em circunstâncias misteriosas em 1935.

A Turquia acredita na vitória das democracias

Declaração formulada pelo Coordenador dos Assuntos Inter-Americanos exaltando a solidariedade dos povos americanos em fase do conflito

ANKARA, 12 (R.). — A declaração de guerra da Alemanha aos Estados Unidos causou nesta capital a impressão de que o "eixo" está cometendo um suicídio, a fim de terminar a guerra e poder dizer ao seu povo que a vitória é impossível em virtude das forças contrárias que lhe são opostas.

A reitrada alemã na Rússia é considerada nesta capital como sintomática fraqueza do "eixo", especialmente quando se sabe que a Rússia se está utilizando de reduzido número de soldados, o que mostra que existem enormes reservas que poderão ser lançadas na luta no momento preciso.

A Turquia tem enorme respeito pela força dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, como aliados, e aprecia evidentemente o potencial humano dessas nações. Sente, portanto, a certeza de que as democracias triunfarão.

OTIMISTAS OS CÍRCULOS NORTE-AMERICANOS

HONOLULU, 12 (R.). — "Nós, americanos, podemos receber duas golpes, porém, abastemos desterrar golpes ainda mais violentos" afirmaram o comandante C. C. Bloch, comandante do 14.º distrito naval, e o almirante Husband Kimmel, comandante chefe da esquadra do Pacífico, em declaração conjunta.

A nossa vitória é certa. Nunca nos sentimos tão orgulhosos, como dominando o último, quando vimos a magnífica resposta dada ao chamado ao dever dos civis e militares. Os exemplos de coragem e de valor e de bravura foram tantos que se torna difícil enumerá-los. Essa coragem e esse valor indicam que vamos ganhar a guerra", afirmaram, ainda, os almirantes americanos.

OS NEERLANDESES APTOM-SE PARA ENFRENTAR A SITUAÇÃO

WELLINGTON, 12 (R.). — Anuncia-

nipo-"yankee" -- Varias

se que estão bem adiantadas as medidas para enfrentar a atual situação no Pacífico e colocar a Nova Zelândia em pé de guerra.

O Parlamento está reunido em sessão secreta. Enquanto isso, estão sendo tomadas todas as medidas de caráter militar nas diversas províncias do país.

As autoridades locais foram autorizadas a construir refúgios e trincheiras, devendo tomar todas as providências necessárias para proteção adequada das populações civis.

O QUE DESEJAVAM RUDOLF HESS

WASHINGTON, 12 (R.). — "Rudolf Hess vou para a Escócia para tentar obter o apoio dos ingleses na sua agressão contra a União Soviética" — declarou o sr. Sterling Cole, membro da Câmara dos Representantes, que acaba de regressar da Inglaterra, onde esteve com diversos outros congressistas, numa visita oficial.

Faltando à imprensa por ocasião do seu desembarque em Washington, o sr. Cole, que, segundo declarou Churchill ao grupo de congressistas americanos acreditados, Hess elaborava aquele plano na esperança de readquirir a confiança do "Fuehrer", cujas boas graças perdera.

"Também acredita Churchill — disse o sr. Cole — que Hess esteja com o juízo ligeiramente perturbado, devido ao fato de haver perdido sua influência junto a Hitler".

Terminou o entrevistado fazendo a apologia da coragem do povo inglês e disse que toda a nação se achava unida, dando a Churchill um apoio tão amplo como nunca se viu em toda a história inglesa.

DECLARAÇÃO FORMULADA PELO COORDENADOR DOS ASSUNTOS INTER-AMERICANOS

NOVA YORK, 12 (R.). — É a seguinte a declaração formulada pelo sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos Assuntos Inter-Americanos:

"As declarações de guerra ao Japão por nove repúblicas americanas, além dos E.E. U.U. e as manifestações de solidariedade por parte de outras 11, filiadas com que a colaboração inter-americana para a conservação da liberdade das Américas se tenha transformado em uma indelével união. Causou verdadeira satisfação à seção coordenadora dos Assuntos Inter-Americanos o fato de que os dirigentes e líderes e o povo de outras nações americanas tenham compreendido a situação e decidido agir severamente e unanimemente em face do ataque contra a civilização do hemisfério ocidental.

Aqui, nos Estados Unidos, nos tem servido de grande estímulo verificar como as nações irmãs aderiram a esta causa comum. Para todos nós o futuro reserva dias de privações e sacrifícios. Porém, nossos sacrifícios, e qualquer perigo que a ameaça de enfrentar e de vencer, somente conseguiremos apanhar ainda mais os laços de colaboração econômica que permitem a utilização de todos os recursos de nossa hemisfério pela defesa de nossas instituições liberais democráticas americanas e pela manutenção de um nível econômico elevado para todos os nossos povos.

Nunca foi tão importante, quanto agora, o dever de nos esforcarmos todos para compreender os valores humanos e civilizadores de nossa respectiva cultura, que tornam mais profunda a amizade entre os povos.

Exonerações e nomeações de Prefeitos municipais

Por decretos de 11 do corrente foram exonarados, a pedido, os seguintes Prefeitos Municipais:

Francisco Dionísio dos Santos, de São Paulo; Francisco de Matos, de Laranjal; João da Silva Costa, de Ibirá.

Por decreto da mesma data, foi exonado o sr. Januário Ramos, do cargo de Prefeito Municipal de Santa Bárbara do Rio Pardo.

Por decretos da mesma data foram nomeados:

o sr. Serafim Duarte, para exercer o cargo de Prefeito Municipal de São Grande;

o sr. José Alves Lima, para Laranjal; o sr. Godofredo Paulist, para Ibirá; o sr. Luís Gonzaga Lino de Campos, para Santa Bárbara do Rio Pardo.

Por decreto de 4 do corrente, foi nomeado o dr. Edmundo Gomes de Queiroz para exercer o cargo de Prefeito Municipal de Cajuru.

As operações nupulas contra a Alemanha

LONDRES, 12 (R.). — A despeito do mau tempo, continuam as operações nupulas contra Colônia, Berlim, Bremen e Kiel, enquanto Emden se transformou na Conventy da Alemanha.

Emden, importante base de submarinos, sofreu dois ataques concentrados e, em seguida, mais dois, que ocasionaram verdadeiro caos na cidade. Colônia está se tornando uma das mais bombardeadas da Alemanha e Hamburgo ocupa o quinto lugar entre os centros industriais mais visitados do território alemão.

Segundo as estatísticas, Colônia sofreu 29 ataques, incluindo 9 ráides muito severos e 17 violentos; Berlim sofreu 30 ataques, sendo 6 violentíssimos e 15 fortes; Bremen sofreu 21 ataques, 9 violentíssimos e 12 fortes; Kiel sofreu 17 ataques, 4 violentíssimos e 11 fortes; Hamburgo sofreu 14 ataques, 10 violentíssimos e 3 fortes; Mannheim sofreu 13 ataques, 7 violentíssimos e 5 fortes; Frankfurt sofreu 13 ataques, 6 violentíssimos e 9 fortes; Düsseldorf sofreu 15 ataques, 2 violentíssimos e 11 fortes; Emden sofreu 14 ataques, 5 violentíssimos e 2 fortes; Dülmen sofreu 11 ataques, 4 violentíssimos e 6 fortes; Munster sofreu 7 ataques, 3 violentíssimos e 3 fortes; Hanover sofreu 9 ataques, sendo oito fortes; Wilhelmshaven sofreu 11 ataques, 1 violentíssimo e 10 fortes; Sktettin sofreu 5 ataques, 1 violentíssimo e 3 fortes; Kalsruhe sofreu 6 ataques, 1 violentíssimo e 5 fortes; Essen sofreu 5 ataques, todos fortes; Aachen sofreu 5 ataques, 1 violentíssimo e 2 fortes; Oldenburg sofreu 3 ataques, sendo 2 fortes; Magdeburg sofreu 3 ataques, sendo 2 fortes; Bielefeld sofreu 3 ataques, 2 fortes; Dortmund sofreu 2 ataques, 1 violentíssimo e 1 forte; Bremerhaven sofreu 4 ataques, sendo 1 forte; Copenhague sofreu 2 ataques, sendo 1 forte; Hamburgo sofreu 2 ataques, ambos fortes; Krefeld sofreu 2 ataques, ambos fortes; Künigsberg sofreu 2 ataques, ambos fortes; Stutgart sofreu 2 ataques, 1 forte; Rostock sofreu 2 ataques, 1 forte; Huls sofreu 1 ataque forte; Kassel sofreu 1 ataque forte; Vegesack 1 ataque forte; Brunswick 1 ataque forte; Leuna 1 ataque forte; Suhl 1 ataque forte; Halle 1 ataque forte; Hockstok 1 ataque forte e Muebeck 1 ataque forte.

"AGORA TUDO ESTÁ PERDIDO"

DECLARAÇÕES DO SR. OTO STRASSER SOBRE A ALEMANHA E DO CONDE SFORZA SOBRE A ITALIA

MONTREAL, 12 (R.). — O sr. Oto Strasser, conhecido líder anti-nazista, comentando a declaração de guerra entre os Estados Unidos e a Alemanha, afirmou: "No seu íntimo todos os alemães e todos os membros do quartel geral não de estar dizendo: 'Agora tudo está perdido'. Não existe uma única pessoa, em toda a Alemanha, que não esteja absolutamente certa de que a Alemanha do Kaiser perdeu a Grande Guerra somente porque os Estados Unidos entraram no conflito".

A OPINIÃO DO CONDE SFORZA SOBRE A ATITUDE DA ITALIA

WASHINGTON, 12 (R.). — Falando aos jornalistas, antes de conferenciar com o sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, o conde Carlo Sforza, ex-ministro dos Estrangeiros da Itália, declarou que Mussolini estava "ouvindo a voz do seu amo" quando declarou guerra aos Estados Unidos.

Acrescentou que a declaração era "muito natural", mas que a Itália é uma coisa e o fascismo é outra.

"Mussolini estava diante do dilema — declarou o conde Sforza — ou tinha de deixar o poder, ou de se transformar no 'gauleiter' de Hitler. Escolheu a segunda alternativa.

O GENERAL ASSENÇO E A POSSÍVEL INVASÃO DA ESPANHA

NOVA YORK, 12 (U. P.). — O general José Asencio declarou que o discurso de Hitler sobre a invasão da Espanha pelas forças germânicas e afirmou que os espanhóis se levantarão contra o invasor e, nesta emergência, os republicanos estarão a serviço da liberdade.

A SITUAÇÃO DO ANTIGO IMPERIO OTOMANO

A CESSAÇÃO DA GUERRA DE MOVIMENTOS NA RUSSIA TALVEZ ENCERRE OS PRENUNCIOS DE UMA OFENSIVA CONTRA A TURQUIA — VARIAS NOTÍCIAS

STAMBUL, 12 (R.). — A guerra no Pacífico e o anúncio da suspensão das operações de grande envergadura na frente oriental constituem acontecimentos precursores de consequências, mesmo para o Oriente Próximo.

Depois da notícia da extensão da lei de empréstimo e arrendamento à Turquia, o alastramento da guerra ao Oriente, ameaça, segundo os comentários, a situação, deter, momentaneamente, as entregas norte-americanas, ao Oriente Próximo.

Outrosim, a declaração de guerra do Japão à Itália, certamente, os alemães, reanimados, momentaneamente, o plano de uma ofensiva contra a Rússia. No plano de propaganda, os alemães aproveitaram da declaração de guerra japonesa para declarar seu fracasso total em Moscou. No plano militar, os prognósticos, aqui, são mais reservados. Sabe-se, desde há várias semanas, que os alemães preparam os quartéis de inverno destinados às tropas que se devem retirar da frente soviética para a Bulgária e a Grécia. Oficiais de inteligência alemães afirmam em número elevado em Sofia. Abundam as perguntas sobre se a pretensão de procurar para as tropas alemãs confortáveis quartéis de inverno o comando germanico não está preparando uma nova ofensiva em direção sul, por exemplo para a Turquia, depois de tentativas para desbordar o Cáucaso pelo norte.

As informações e respeito são ainda contraditórias. Pois, enquanto os alemães preparam esses quartéis de inverno na Bulgária, diz-se que deste mesmo país eles enviarão tropas à frente oriental. A mesma incerteza reina a respeito da Líbia, parecendo que os alemães se desdobram para reforçar as forças de von Rommel. — GERALD JOUVE, da A. P. I.

UNIDADES TEUTAS DESPROVIDAS DE ABASTECIMENTOS

OS RELATORIOS NAZISTAS DIZEM DA INUTILIDADE DE SEREM EXPOSTOS OS ALEMÃES AO "PERIGOSO FIO PREMATURO" DA RUSSIA — VARIAS NOTAS

KUJBSHEV, 12 (R.). — A ocupação de Tikhvin é hoje um fato consumado. As unidades germanicas, coroadas há dois dias, estão desprovidas de abastecimentos, petróleo, munições e procurando refúgio nas florestas, onde estão sendo perseguidas por colunas soviéticas.

Os comunicados de Berlim silenciosos, completamente, sobre a sorte das tropas germanicas "que estão repellido os ataques dos defensores de Leningrado".

Os relatórios dos dirigentes nazistas continuam a explicar a inutilidade de serem expostos os soldados de Hitler ao perigoso fio prematuro da Rússia. O comando alemão cogita, de outro lado, de enviar para a frente de Moscou algumas de suas tropas que lutam em Leningrado.

A envergadura dos contra-ataques soviéticos na região de Kalinin e Tula é imprevisível. O esforço russo, que visa dois pontos, poderá, de um momento para outro, se estender às regiões de Minsk e Malyovrosk. Em seus ataques, as tropas soviéticas têm encontrado menor resistência, por parte do inimigo.

Os alemães, certamente, registrarão em diversos pontos, onde acreditam estar os russos mais enfraquecidos. Todavia, essa reação ainda não foi sentida, em nenhuma das frentes de combate. Ao contrário, muitas das tropas nazistas em diversos setores, já estão batendo em retirada, como acontece

REAFIRMAÇÃO DA SOLIDARIEDADE BRASILEIRA AOS ESTADOS UNIDOS

COMO O FATO REPERCUTIU NA IMPRENSA DA CAPITAL DO PAÍS — VARIAS NOTAS

RIO, 12 (A. N.). — A imprensa carioca registou do modo mais satisfatório e caloroso o ato do governo brasileiro, reafirmando aos Estados Unidos, por motivo do estado de guerra entre este e o Reich e a Itália, a mesma solidariedade expressa quando da agressão nipônica.

O "vespertino" "O Globo", diz: "O sr. Getúlio Vargas, autorizando a nossa diplomacia a reafirmar a de Washington, sobre a declaração de guerra da Alemanha e da Itália, a solidariedade expressa quando do ataque do Japão, significou, acima de tudo, a coerência da nossa política. Cuidar dessa emergência não poderia ser, quer por uma questão de política, ou de prudência, porquanto se a prudência é de individual valor contra a precipitação compreensiva de certos atos, sendo mesmo de almejar que sempre nos inspire, — pode ser taxada em determinadas ocasiões como subterfúgio desleal a compromissos espontaneamente assumidos.

Há, sem dúvida, uma lógica essencial na vida de um tanto de sentimento, — outra a que preside o imperio esclarecido da razão e da inteligência. Mas, nesse caso, dos Estados Unidos em guerra, não há como se extrair uma conclusão, porque ambas se confundem e ditam por igual a resolução com que no momento ótimo, o sr. Getúlio Vargas reafirmou a solidariedade brasileira.

O silêncio que adotamos nesse instante, qualquer embargo em aceitar a consequência da declaração motivada ante a guerra nipo-americana, equivalendo-nos, portanto, de a renovar em face da atitude da Itália e da Alemanha, poderia ser muito grata aos partidários desfrutados do colorido verde e amarelo do nazismo, do fascismo ou do militarismo que fanatiza o Japão, mas não deixaria nunca, aos olhos da comunidade pan-americana, de traduzir reservas incompatíveis com a lealdade tradicional da nossa política externa".

O "vespertino" "A Vanguarda", diz: "Reafirmando a posição do Brasil ao lado dos Estados Unidos, o que fez por intermédio do nosso embaixador em Washington, o primeiro magistrado

REAFIRMAÇÃO DA SOLIDARIEDADE BRASILEIRA AOS ESTADOS UNIDOS

COMO O FATO REPERCUTIU NA IMPRENSA DA CAPITAL DO PAÍS — VARIAS NOTAS

do interpretou fielmente os impulsos do espírito público, desse mesmo espírito que o tem prestigiado no exercício de um mandato ainda mais difícil pelo imprevisto de lances ou imperativos que esta hora tornaram de uma delicadeza profunda.

Devemos ser francos e leais, proclamando que o chefe da nação brasileira, tendo abito correspondente à mente a confiança nele depositada nesta fase de organização política e administrativa do país, elevou-se ainda mais no conceito público, desde que as circunstâncias exigiram a sutileza do equilíbrio e da prudência com que o sr. Getúlio Vargas tentou, em vão, poupar o Brasil nos horrores da calamidade internacional a que as forças do destino acabaram nos arrastando. Com a mesma firmeza, que, enquanto foi possível, havia preservado a calma de todos os lares e defendido o bem estar social, econômico e financeiro, o sr. Getúlio Vargas honrou a dignidade das nossas tradições diplomáticas e para orgulho nosso, inacreditavelmente em caracteres imortais o nome do Brasil no quadro das potências democráticas que tendo florescido ao sol da liberdade, tudo sacrificaram à conquista e do expansionismo "dos arautos do cativerio, imposto pelos métodos abomináveis da força bruta, distribuída em explosões sobre cidades aberturas".

A "Notícia" abriu seu editorial do dia com estas palavras:

"Declaração da solidariedade dos Estados Unidos na guerra contra a Alemanha e Itália, o Brasil reafirmou com a mesma presteza, espontaneidade e energia, a atitude de repulsa que manteve em face da traiçoeira agressão nipônica à maior e mais poderosa democracia de todos os tempos". Mais adiante diz o mesmo jornal: "Nosso antigo traço, com que, Unamopatrio como todas as forças do nosso patriotismo, em torno da sua suprema autoridade e a sombra da nossa alvina bandeira".

A GUERRA NA MALAIA

OS PONTOS ESTRATEGICOS OCUPADOS PELOS NORTE-AMERICANOS E INGLESES PARA DEFENDER O PACIFICO

LONDRES, 12 (R.). — Em conexão com a afirmativa do comunicado britânico de Singapura, de que havia indícios de serem os pontos setentrionais da Malaia um teatro dos mais importantes do esforço bélico japonês, o correspondente militar do "Daily Telegraph", major-general Mac Key, escreve:

"Kota Bahr fica aproximadamente a 350 milhas em linha reta do estreito de Singapura, onde está situada nossa base naval. É difícil uma intervenção no país, devido a suas inúmeras florestas e montanhas, que lhe prestam os próprios meios defensivos, os quais, ao que se adianta, estão sendo adequadamente preparados.

Um avanço por terra, por esse lado, não pode muito facilmente ser recomendado, assegurando-se da região norte da Malaia e utilizando-se dos aeródromos ali existentes, estabelecendo uma base aérea e, então, teriam dado um importante passo para as operações futuras. Estariam, por outro lado, ao alcance eficiente de nossa base naval e em posição de apoiar tentativas de desembarque mais além, para o sul da Malaia, com sua aviação estabelecida no litoral.

De há muito tempo tem sido considerado um axioma que a tentativa de desembarque com oposição inimiga, dentro de fácil alcance de uma poderosa aviação e com o apoio de um número de máquinas trazidas em porta-aviões, é altamente perigosa. Tornar-se essencial o apoio de fortes contingentes aéreos, com bases em terra firme.

Provavelmente, é esta uma das razões por que, referindo-se às operações perto do Passo de Kota Bahr, diz-se que, mesmo no caso dos nipões alcançarem sucesso, não se ameaçaria seriamente a própria Singapura. Nossas guarnições são suficientes para anular qualquer ameaça, mas o fracasso do Japão em Kota Bahr aumentaria as dificuldades nipônicas de qualquer operação futura.

A importância e as possibilidades de Hong Kong são de categoria diferente. Com a ocupação nipônica de território continental chinês e, assim, o alcance fácil de bombardeios e em vista das dificuldades que teríamos de manter uma grande força aérea, Hong

Kong não poderia ser empregada por nós como base naval. Suas defesas são de menor valor que as de Singapura. Singapura é nossa cidadela no Extremo Oriente; Hong Kong é nossa obra avançada substancial, mas não de vital importância.

O Japão, apesar disso, terá em Hong Kong uma nos difícil de quebrar. O assalto contra a própria ilha, que seria empreendido para a vitória final, constituiria uma aventura custosa e aspera.

As Índias Orientais Holandesas representam, no máximo, uma presa imensamente valiosa, porém, é difícil fixar qualquer objetivo, dentro da capacidade de uma força de moderada amplitude, apoiada pelo mar, que justifique, agora, o risco de um assalto em tal zona do Pacífico.

O sucesso, em uma operação de relevância contra as esquadras aliadas, deixará tudo à mercê do Japão, mas o fracasso nipônico, ao visar um objetivo de importância superior, anularia um êxito temporário, como, por exemplo, a posse das Índias Orientais Holandesas.

Por outro lado, com a esquadra britânica e norte-americana ainda pronta a agir no Oriente Extremo, a invasão da Austrália ou da Nova Zelândia não representa uma possibilidade séria, enquanto se mantiverem em situação adequada as medidas de defesa local. Incuráveis incomodadas, por via aérea ou marítima, ou mesmo pequenas operações, representam uma possibilidade permanente, em um ou outro dos domínios britânicos, o que, de fato, em qualquer outra região do Oceano Pacífico".

"CONTRA HITLER"

NOVA YORK, 12 (R.). — Os três cinemas d' língua alemã existentes em Yorkville, onde reside a maioria dos alemães de Nova York, fecharam ontem as suas portas.

Na tarde de um desses cinemas estava pregado um cartaz que anunciava uma reunião da "Liga Teuto-americana de Cultura", no qual se chamavam os seguintes discursos: "Teuto-americanos! Na defesa da nossa pátria e por uma Alemanha livre! Pela libertação dos povos oprimidos!" Depois, em letras enormes: "Contra Hitler!"

PALACIO DO GOVERNO

Acompanhado da exma. sra. Duílo Pinheiro Machado, esteve ontem, em Palácio, a senhora Maria Pinheiro Machado que agradeceu ao sr. Interventor Federal ter-se feito representar no recital que realizou na Escola Normal "Castano de Campos".

Em nome da família Castel, esteve ontem em Palácio a sra. d. Daura Castel, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal os pezarões apresentados pelo falecimento do sr. tenente José Antonio Castel.

Em visita de cortesia ao sr. Interventor dr. Fernando Costa, estiveram ontem em Palácio os srs.: Teófilo de Andrade que agradeceu a s. exc., as felicitações que lhe enviou pela passagem do seu aniversário natalício; Luiz Vicente Figueira de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Durval Alves de Souza, novo Prefeito de Garça; Otávio Guilherme Lacorte, novo juiz de direito de Santos; Paulo Dias de Aguiar, Prefeito de Ribeirão Bonito; coronel Flaminio Barbosa, Prefeito de Santo Anastácio; dr. Vieira Macedo e dr. João Pinheiro Filho.

SEGUIU PARA PIRASSUNUNGA O SR. INTERVENTOR FEDERAL

Seguiu, ontem, para Pirassununga, via São Pedro, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, que se fez acompanhar de seu ajudante de ordens, tenente Costa Filho.

Após o embarque, na estação da Luz, compareceu grande numero de pessoas, entre as quais os srs. drs. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça; Acacio Nogueira, Secretário da Segurança Publica, acompanhado dos srs. capitão Jaime Bueno de Camargo e Vitor Pereira de Queiroz; Cori Gomes Amorim, diretor do Departamento de Serviço Social; cel. Cristiano Klinschhofer, diretor da Guarda Civil; Mario Tavares, presidente do Banco do Estado; major Hipólito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria, que se fez acompanhar dos capitães Franco Pinto e Guilherme Rocha e tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira; Nelson Luiz do Rego, da casa civil da Interventoria; Martins Lourenço, Martinho Chaves e Franchini Neto.

SEGUIU PARA O RIO O GENERAL MAURICIO CARDOSO

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu ontem para o Rio de Janeiro, onde vai tratar de assuntos relacionados com seu comando, o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar. Viajou em sua companhia o seu ajudante de ordens, tte. Claudio Cardoso.

Entre as pessoas que foram à Estação do Norte para cumprimentar o general Mauricio Cardoso estavam os srs.: major Hipólito Trigueirinho, representante do sr. Interventor Federal, dr. Fer-

DE REGRESSO DE RECIFE CHEGOU ONTEM A ESTA CAPITAL O DR. MARCONDES FILHO

Regressou de Recife, via Rio de Janeiro, chegando a São Paulo ontem, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo de São Paulo.

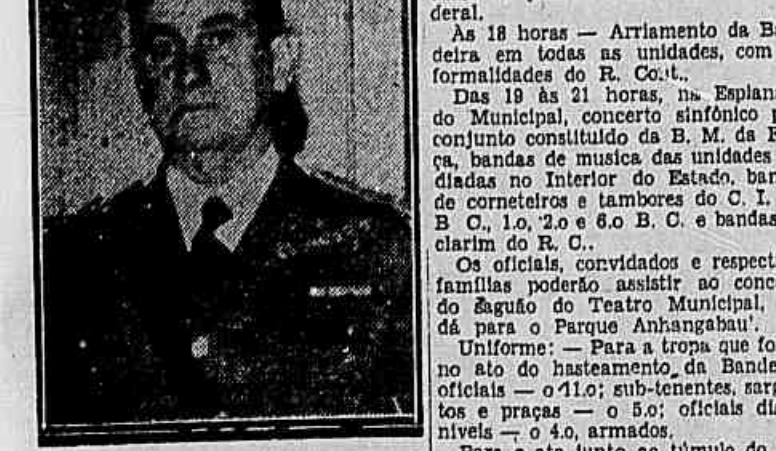
Atendendo ao reporter da Agência Nacional, o sr. Marcondes Filho assim resumiu as suas impressões de viagem: "Estive em Recife, por ocasião da grande aviação, e fiquei muito feliz naquela capital."

SOLENE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSARIO DA FORÇA POLICIAL

Em comemoração à passagem do 110.º aniversário da Força Policial, realizou-se, segunda-feira, dia 12, nesta capital, as seguintes solenidades:

As 8 horas — Alvorada solene em todos os quartéis.

As 9 horas — Hasteamento solene da Bandeira, em cada unidade, com a formatura de todo o efetivo disponível.



Coronel Gaudil Ley, comandante geral da Força Policial do Estado

Vel. Um oficial escalado dissertará sobre a significação da efemeride, rememorando a folha de serviços prestados pela Força ao Estado e à nação, durante os seus 110 anos de existência.

As 10 horas — Missa celebrada no altar da capela do Jardim da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, à qual comparecerá o Interventor Federal. Após a missa, o sr. Fernando Costa será convidado a colocar uma coroa de flores naturais no sarcófago do brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, como homenagem da Força Policial ao seu fundador.

O sarcófago será ornamentado com flores e festões, e guardado por quatro alunos oficiais, em uniforme especial. A esse ato deverão estar presentes os comandantes de Corpos e chefes de Serviço disponíveis, bem como delegações de oficiais.

As 10.30 horas — Na avenida Tiradentes, desfile de um destacamento constituído do C. I. M., B. C., L. B. C., R. C. e C. B., sob o comando do coronel José Teodoro Ramos, perante o Interventor Federal, que se achará na tribuna para esse fim armada pelo B. I., acompanhado do general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar, e dos Secretários de Estado.

COMEMORA-SE HOJE O "DIA DO MARINHEIRO"

RIO, 12 (Da nossa sucursal — pelo telefone) — A data de amanhã é de grande significação para a nossa marinha de guerra. Vai ser comemorado solenemente o "Dia do Marinheiro", aqui na capital e nos Estados.

Essa data foi instituída há vários anos como sendo um preito de homenagem aos nossos marujos.

Em frente ao monumento de Tamandaré, formarão vários contingentes de soldados da Armada 2.500 homens do corpo de Fuzileiros Navais, da Escola Naval e corpos de marinheiros de navios da esquadra, estarão presentes as comemorações de amanhã, nesta capital.

A's 10 horas chegará ao local das comemorações o Presidente Vargas, que receberá as honras de estilo. Os adidos navais depositarão flores no monumento de Tamandaré falando nessa ocasião um discurso. Também, falará o sr. João Neves Fontoura. Em seguida as forças desfilarão em homenagem ao almirante Tamandaré.

A's 18 horas, no Ministério da Marinha, o titular daquela pasta receberá as autoridades e uma comissão de alunos das escolas de Niterói, fazendo, então, a entrega dos prêmios aos que foram classificados no concurso promovido pelo Ministério da Educação.

Nas sedes do Clube Naval, do Circulo de Oficiais Reformados e na Associação dos Sub-Oficiais da Marinha, terão lugar comemorações festivas da data de amanhã, dedicadas aos gloriosos marujos de nossa terra.

Escola de Serviço Social

Discurso do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, que paraninhou a 4.ª turma de diplomandas da benemerita instituição

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

A turma de 1941, que é a quarta formada por esse Instituto, foi paraninuada pelo dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça.

Nessa ocasião, s. exc., proferiu o discurso que passamos a transcrever:

"No princípio deste ano, quando eu ainda exercia o cargo de diretor da Carteira Hipotecaria da Caixa Econômica Federal de São Paulo, tive que dar parecer em uma proposta de negócio da Escola de Serviço Social. Desde logo não pude desempenhar-me da incumbência porque nada sabia a respeito da Escola, cujo nome lhe parecia estranho. Para esclarecer-me comeci a indagar a respeito da proposta de empréstimo e sobre sua finalidade. Nada se me informava com nitidez. Recorri então à fonte direta, telefonando para a própria escola. E como quem acende um holofote na escuridão, passei, em minutos, das trevas negras da ignorância para o claro, luminoso da verdade: fiquei sabendo o que era a escola e quem a dirigia. Tive então grata surpresa por que fiquei sabendo que particulares mantinham à sua própria custa, desde 1932, um Centro de Estudos e Ação Social, do qual a escola era uma dependência.

No dia seguinte, duas diretoras desta procuraram-me na Caixa não só para apresentar-me documentos como também para contar-me melhor o que era a instituição que administravam. O que eu via e ouvia transformaram o meu sentimento de minha ignorância em sentimento de viva admiração.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

Realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no auditorio da Escola Normal "Castano de Campos", o ato solene da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Serviço Social que concluíram seu curso este ano.

LELIS VIEIRA (DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Prometemos na cronica passada sob o título "OS TRES SANTOS DO RIO GRANDE", voltar a dizer mais umas palavras a propósito desse grande livro do velho Jesuita Luiz Gonzaga Jaeger, "OS HERÓIS DO CAARÓ E PIRAPÓ".

Demos a narrativa do suplicio sangüinolento sofrido pelos padres Roque Gonzalez e Alonso Rodriguez, faltando a pagina de martirio do sacerdote João del Castilho, em Pirapó.

E' o que pretendemos fazer hoje, nalguns textos e transcrições. A 17 de novembro de 1932, cumpria-se o aniversário do Carapá, partiram para aquele novíssimo dos managers Huati a Pindó rumo de Assunção, afim de levarem a Nheçú a noticia de haverem executado seus ordens, matando, esgarçando e profanando as duas vítimas que lá pregavam o Evangelho de Jesus Cristo.

Ao receber a mensagem do mombikha Caároense, Nheçú, salu do mato, onde se mantivera oculto com as suas odaliscas e seus numerosos filhos, demonstrando uma alegria demencia.

Coberto de uma especie de penas multicores e revestido de uma capa de plumas, encaminhou-se rompante para junto de sua moradia onde já o estavam aguardando seus vassallos.

Tomando nas mãos alguns poronguinhos cheios de pedrinhas, fazia estrepido e dava pitotes, ora com repicão pueril, ora com fúria asiática. Ao depeis, dando violentas palmadas e estridentes vivas pavonarescas, qual vez e d'ali os seus convites: Mandei os tigres que matassem o padre Castilho que está em nossa terra, mas não me obedecem.

Ide, pois, vós mesmos mata-lo. (pag. 247).

Passamos aqui ao historiador Jaeger, a palavra descriptiva da morte do terceiro Santo do Rio Grande, porque só o seu estilo e a sua plêdade podem narrar. O episodio sublime da santificação do herói em Pirapó:

"Nisso, os assassinos de Nheçú comunicam ao padre Castilho que já haviam dado cabo de Gonzalez e Rodriguez; que eles iam matar também os padres de S. Nicolau, e, agora, era chegada a vez dele. Ao ouvir tais ameaças, o velho sacerdote como legitimo imitador do Cordeiro de Deus, deslitou de toda e qualquer resistência. Apenas lhes pediu que, uma vez que lhe vinham tirar a vida, o levassem até S. Nicolau, — distante tres parcos para quatro leguas, — afim de morrer ali em companhia dos seus irmãos de habito. Não lhes pareceu má a proposta.

E assim enquanto Quarabi lhe dava com uma faca tres talhos no rosto, outros o derrubavam ao chão, amarrando-lhe rijamente as mãos com cipós. Feito isso dispararam com ele, arrastando-o sem piedade por paus e por pedras, caixilha abaixo, por quebradas, através de um ou dois arroios até a distancia de tres quartos de legua, cerca de 4.000 metros.

La adiante Quarabi animando os escarros com a espada desembainhada e gritando: "Matemos esse fantasma de sacerdote. Lembremos só o nosso caçador Nheçú. Ressee unicamente em nossa terra o som dos nossos porongos e oçam as indias o estalo de nossas taquaras".

Ficou o pobre martir estolidissimo, fello uma chaga viva, sem fio de roupa, a não ser uma meia e duas ligaduras nos braços com que vendara suas feridas habituais.

Nessa via supinamente dolorosa, soltando-se o cipó de uma das mãos, o invicto confessor de Deus mandou parar, pedindo que lhe atassem de novo porque morria de boa vontade. E' ele que queria beber livre e conscientemente, até as fezes, o calice que o Senhor que lhe oferecia.

Sua alma afflicta soltava muitos suspiros e jaculatorias. As unicas palavras que as testemunhas puderam compreender e reter na memoria foram:

"Tupáine", que quer dizer: Seja pelo amor de Deus; a Jesus Maria muitas vezes repetidas.

Segundo depoimento de Cristovão Quirendi, joven de uns 18 annos, Castilho teria dito quando o arrastavam: "Sim levai-me, eu vo-lo agradeço, porque me matais por amor de Deus. Matareis meu corpo, mas eu irei para o céu. Virá, porém, os espanhóis afim de pagar-vos por me haverdes matado".

Estas leituras num tempo destes, santificam; elevam o coração; divinham a alma pelo desprezo às cousas humanas, pela indifference aos apegos terrenos. E mais ainda: constituem golpes de ridiculo e sarcasmo, à vaidade, à impáfia, ao orgulho, mostrando que os martirios pela ideia, pela fé e por Deus, são alforradas celestes sobre a pobreza infinitesimal do homem sobre a terra.

Estas leituras num tempo destes, santificam; elevam o coração; divinham a alma pelo desprezo às cousas humanas, pela indifference aos apegos terrenos. E mais ainda: constituem golpes de ridiculo e sarcasmo, à vaidade, à impáfia, ao orgulho, mostrando que os martirios pela ideia, pela fé e por Deus, são alforradas celestes sobre a pobreza infinitesimal do homem sobre a terra.

Estas leituras num tempo destes, santificam; elevam o coração; divinham a alma pelo desprezo às cousas humanas, pela indifference aos apegos terrenos. E mais ainda: constituem golpes de ridiculo e sarcasmo, à vaidade, à impáfia, ao orgulho, mostrando que os martirios pela ideia, pela fé e por Deus, são alforradas celestes sobre a pobreza infinitesimal do homem sobre a terra.

FINANCIAMENTO DA PROXIMA SAFRA DE CAFÉ

Recebemos o seguinte comunicado da Sociedade Rural Brasileira:

"Em conversa telefonica realizada, ontem, com o sr. Antonio Luiz de Souza Aranha Melo, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, tratou-se de um aspecto como só outro, o problema do financiamento da safra de café, com penhor da safra proxima, vai ser, assim, brevemente resolvido.

No que toca ao primeiro, isto é, ao financiamento com garantia das 3 safras de 1942, 1943 e 1944, a autorização de toda a operação pelo governo federal importará na supressão da dificuldade que se vem notando atualmente, para o financiamento dos lavradores, que julgam precizar obter recursos condicionados principalmente às necessidades de seu custeio por 1000 pés e que, não possuindo safra suficiente no ano proximo, esperem, entretanto, melhores colheitas nos anos subsequentes.

Quanto ao segundo aspecto, dos contratos a serem realizados com base na estimativa unificada da colheita futura de 1942, a Sociedade Rural Brasileira, participando aos lavradores a resolução do sr. diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, que importa em sensivel aumento dos recursos a serem fornecidos pelo Banco do Brasil, ou seja a sua elevação a cerca de 80\$000, em media, para todo o Estado, por saca de 60 quilos, da colheita prevista, pede nos seus conselhos e aos lavradores em geral trazerem ao seu conhecimento por meio de carta dirigida a sua secretaria geral, quaisquer observações que tenham a fazer relativas aos negocios de financiamento que lhes dizem respeito.

Recebidas as observações, a Sociedade Rural Brasileira as transmitirá, imediatamente, ao sr. diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, que sobre elas decidirá".

FALECEU O DESMEMORIADO DE COLEGNO

RIO, 12 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Na Casa de Gaudil Dr. Elias, faleceu às primeiras horas da madrugada de ontem, o professor Giulio Canella, personagem de um dos mais intensos dramas de após-guerra.

O professor Giulio Canella esteve durante muito tempo envolvido no episodio que empolgou a imprensa do mundo inteiro e chamado de desmemoriado de Colegno.

O professor Canella que desde muito tempo vinha padecendo de grave enfermidade, havia se recolhido a quatro dias ao estabelecimento hospitalar, onde veio a falecer.

"CRIMES RELATIVOS AO TRABALHO"

CONFERENCIA DO PROF. CESARINO JUNIOR NA FACULDADE DE DIREITO

Realizou-se ontem à noite, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, a anunciada conferencia do prof. Cesarino Junior, "Crimes Relativos ao Trabalho", na sessão promovida pelos Secretários de Justiça e da Educação, detendo-se, particularmente, nos casos de greve e "lock-out", que mereceram judiciosas considerações do orador.

Concluindo, o prof. Cesarino Junior acentuou a importância de que se reconheceu a importância do novo Código Penal Brasileiro, especialmente nos dias que correm, para a salvaguarda da economia nacional e bem estar da coletividade.

Aos nossos assinantes que ainda não reformaram as suas assinaturas para 1942, rogamos fazer-lhe até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

Associação dos Funcionarios Publicos

REELEITO O SR. J. B. MELO MONTEIRO PARA PRESIDENTE DESSA ENTIDADE

Com grande animação, realizou-se a 10 do corrente a eleição da nova diretoria da Associação dos Funcionarios Publicos do estado de São Paulo, para o trienio 1942-1944.

Foi eleita a seguinte chapa: para presidente, sr. J. B. Melo Monteiro (reeleito); para vice-presidente, professor Antenor Romano Barreto; para secretário geral, sr. João Batista Lacerda Franco; para diretor do patrimônio e rendas, sr. Euclides Falcão Tavares (reeleito); para diretor de cultura e diversão, sr. Osvaldo de Souza Gabbi (reeleito); para diretor das Colônias de Férias, sr. Fausto Ricchetti (reeleito).

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje.

TEMPO — Perturbado com chuvas e trovoadas fortes.

TEMPERATURA — Estável.

VENTO — Do quadrante norte rondando para nordeste e sueste com rajadas fortes.

ACADEMIA DE CIENCIAS E LETRAS

Realiza-se no proximo dia 18, às 20 horas, na sede do "Centro do Professorado Paulista", à rua da Liberdade, 228, a solenidade de posse do prof. Renato Sênica Fleuri, na cadeira de que é patrono, na Academia de Ciencias e Letras, Sívio de Almeida.

Realiza-se no proximo dia 18, às 20 horas, na sede do "Centro do Professorado Paulista", à rua da Liberdade, 228, a solenidade de posse do prof. Renato Sênica Fleuri, na cadeira de que é patrono, na Academia de Ciencias e Letras, Sívio de Almeida.

Realiza-se no proximo dia 18, às 20 horas, na sede do "Centro do Professorado Paulista", à rua da Liberdade, 228, a solenidade de posse do prof. Renato Sênica Fleuri, na cadeira de que é patrono, na Academia de Ciencias e Letras, Sívio de Almeida.

Realiza-se no proximo dia 18, às 20 horas, na sede do "Centro do Professorado Paulista", à rua da Liberdade, 228, a solenidade de posse do prof. Renato Sênica Fleuri, na cadeira de que é patrono, na Academia de Ciencias e Letras, Sívio de Almeida.

Realiza-se no proximo dia 18, às 20 horas, na sede do "Centro do Professorado Paulista", à rua da Liberdade, 228, a solenidade de posse do prof. Renato Sênica Fleuri, na cadeira de que é patrono, na Academia de Ciencias e Letras, Sívio de Almeida.

Realiza-se no proximo dia 18, às 20 horas, na sede do "Centro do Professorado Paulista", à rua da Liberdade, 228, a solenidade de posse do prof. Renato Sênica Fleuri, na cadeira de que é patrono, na Academia de Ciencias e Letras, Sívio de Almeida.

Realiza-se no proximo dia 18, às 20 horas, na sede do "Centro do Professorado Paulista", à rua da Liberdade, 228, a solenidade de posse do prof. Renato Sênica Fleuri, na cadeira de que é patrono, na Academia de Ciencias e Letras, Sívio de Almeida.

Realiza-se no proximo dia 18, às 20 horas, na sede do "Centro do Professorado Paulista", à rua da Liberdade, 228, a solenidade de posse do prof. Renato Sênica Fleuri, na cadeira de que é patrono, na Academia de Ciencias e Letras, Sívio de Almeida.

Realiza-se no proximo dia 18, às 20 horas, na sede do "Centro do Professorado Paulista", à rua da Liberdade, 228, a solenidade de posse do prof. Renato Sênica Fleuri, na cadeira de que é patrono, na Academia de Ciencias e Letras, Sívio de Almeida.

Realiza-se no proximo dia 18, às 20 horas, na sede do "Centro do Professorado Paulista", à rua da Liberdade, 228, a solenidade de posse do prof. Renato Sênica Fleuri, na cadeira de que é patrono, na Academia de Ciencias e Letras, Sívio de Almeida.

Realiza-se no proximo dia 18, às 20 horas, na sede do "Centro do Professorado Paulista", à rua da Liberdade, 228, a solenidade de posse do prof. Renato Sênica Fleuri, na cadeira de que é patrono, na Academia de Ciencias e Letras, Sívio de Almeida.

Realiza-se no proximo dia 18, às 20 horas, na sede do "Centro do Professorado Paulista", à rua da Liberdade, 228, a solenidade de posse do prof. Renato Sênica Fleuri, na cadeira de que é patrono, na Academia de Ciencias e Letras, Sívio de Almeida.

Realiza-se no proximo dia 18, às 20 horas, na sede do "Centro do Professorado Paulista", à rua da Liberdade, 228, a solenidade de posse do prof. Renato Sênica Fleuri, na cadeira de que é patrono, na Academia de Ciencias e Letras, Sívio de Almeida.

Realiza-se no proximo dia 18, às 20 horas, na sede do "Centro do Professorado Paulista", à rua da Liberdade, 228, a solenidade de posse do prof. Renato Sênica Fleuri, na cadeira de que é patrono, na Academia de Ciencias e Letras, Sívio de Almeida.

Realiza-se no proximo dia 18, às 20 horas, na sede do "Centro do Professorado Paulista", à rua da Liberdade, 228, a solenidade de posse do prof. Renato Sênica Fleuri, na cadeira de que é patrono, na Academia de Ciencias e Letras, Sívio de Almeida.

Realiza-se no proximo dia 18, às 20 horas, na sede do "Centro do Professorado Paulista", à rua da Liberdade, 228, a solenidade de posse do prof. Renato Sênica Fleuri, na cadeira de que é patrono, na Academia de Ciencias e Letras, Sívio de Almeida.

Realiza-se no proximo dia 18, às 20 horas, na sede do "Centro do Professorado Paulista", à rua da Liberdade, 228, a solenidade de posse do prof. Renato Sênica Fleuri, na cadeira de que é patrono, na Academia de Ciencias e Letras, Sívio de Almeida.

Realiza-se no proximo dia 18, às 20 horas, na sede do "Centro do Professorado Paulista", à rua da Liberdade, 228, a solenidade de posse do prof. Renato Sênica Fleuri, na cadeira de que é patrono, na Academia de Ciencias e Letras, Sívio de Almeida.

Realiza-se no proximo dia 18, às 20 horas, na sede do "Centro do Professorado Paulista", à rua da Liberdade, 228, a solenidade de posse do prof. Renato Sênica Fleuri, na cadeira de que é patrono, na Academia de Ciencias e Letras, Sívio de Almeida.

"VITÓRIA MUNDIAL ABSOLUTA SOBRE AS FORÇAS DO MAL"

OPINIAO EKARADA A RESPEITO DO ATAQUE JAPONÊS A NORTE-AMERICA

LONDRES, 12 (R.) — O notável publicista sr. Wincham Stred, aludindo ao ataque japonês aos Estados Unidos e à Grã Bretanha, aplicou vivamente a esta guerra o seu caracter verdadeiro.

"Por tudo quanto vemos atualmente — disse — trata-se de uma guerra mundial total, para a obtenção de uma vitória mundial absoluta sobre as forças do mal. E' esse o verdadeiro caracter do conflito desde que a Alemanha atacou a Polónia na madrugada de 1 de setembro de 1939. Esse caracter, que não foi desde logo compreendido, está agora além de qualquer divergência. A grande crise histórica caminha para o seu ponto culminante. Nas horas de crise, são tão necessários os cerebros frios como os corações fortes.

Como tive ocasião de escrever na semana passada, a posição japonesa, friamente analisada, dá a entender que um acordo com os Estados Unidos seria pouco menos prejudicial à perspectiva japonesa do que um mergulho na aventura da guerra. Tão logo quanto se, o estado maior japonês esteve planejando o ataque contra os Estados Unidos e, provavelmente, contra a Grã Bretanha, pelo menos há vinte anos. Do momento em que o Japão, em setembro de 1931, inventou um pretexto para atacar a China na Manchúria, torna-se claro que se os Estados Unidos, mais cedo ou mais tarde, seriam compelidos a escolher entre uma rendição total aos japoneses, no Pacífico, e uma resistência total à agressão nipônica.

Os apaziguadores em Londres e em Washington pensavam que esse ponto de vista era exagerado. Durante vinte anos julgou-se como sendo com os dois males se escolhesse a única surpresa foi constatar que o Japão não desfechou mais cedo o seu ataque. Extremista sobre o que Hitler realmente pensa sobre a ação nipônica. Toda a influência que a Alemanha podia dispor foi empregada, nos Estados Unidos, com o objetivo de evi-

tar ou retardar a unanimidade nacional a respeito de uma intervenção ativa no conflito. O Japão, simultaneamente, lembrou a América Central e a do Sul o quanto os Estados Unidos, a Grã Bretanha e os seus aliados estavam com a razão ao defender contra os desígnios do "eixo" a independência e a liberdade das repúblicas americanas.

O Japão entra na luta numa ocasião em que a Alemanha anuncia a suspensão das operações de inverno contra Moscou e quando o general Rommel, na Líbia, está levando o peior parte da batalha pela África. Ninguém podia prever o curso da ofensiva nipônica, susceptível de conseguir de início êxito marcados. Mas, impressões não são previsões. E a linha é que o Japão, ferindo como e quando feriu, cometeu um grave erro, como aconteceu com Hitler quando atacou a Rússia em 22 de junho, seis semanas antes da data estabelecida.

Os japoneses estão esboçando uma história de sangue no Pacífico. Acrescentando uma vez escrita a última página, terão deixado de desempenhar parte proeminente naquele oceano. Na manhã de 3 de setembro de 1939 todo o povo da Grã Bretanha teve um sentimento de libertação ao saber que a Inglaterra declarara guerra à Alemanha nazista. E' que revelava nova tentativa visando chegar por meio de negociações com esse país, a um solucionamento moral decisivo envolvendo a liberdade da humanidade. Se não pode ser verdadeiramente afirmado que um sentimento de libertação, similar acompanhado a ofensiva japonesa, deve ser dito, entretanto, que há, em toda a Comunidade Britânica, um sentimento de sombria satisfação ao ver que os dados foram irrevogavelmente jogados e que esta guerra pela liberdade humana tornou-se uma guerra mundial para a obtenção de uma vitória absoluta. Por mais longa e por mais árdua que a luta venha a ser, o resultado é certo. Sem o desejo e com as suas próprias mãos, o Japão prestou um enorme serviço à humanidade.

RELAÇÕES ENTRE VICHY E WASHINGTON

MUITO POSSIVEL QUE A FRANÇA, SUBMETIDA A PRESSÃO ALEMA, FAÇA NOVAS CONCESSÕES

LONDRES, 12 (R.) — A declaração da guerra do "eixo" aos Estados Unidos pode vir a ter grande influência sobre as relações entre os governos de Vichy e Washington.

Até agora, Berlim tem sempre imposto ao governo de Pétain o rompimento de relações com os inimigos do "eixo". A única exceção é o governo grego, cujo ministro Metaxas, ainda se encontra em Vichy. E' portanto, muito provável, que Hitler dê ordens a Pétain e Darlan para que cortem relações diplomáticas com a América do Norte da maneira mais completa, pois a verdade é que tais relações já se encontram muito estremitadas.

A posição de Vichy é conhecida em Washington e a situação ainda ficará mais esclarecida para o governo americano, depois da longa conferência mantida pelo almirante Leahy com o marechal Pétain, antes da partida do embaixador americano para Washington. Já no inverno passado, quando o Talland atacou a Indochina, o governo de Vichy aproveitou-se disso, mais tarde, cedendo ao governo japonês, sob a desculpa que a recusa poderia provocar outra luta, mas fez questão de frisar que desejava manter as relações com o governo de Washington e a neutralidade no Pacífico. Mas, trata-se de se saber, agora, se a Alemanha permitirá tal neutralidade. E' muito possível que o governo de Vichy, submetido à pressão alemã, faça novas concessões. Talvez não assumam, imediatamente, compromissos definitivos a respeito do Pacífico e da África do Norte. Vichy saberá que qualquer passo dado nesse sentido, justificará a adoção de medidas da Grã Bretanha e dos Estados Unidos para garantir para si a posse das colônias

francesas, da Guiana, Martinica e Antilhas, antes que pudessem ser transformadas em bases alemãs.

A opinião da França pode, ser observada através dos jornais, que acentuam os sucessos iniciais japoneses, mas lembram que a luta ainda pode mudar de feição e que é impossível prever o desfecho da guerra.

A entrada na guerra de 130 milhões de americanos serviu como um grande encorajamento para a maioria dos franceses. Os contemporizadores, sempre acalentando suas ilusões, acreditando que a atitude da América Latina, colocando-se unanimemente contra o "eixo" pode vir a ter influências sobre Franco, que hesitaria em colaborar mais estreitamente com Hitler, o que teria importância, agora que o "fuehrer" procura o pretexto e a possibilidade de atacar Gibraltar. — Da A. F. I.

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal em São Paulo torna público que o decreto-lei n. 3.726, de 5 de novembro findo, prorrogou até 15 de maio de 1942 o prazo fixado pelo decreto-lei n. 3.582, de 5 de setembro de 1941, para utilização dos atuais rotulos de viñinhos e derivados, devendo os interessados remeterem ao Laboratório Central de Enologia os rotulos para correção, de acordo com os novos dispositivos legais.

PROFESSORES DE 1921

Os professores formados no ano de 1921 pela Escola Normal da praça da República, desejando comemorar o vigésimo aniversário de sua formação virá realizar em fins do corrente mês, em local que será anunciado, um banquete de confraternização, cujas adesões estão sendo recebidas por Odilon Paes, de Barros, a Rua da Quitanda, n. 96 — 4.º andar — sala 401.

Moralização da imprensa

Concluido o inquerito contra um extorcionario de anuncios — Usava o nome do comandante do 3.º B. C. para amedrontar os anunciantes -- Varias

RIO, 12 (Da sucursal — Via Vasp.) — Entre as finalidades do DIP, conta-se uma de grande importância: o trabalho de moralização da imprensa. O período brasileiro, devido à facilidade que encontravam certos elementos de ingressar nas suas fileiras, tornara-se a mais banal e a mais inculta e a mais infame.

Todavia, a instituição do registro de jornalistas, veio acabar com essas facilidades: o homem de imprensa tem hoje uma responsabilidade, não teórica, "perante o publico e a Nação", mas perante a lei e a classe.

Um dos máis hábitos de certa imprensa em nosso país, era a publicação de qualquer um, sem a menor idoneidade profissional, ou cultural, "fazer" a sua "revista", o seu "jornal". Tinha-se verdadeiros espetáculos de credulidade em longas páginas, que eram lançados no meio do povo à custa de escândalos mentirosos. A par disso, a agressão cega a indivíduos e classes, com os quais o "diretor" gostava de forçar uma amizade com a sua senccencia.

O DIP acabando com certa classe de publicações, não pôde, todavia, expurgar da imprensa certos tipos aventureiros e desonestos. E' muito facil fazer confusão entre a má fé e a ingenuidade, sempre alegada para defesa de tais casos.

O mais interessante passou-se entre o Exército e essa imprensa. Cavalheirismo houve que se pôrem a coberto de suspensas, punham em suas publicações extensos louvores aos nossos bravos homens de fardas. Principalmente os vultos destacados eram atingidos. Generais, comandantes de importantes corpos, homens de tremendas responsabilidades. Outros chegavam ao clímax de dar as suas publicações o caráter de "oficial", desta ou daquela unidade do Exército e até do próprio Exército, e com seus títulos de oficiais, corriam as páginas à cata de anúncios. A custa da simpatia que o povo e o comércio brasileiro votam às nossas forças armadas, arranjavam farta publicidade e, quando tal não acontecia, apelavam para o temor, infundido no negociante o medo de estar "boyceotando" o Exército.

Agora mesmo, um jornal publicou a conclusão do inquerito policial instaurado em Vitoria, no Espírito Santo, e que envolve um caso da natureza dos anúncios.

O caso originara-se da publicação mandada proceder pelo comandante do 3.º B. C., sediado em Vitoria, onde farda publico não ter autorizado o sr. Agenor Francisco da Silva a angariar anúncios em seu nome, para a revista "Defesa Nacional".

O dito indivíduo foi detido, sendo instaurado inquerito sobre o fato pelo dr. Dello Magalhães, 2.º delegado auxiliar que apurou em detalhes da ocorrência, que é a seguinte:

Agenor Francisco da Silva, é, com efeito, agente de publicidade da revista "A Defesa Nacional", há 6 meses aproximadamente.

Como tal, foi fazer a praça de Vitoria, credenciado pelo diretor da revista. Ali entrou em contacto com o tenente-coronel comandante do 3.º B. C., de quem obteve uma apresentação para o chefe de polícia do Estado, e com esses novos documentos começou a agir conseqüido com facilidade, alguns anúncios.

Nas casas comerciais, em que foi detestado, excedeu-se, agindo violento e agressivamente e, al ao seu maior pecado, entrou de usar o nome do titular da pasta da Guerra, de quem era representante e a declarar que corria a praça em nome do comandante do 3.º B. C., afim de, por coação e sob ameaça, conseguir as publicações que pretendia.

Noutros casos, estabelecendo confusão com o título da revista, dando "A Defesa Nacional" a interpretação de defesa do só; procurou firmar estranheiras e, sob a ameaça de dar queixa ao Ministério da Guerra, quis impor-lhe a concessão de anúncios, a preços altos, o que de alguns comerciantes, atemorizados, conseguiu.

Para tanto, usou ainda de outro ardil, qual foi o de eliminar da tabela de preços tudo quanto se referia a espaços de menos de 400 páginas, afim de arrancar, no mínimo 400.000, de cada firma, visitada.

A grita das vítimas tomou vulto, chegou ao conhecimento do comandante do 3.º B. C. e, pela nota publicada e a que referimos acima, a Polícia tomou as necessárias providências e delatou-lhe a mão e no seu auxiliar Luiz Gonzaga da Cunha.

Sobre este ultimo nada foi apurado

em seu prejuizo, funcionava apenas como um condutor de material de propaganda.

No curso do inquerito, apurou o dr. Dello Magalhães que Agenor angariou nesta capital e na cidade de Vila Velha a importância de dez carcos de réis (10.000) de anúncios e apreendeu, em poder de Agenor e de sua esposa a importância de rs. 2.700.000 e, em poder de Luiz Gonzaga da Cunha, rs. 290.000.

Em suas declarações o acusado negou os fatos que lhe são imputados,

confessando que apenas a um comerciante de Vitoria exhibira a carta do comandante do 3.º B. C., porque este suspetito da existência da revista.

Após concluir o seu relatório o dr. Dello Magalhães, com fundamento nas provas do inquerito, entendeu que houve crime de extorsão, como Agenor usou o nome de oficiais do Exército para melhor se safar no seu intento, provocando, pela forma que o fez, animosidade, contra classes armadas, pediu o encaminhamento do processo ao Tribunal de Segurança Nacional.

O ESPIRITO ROMANESCO DOS POLONESES

(EXCLUSIVIDADE PARA O "CORREIO PAULISTANO")

LONDRES, 12 (R.) — O conhecido jornal sueco, "Svenska Dagbladet", publicou, recentemente um artigo acerca da Polónia. O diário sueco admite, francamente, que a julgar pelos padrões humanos, a causa polonesa parecia completamente perdida, depois da derrota da Polónia em 1939. Mas os poloneses não demonstraram nenhum desejo de admitir a derrota. Reconstituíram seu exército na França, combateram em Narvik, defenderam os céus da Grã Bretanha contra a Luftwaffe, ajudaram a Inglaterra na sua grande tarefa da patrulhar os mares, salvaram seu exército depois da derrota da França e desembarcaram na Inglaterra. Uma unidade polonesa surgiu no Egito e pouco depois, foi criada uma unidade na Palestina e, atualmente, o exército polones na Rússia está se tornando cada vez mais poderoso.

O "Svenska Dagbladet" calcula que o novo exército polones irá surgir nas diversas partes do mundo será muito poderoso, calculando seu efetivo em cerca da metade do efetivo do exército polones, mobilizado em setembro de 1939.

Essas apreciações de um jornal sueco, que goza da reputação de absoluta imparcialidade, são muito valiosas, e provam que a nação que foi considerada derrotada, irremediavelmente, está aumentando seu esforço de guerra e seu poderio belico, de maneira considerável. Esse fato surpreendente é o resultado direto da elevada moral do povo polones, de sua profunda convicção que não fora evitada e de sua relutância em admitir a derrota. Já foi dito muitas vezes, que é um povo romântico. Certamente, os poloneses não pensavam em lucros e vantagens quando pegaram em armas contra a Alemanha. A decisão do povo polones foi uma questão de instinto, mas assim também sucedeu com a decisão do povo britânico de continuar a lutar, depois da retirada de Dunquerque e do colapso da França. Hitler não pôde compreender essa encarnizada resistência inglesa, assim como não compreende o espírito "romanesco" dos poloneses. Mas na verdade, há um verdadeiro romantismo na resolução com que os dois povos enfrentam a guerra e lutam pela vitória. A nação britânica magnificamente conduzida por Churchill, recusou-se a admitir a derrota e, é nessa própria relutância que se pode compreender a grandeza dessa nação. Porque a grandeza dos indivíduos e das nações deve ser medida pela sua relutância em admitir a derrota, nos momentos mais orlantes de sua existência. A Polónia, arrastada por um profundo instinto, compreendeu que, nessa guerra, iria lutar, ombro a ombro, com as grandes potências mundiais. E' assim, a Polónia ficou ao lado da Grã Bretanha, e, convencida, — talvez inconscientemente, — que, nesta guerra mundial a Grã Bretanha e não a França, seria o centro da resistência. A Polónia obteve promessa de auxilio, por parte dos Estados Unidos, que surgiu com uma logica verdadeira: ferre na tumulto de segunda guerra mundial. Os poloneses reconheceram cedo a identidade dos destinos dos Estados Unidos da América e do Império Britânico. Mas a Polónia não deixou também, de reconhecer que, nesta tremenda guerra, a União Soviética iria representar um papel de grande importância e, portanto, a Polónia não pôde se manter à parte, quando a luta na Rússia está se travando com extrema violência. Nesta guerra de continentes, onde se acham envolvidas todas as maiores potências e os maiores territórios do mundo cada um tem de tomar parte numa coligação de potências.

O exército polones, na Rússia, será utilizado no interesse de todos os aliados e desempenhará um importante papel na defesa do Oriente Médio. O exército polones será equipado com armamentos ingleses, russos e americanos. Ainda é cedo para prever qual será seu efetivo. Mas parece que val ser muito poderoso e não nos devemos surpreender se compreender sete ou mesmo dez divisões. — Eghigney Grabovski.

Promoção no Corpo de Saude da Armada

O sr. Presidente da Republica promoveu, na dia 12, ao merecimento, no corpo de Saude da Armada, o dr. Raul Pedro Sampaio.

O novo contra-almirante, que atinge ainda muito mopo o mais alto posto de sua carreira, tem brilhante fe de officio, havendo desempenhado inúmeras comissões no estrangeiro e no país, havendo sido diretor do Pronto Socorro Naval e do Hospital Central da Marinha.

Na sua passagem pela Diretoria do Hospital, graças ao apoio que lhe foi dado pelo sr. Ministro da Marinha, pôde dota-lo de moderníssimas instalações, que o tornaram comparavel aos melhores hospitais do país.

ENSINO SECUNDARIO

(Conclusão da 5.ª página).

dignamente se empenha o governo do Estado.

Numa das entrevistas a que de inicio nos referimos, verberou-se com veemencia a legislação cataclísmica de apressados governantes. Também nós, no longo tempo em que exercemos funções publicas como professor e somente como professor, vimos a nossa classe suportar mesquinhas arbitrariedades. Se ela sofreu em silencio, não se atribua a sua resignação de marter a um complexo de inferioridade: é na estrita submissão ao dever que se conservam sempre os verdadeiros educadores, certos de que os homens pensam, com todas as suas paixões e as instituições ficam.

Se agora se verificar que "par drot de comensal" por fallhas nos processos regulares de seleção, ou pelo arbitrio de mal informados dirigentes, há quem indevidamente esteja pavoneando-se em postos de docencia ou de mando do ensino secundario, depenem-se, sim, os "superbois gratuitos", mas para o bem de todos, também deles, com o digno proposito de dar a cada um o que é seu e de elevar a classe à altura de sua nobre missão, nunca pelo prazer satânico de destruir.

A MARINHA ARGENTINA DE ULTRAMAR

AS VIAGENS DOS NAVIOS PORTENOS AOS PORTOS EUROPEUS — SERÁ INAUGURADA UMA LINHA DE PASSAGEIROS ENTRE NOVA ORLEANS E BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12 (H. T.) — As maiores dificuldades e os riscos de guerra não constituiram obstáculo a que os homens de mar argentinos aproveitassem a oportunidade dos altos fretes para sulcar os mares.

O primeiro navio nacional a singrar o Atlantico foi o "Santa Catarina", de 5.000 toneladas com cereais embarcados para Antuerpia em 4 de janeiro de 1940.

Nos três meses seguintes saíram escalados com o mesmo destino o "Caracas", umas 6.500 toneladas cada um, o "Rio Grande", o "Norte" e o "Uruguay". Estava o "Norte" em Antuerpia quando se verificou a invasão dos países Baixos. O navio viu-se no centro de intenso bombardeio aéreo do qual saiu inexplicavelmente, ileso. O "Uruguay" foi afundado por um submarino alemão. Antuerpia e todos os portos da costa septentrional da Europa ficaram desde então excluídos como pontos de destino dos navios argentinos.

Em julho de 1940 o "Norte" partiu com 6.000 toneladas de carga para Calisto e em março de 1941 para Leixões. Em junho do mesmo ano zarpará para Nova York e em fins de agosto para Santos, e em seguida para Calisto e Chagall.

O "Rio Grande" realizou, em outubro de 1940, uma segunda viagem aos portos dos Estados Unidos — Boston, Filadélfia e Nova York, e em seguida três viagens a Lisboa, em fevereiro, maio e agosto de 1941.

O "Insperito Benedetti" saiu para Lisboa em fevereiro e para Filadélfia em maio. Nessa ultima travessia o velho casco teve que se defender durante uma semana contra as fúrias do Atlantico e os perigos de um encalhe.

O "Brasil", unidade menor, de 4.000 toneladas realizou duas viagens, uma a Leixões em março ultimo e outra em maio, aos Estados Unidos, Capetown, Durban e Calisto. Desse porto regressou ultimamente.

O "Los Pozos", petroleiro de 7.000 toneladas foi até Albany em maio ultimo e em junho a Nova York, onde esteve de novo em julho e outubro do ano corrente.

Anuncia-se que o "Vitoria" cuja construção se acha terminada nos estaleiros dos Estados Unidos estará dentro em pouco em mar nacional. Outra empresa utilizou com não menor atividade duas das suas unidades. O vapor "Argentina" de 5.000 toneladas realizou desde setembro de 1939, levando trigo e voltando com carregamentos de bananas, oito viagens: três ao Rio de Janeiro em setembro de 1939 e em abril e setembro de 1941; uma viagem a Boston e Nova York, em outubro de 1939, com 2.100 toneladas de mercadorias na ida e outras tantas na volta; uma viagem ao Chile —

Valparaíso, Arica e Mollendo, em junho de 1940 com trigo, girasol e sebo e em outubro ultimo, com carregamento de cevada.

O vapor "José Menéndez", de 3.600 toneladas realizou três viagens em abril, maio e julho a Santos, Rio de Janeiro e Pernambuco, com carga de trigo na ida, e de diversas mercadorias na travessia de volta. Em agosto partiu para Capetown e Durban com carga geral. Em fins de outubro zarpará novamente com o mesmo destino.

Da frota do Estado saíram em novembro ultimo cinco navios e outros quatro estão fretados e carregando. Saliram o "Rio Dulce" no dia 1.º de Maio com 6.500 toneladas de trigo com destino ao Perú de onde seguirá com carga completa de azeite para os Estados Unidos e regressará com carvão; o "Rio Chubut" saiu no dia 13, com 7.300 toneladas de carga e idêntico itinerário. O "Rio Salado", no dia 15, com 9.000 toneladas de carga geral destinada a Nova York, de onde regressará com carvão. O "Rio Colorado", zarpará no dia 27 para Filadélfia com 5.700 toneladas de carga geral — O "Rio Atuel" saiu de San Lorenzo e Rosario com 6.400 toneladas de trigo destinado a Santos, de onde voltará com frutas e carga geral.

Estão aparelhando para sair o "Rio Chico", de Santa Fé e Buenos Aires com 6.900 toneladas de linho para Nova York e Filadélfia, de onde regressará com carga geral, e o "Rio Tercero" de 7.000 toneladas que sairá de Bala Blanca para Santos, de onde trará fruta e carga geral. O "Rio Neuquén", zarpará de Buenos Aires com carga geral para Valparaíso, Arica, Calisto e regressará com carvão. O "Rio Corrientes" sairá de Buenos Aires com carga geral para Boston e Nova York.

Como se vê, a empresa de navegação oficial entrou em chelo no tráfego inter-americano e soma uma quantidade respeitável de tonelagem, ou seja o total de 60.000 toneladas para os novos navios indicados, sem contar a tonelagem particular.

De outra parte a comissão administrativa da Frota Mercante do Estado resolveu inaugurar a linha mista de passageiros, turismo e carga entre Buenos Aires e Nova Orleans com escalas no Golfo do México, e alguns portos do Mar dos Caraíbas. A viagem inaugural será realizada pelo vapor "Rio de la Plata", o antigo "Principessa Maria".

Essa unidade pode transportar 150 passageiros em classe única e zarpará do nosso porto com cerca de 3.000 toneladas de carga. Serão tocados os portos de Rio de Janeiro, La Guayra, Barranquilla, Puerto Barrios, Havana, Vera Cruz e Nova Orleans. No regresso o "Rio de la Plata" tocará em Santos.

ANIVERSARIO DA SRA. D. DARCI VARGAS

RIO, 12 (Da sucursal, via VASP) — No calendário da sociedade brasileira, a data de hoje é de grande significação, pois assinala o aniversário do natalício da senhora Darcy Sarmiento Vargas, esposa do Presidente Getúlio Vargas.

A illustre dama, prototipo da mulher brasileira, soube por as suas exccelentes virtudes ao serviço de cooperação com a obra extraordinária realizada pelo esposo. Dotada de um interesse extraordinário pela sorte dos desamparados, a esposa do chefe do governo entregava-se a uma atividade assistencial das mais notáveis. Suas festas de caridade, que já se constituíram uma tradição de bom gosto nos annals da cidade, são impulsionadas no sentido de obter das classes privilegiadas a contribuição de um obulo para os educandários e recolhimentos de indigentes. Preparando e dando esplendido remate a esse simbolo de boa vontade que é a Casa do Pequeno Jornado, onde os minutuculos auxiliares da imprensa encontram, hoje, o ambiente de um verdadeiro lar-escola, não se deve ao trabalho iniciado e eis que prepara a instalação da Cidade das Meninas, onde a sua inteligência arguta e aberta a todas as iniciativas generosas, pretende preparar um caminho honesto e não as futuras mães brasileiras. Preocupada com a sorte dos que sofrem,

instituiu o Natal dos Pobres, que leva, anualmente, aos jardins do Guana-bara, a do Café a população desvalida da metropole, à procura do presente generoso oferecido pela mão amiga.

Absorvida em sua missão carinhosa e protetora, a senhora Darcy Vargas é sempre, todavia, a companheira carinhosa do homem que dirige os destinos de nossa patria, a esposa ideal da ternura feminina tão necessária para temperar o clima de trabalho dos responsáveis pelas grandes ações publicas. Em todos os momentos de sua vida publica, nos mais graves e agitados, o sr. Getúlio Vargas tem encontrado a seu lado o estímulo e a solidariedade, a perfeita compreensão da esposa modelar.

São, pois, as mais justas e expressivas as homenagens de que em todos os pontos do país, será alvo a senhora Darcy Vargas.

Centro do Professorado Paulista

Recebemos o seguinte comunicado:

"O Centro do Professorado Paulista comunica aos seus associados e interessados em geral que o seu anno de feitas não está devido para o dia 16 proximo, não devendo, portanto, realizar-se nessa data, nenhuma alguma em sua sede social."

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

"Aspectos da ação do D. I. P." é o título da monografia do sr. Aristeu Achilles, editada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Eminente praticante, o autor, de inicio, fala da finalidade deste trabalho, que não é outra senão a de levar ao conhecimento do publico o desenvolvimento do programa do Estado novo, através de um órgão centralizador e controlador. E' uma reportagem com o proposito apenas "de mostrar e explicar a necessidade da propaganda no Estado moderno, tudo dentro das exigências de um limite material a que não poderia fugir." Demonstra a razão da existência de um organismo como o Departamento de Imprensa e Propaganda, num país democrático. Refuta inúmeras objeções que poderiam surgir ante o aparecimento de um órgão destinado ao controle da imprensa, restringindo a sua liberdade de pensamento e de propaganda de idéias.

A guiza de prefacio, declara: "Uns terio fies essas perguntas pelo fato de se tratar apenas de uma inovação; outros, porém, atendendo a uma questão de foro intimo, em virtude do alinhamento das coisas ou de outra qualquer circunstancia, que não vale o equilibrio entre a vontade desleada e a necessidade daquela. Como Croiset, condena a demagogia, "... significa a negação das realidades, a fuga aos imperativos do momento, demandando formas abstratas denunciadoras da frouxidão de adaptação."

A seguir, fala: "E' um erro pensar que a democracia é um fato em si, uma finalidade politica a atingir. Nada disso. Ela resulta, como já admitia Aristoteles, de determinadas circunstâncias, a exemplo de todas as demais formas de governo. E o seu merito está justamente em ser uma condição, isto é, um meio pelo qual se torna possível o calcadamento dos valores sociais que determinam o progresso."

Comenta a evolução da mentalidade humana, com a qual o Estado de "part passus" progredir, afim de conseguir formar um todo harmonico, evitando uma estrutura social, qual seja o desequilibrio entre a vontade desleada e a necessidade daquela. Como Croiset, condena a demagogia, "... significa a negação das realidades, a fuga aos imperativos do momento, demandando formas abstratas denunciadoras da frouxidão de adaptação."

Após a exposição dos conceitos acima emitidos, termina esta parte: "Devemos concluir, de tudo isso, que a tarefa do Estado, nos regimes democráticos, deve atender a duas circunstâncias preliminares: a primeira é a de dar organicidade às suas formas

ASPECTOS DA AÇÃO DO D. I. P., por Aristeu Achilles — Departamento de Imprensa e Propaganda. Rio, 1941 — ASPECTOS E PERSPECTIVAS DA ECONOMIA NACIONAL, por Luiz Dias Rollemberg — Departamento de Imprensa e Propaganda. Rio, 1941

democráticas; a segunda é a de desparar e conduzir a opinião publica para a formação de uma vontade politica real, isto é, que corresponda às necessidades nacionais de cada povo."

"Como, entretanto, fazer uma coisa e outra acima dos interesses em jogo na sociedade? E' criando os organismos de propaganda politica, pondo-se em contacto directo com a opinião publica que o Estado procura levar a bom termo, sem abalos violentos, tudo aquilo que pode concorrer para o bem coletivo e o equilibrio social, dentro dos mais salutaris principios de justiça."

Fala depois da publicidade e propaganda, distinguindo essas duas termos; vulgarmente confundidos. Refere-se às atribuições de cada setor do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Trata-se, pois, de um trabalho bem interessante. Justificando a existência do D. I. P. na atual organização politica do país, o autor, fê-lo com simplicidade e elegância, tendo ainda nesse estudo, que ele denomina de "reporgram", ventilado questões e problemas politicos e sociais de grande valia e repercussão: formas de governo, psicologia, sociologia, filosofia. Ilustram o texto diversas gravuras que comprovam a atividade do Departamento de Imprensa e Propaganda na execução de seu programa dentro das normas reguladoras do Estado novo.

Esta monografia, "Aspectos e perspectivas da economia nacional", de

Luiz Dias Rollemberg, foi premiada no concurso instituido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. E' um apanhado historico de nossa economia. Começa descrevendo o descobrimento do Brasil e sua colonização, sendo esta ultima empreendida, conforme acentua o autor, mais pelo imperativo de ambicões de aproveitamento das riquezas da região, do que pelo engrandecimento politico.

Desca maneira, declara o sr. Luiz Rollemberg: "Se as guerras da idade antiga sempre se caracterizaram pelo cunho preponderante de expansão politica e religiosa, como aconteceu com as Cruzadas, a conquista e colonização do nosso país, como de outras regiões americanas, se processou visando principalmente a exploração de riquezas fabulosas e lendarias, através das quais os monarcas europeus ambicionavam ranter o poderio de seus exercitos e o fausto esplendoroso das cortes da época."

Daí passa a falar da industria açucareira, produção explorada não somente pelos franceses e ingleses que aqui se instalaram, como, principalmente, pelos holandeses que fizeram o seu monopólio, organizando, para a sua exploração, a Companhia das Índias Ocidentais. Nesse ponto, quando ao domínio holandês, reporta-se, a conquista de Alagoas e Sergipe, para suprir a deficiência da produção de cana-de-açúcar, que, conforme comprova a carta que Maurício de Nassau escreveu a Guilherme de Orange, eram tidos por privilegiados, devido à fartura e fertilidade dos campos. Assim, mais adiante diz o autor: "Atualmente se passou a compreender no

Brasil ser um mito a velha afirmativa de sermos o país mais rico do globo; pode-se todavia acrescentar ser ele um dos países de riquezas mais difíceis de explorar. Sem dúvida possuímos as mais copiosas minas de ferro do mundo, a ponto de podermos exportar alguns milhões de toneladas, anualmente, durante milhares de anos, como técnicas de reputação têm sobejamente demonstrado; este ferro, alegam outros estudiosos do assunto, encontra portm formidável dificuldade de exportação devido à imensa distancia dos portos; além do que para redução do app do ferro não poderíamos empregar o carvão dos Estados do Sul. Hoje está comprovado cientificamente que este carvão poderá ser aproveitado em alta proporção; mas o seu transporte ainda assim não será dos mais faciles". Como corolário dessa afirmativa, bate-se pela necessidade imperiosa, quá imediatamente, de resolvermos o problema da siderurgia nacional.

Resalta a atividade do indio e do preto no cultivo da terra durante o período colonial, lembrando que "os brancos, ou se empregavam na administração e nas armadas, ou se limitavam às funções de proprietários rurais ou a comerciantes, capitães, capitães de mato, exploradores ou debravadores dos sertões, mineradores, artesãos, ou em profissões burocráticas, mas nunca como lavradores do campo, ou, os quais, buscando minérios, exploraram o conhecimento de terras e riquezas até então olvidadas ou ignoradas. Aliás, a influencia do ouro e do açúcar, no Brasil-Colônia, foram a base da nossa economia.

Mais adiante diz o autor: "Atualmente se passou a compreender no

Brasil ser um mito a velha afirmativa de sermos o país mais rico do globo; pode-se todavia acrescentar ser ele um dos países de riquezas mais difíceis de explorar. Sem dúvida possuímos as mais copiosas minas de ferro do mundo, a ponto de podermos exportar alguns milhões de toneladas, anualmente, durante milhares de anos, como técnicas de reputação têm sobejamente demonstrado; este ferro, alegam outros estudiosos do assunto, encontra portm formidável dificuldade de exportação devido à imensa distancia dos portos; além do que para redução do app do ferro não poderíamos empregar o carvão dos Estados do Sul. Hoje está comprovado cientificamente que este carvão poderá ser aproveitado em alta proporção; mas o seu transporte ainda assim não será dos mais faciles". Como corolário dessa afirmativa, bate-se pela necessidade imperiosa, quá imediatamente, de resolvermos o problema da siderurgia nacional.

Resalta a atividade do indio e do preto no cultivo da terra durante o período colonial, lembrando que "os brancos, ou se empregavam na administração e nas armadas, ou se limitavam às funções de proprietários rurais ou a comerciantes, capitães, capitães de mato, exploradores ou debravadores dos sertões, mineradores, artesãos, ou em profissões burocráticas, mas nunca como lavradores do campo, ou, os quais, buscando minérios, exploraram o conhecimento de terras e riquezas até então olvidadas ou ignoradas. Aliás, a influencia do ouro e do açúcar, no Brasil-Colônia, foram a base da nossa economia.

Mais adiante diz o autor: "Atualmente

OS ESTADOS UNIDOS GALVANIZADOS POR ENTUSIASTICA ONDA DE PATRIOTISMO

WASHINGTON, 12 (H. T.) — Ao mesmo tempo que chegam mais e boas notícias para o povo norte americano — como, por exemplo, o afundamento dos couraçados britânicos "Prince of Wales" e "Repulse" e a derrota dos japoneses em sua principal ataque contra as Filipinas — os Estados Unidos se encontram galvanizados por tremenda onda de patriotismo e se apressam para um esforço total, afim de enfrentar o Japão e os seus aliados do "Eixo", pois ninguém duvida que os Estados Unidos estejam, de fato, em guerra com a Alemanha e a Itália.

Na inquebrantável determinação de agir e fortalecer o "slogan" do "Iembremos Pearl Harbor", a grande república americana do Norte ultimou muitos passos importantes, no sentido de imprimir a maior velocidade e amplitude à sua produção e aumentar as forças do Exército, da Marinha e do Ar.

A mais importante e mesmo espetacular dessas iniciativas foi anunciada pelo sr. Knudsen, chefe da Direção de Produção Industrial, que declarou que o país produzirá 1.000 bombardeiros pesados por mês, o que representa o duplo do objetivo atual.

Serão também efetuadas outras medidas, entre as quais avultam as referentes à apreensão e conservação de todos os "stocks" de seda, couro, borracha, estanho e outros "materiais estratégicos", que deverão ser conservados para as necessidades da Defesa Nacional.

Houve uma série de conferências entre os chefes da Direção da Produção

Industrial e os representantes das fábricas de construção de aviões, tanques, armas, munições, bem como das grandes empresas de armadores, afim de que seja duplicada a produção e visando o estabelecimento de 168 horas de trabalho semanal na execução do "programa da vitória".

A inabalável determinação do povo norte americano de vencer a guerra a qualquer preço e sem atender a sacrifícios foi externada pelo Presidente Roosevelt em sua mensagem de terça-feira, sendo colocadas em segundo plano todas as outras considerações não relacionadas com esse supremo objetivo.

Os partidos políticos, praticamente, deixaram de existir.

Os partidos Democrático e Republicano, adversários há alguns dias apenas, resolveram trabalhar, durante a guerra, conjunta e intensamente como elementos da defesa.

O acordo foi ultimado pelos representantes dos dois partidos, sr. Joseph Martin, líder republicano, e Edward Flynn, líder democrático.

Resolveram os referidos parlamentares que os dois partidos constituirão departamentos da defesa civil.

Todas as facilidades de que dispõem em todo o território do país serão postos à disposição do governo e colocadas sob a direção do mesmo, em benefício da Defesa Nacional.

A extraordinária vitalidade e o poder dos Estados Unidos, nestes dias de experimentação, estão impressionando os observadores imparciais.

AVIAÇÃO E RECENSEAMENTO

RIO, 12 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O desenvolvimento dos trabalhos censitários no Território do Acre, sempre contou com os recursos do sistema hidrográfico desse altiplano amazônico. A distribuição das correntes hidrográficas não raro opoz sérios embaraços à boa marcha das operações, desafiando o senso prático e a capacidade de direção dos responsáveis pelo Recenseamento, desde os estudos preliminares, in loco, até à instalação dos núcleos de trabalho.

Com cerca de 148.027 quilômetros quadrados e com uma cobertura de quase 100% de matas, não conta o Acre com as "estradas caminhanças" para a solução do seu problema de comunicações internas.

Suas principais correntes navegáveis, desde o Juruá, no noroeste, ao rio Acre, no sudoeste, obedecem ao rio, a um invariável paralelismo, buscando toda o vale do Rio Mar, direta e indiretamente, mas conservando entre si distâncias colossais. De vale a vale, impera o regime das matas, a cobrir divisores e adjacências, onde precários "varadouros" perdem dia a dia toda função e importância relativa.

NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

RIO, 12 (Da sucursal, via VASP) — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

André Cesar Pacheco Podestá e Alberto Seco Elauri, para uma carteira de identidade inviolável; a F. André e Irmao, para um novo molinete de produtos granulares e outros; a Société Pour L'Industrie Chimique e Bale, para um processo de preparação de eters-alcoois, eters-alcoois mistos de poli-alcoois; a E. I. Du Pont de Nemours and Company, para processo para preparar e aplicar azoocorantes e respectivos produtos; a Calochia Moderna Limitada, para um processo e aparelho para fabricação de galochas, galochas conhecidas como "Snow-boots" fundidas em uma só peça inteira; a Galeno Coimbra e Gualter Benedito Azeredo Lemos, para uma nova atadura para faturas; a João da Costa Pacheco, para um aperfeiçoamento de caixa de descarga d'água; a Telji Yamazaki, para novo dispositivo de se-

gurança para ser aplicado a fechaduras; a Associated Electric Laboratories Inc., para aperfeiçoamentos em sistemas elétricos de controle; a Otto Guithausen, para novo sistema de câmara de sedimentação e decantação — imóvel, fixo ou com aberturas — para a depuração de líquidos; a Cavalcanti Ribeiro e Cia., para processo de fabricação de fermento seco para panificação em geral; a General Electric, para dispositivo de partida para motor; a Georges Monnet, para um aparelho de barbear; a Combustion Engineering Company Inc., para aperfeiçoamento em aparelho para a alimentação de material; modelos de utilidade: a Lotario Kossatz, para um novo modelo de porta-alfinete; a Nalco, para fósforos e cigarros; a Nalco Silva Taddéi, para uma tampa inviolável, de cartão de metal de bordo liso, para frascos de gargalo, terminados por friso circular; a Livio Benini, para novo dispositivo para prender a pena na caneta; a Cristovão Nazario, para um novo enclenchamento para obras de fazenda.

AÇÃO CONTRA O D. N. C. JULGADA IMPROCEDENTE

RIO, 12 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Contra o Departamento Nacional do Café e a União Federal, os negociantes J. Reisen e Cia. de Cachoeira de Santa Leopoldina, no Espírito Santo propuseram uma ação ordinária para que fosse declarado que 28.923 sacas de café constantes de uma relação que ofereciam e despachados pelos suplicantes em quota D. N. C. no período de outubro de 1936 a março de 1937 não foram vendidas naquele Departamento, e que se acham retidas por serem oportunamente liberadas, na forma da lei.

O 6.º procurador da República constituiu a ação. Os suplicantes notificaram ao Departamento que não desejavam vender esse café pelo preço arbitrado pelo suplicado ou seja a \$8000 por saca, apresentando as seguintes alternativas: pagar o preço que ambos viessem a convencionar ou reter esse café, para ser liberado na forma legal ou regulamentar. O Departamento não atendeu, baseado no direito de opção, sob o qual a lei dá ao produtor o direito de vender o café, ou de vendê-lo para a indústria, a que se propõe a ação.

AUTORIZAÇÕES PARA A PESQUISA DE MINERIO

RIO, 12 (Da sucursal, via Vasp) — O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando: a Sociedade de Mineração Dom Bosco Limitada a pesquisar em merlita, grafita e bauxita no município de São Domingos do Prato do Estado de Minas Gerais; Roberto Manoel de Oliveira Chagas a pesquisar em merlita e associados no município de São Domingos do Espírito Santo; Ademair Albuquerque a pesquisar em mica, cristais de rocha no município de Quixadá do Estado do Ceará; Raimundo Passos Siqueira Campos Filho a pesquisar minério de cobre no município de Vigosa do Estado do Ceará; Eduardo Rodrigues Chaves a pesquisar grafita, manganês e associados nos municípios de Prados e Rezende Costa no Estado de Minas Gerais; Osvaldo Sampaio a pesquisar tungstênio e associados no município de Jundiá, no Estado de São Paulo; José de Souza Vieira a pesquisar cristal de rocha no município de Curvelo do Estado de Minas Gerais; Adolfo Alves Pereira a pesquisar mica e associados no município

do pietão, baixou ontem os autos com longa sentença.

Observou que os autores haviam enviado à Agência do Departamento em Vitória por intermédio de um banco documentos de embarque para 5.673 sacas da Quota D. N. C. da safra 1936-1937, café, esse, que fazia parte do total acima referido e pertencente à mesma quota para o competente pagamento pelo preço de \$9000. Pediram, então, o mandado de segurança vencendo em primeira instância e perdendo no Supremo Tribunal Federal — que cassou o mandado.

Lembra o juiz que os autores, por duas vezes, pediram o instrumento de partes do café já entregue e reobtiveram o preço fixado, num total de 19.100 sacas, tendo com isso aceitado a oferta. Cita, ainda, várias resoluções do Departamento que regulam claramente o assunto.

Termina dando a ação como improcedente, porque os autores já se haviam conformado com o pagamento estipulado na base do Departamento para parte do total das sacas entregues.

de Conselho Pena do Estado de Minas Gerais; Pedro Fernandes da Costa Matos a pesquisar ouro no município de Palma do Estado de Minas Gerais; Antonio Pacifico Homem Junior a pesquisar minério de manganês e associados no município de Diamantina do Estado de Minas Gerais; Salustiano Marques do Vale a pesquisar salitre mineral no município de Oléo, do Estado de São Paulo; Pergentino de Aguiar a pesquisar cristal de rocha no município de Buenópolis, no Estado de Minas Gerais; Pedro de Queiroz Lima, a pesquisar grafita do Rio de Janeiro, e Vitor Remer, a pesquisar mica no município de Governador Valadares, no Estado de Minas Gerais.

Uma excursão proveitosa para a produção da Amazonia

DE REGRESSO DE SUA VIAGEM AOS ESTADOS MERIDIONAIS BRASILEIROS, FALA O DR. DEODORO DE MENDONÇA, SECRETARIO GERAL DO PARA — DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E INTERESSES COMERCIAIS RECIPROCOS, POSTOS EM CONJUNÇÃO PARA PROSPERIDADE DO GRANDE ESTADO NOROCCIDENTAL

RIO, 12 (Da sucursal, via Vasp) — O Dr. Deodoro Mendonça, secretário geral do Estado do Pará, que já está em viagem de regresso de sua excursão ao Estado do sul do país, até onde o trouxeram os interesses da economia paranaense, verdadeiramente necessita de um reajustamento em suas relações e intercâmbio com as unidades industriais da Federação bem assim com os mercados platinos, que constituem ótimos freqüentes para as matérias primas produzidas exuberantemente nas imensas florestas do vale amazônico.

Procurando-o no intuito de colher impressões em torno de sua viagem.

— "Dezajava passar mais uma vez em São Paulo — disse-nos o dr. Deodoro — para visitar um pouco mais de perto a organização industrial e comercial do Estado do sul, onde encontro a maior parte das necessidades do nosso comércio e da nossa economia exportadora chamando a atenção dos respectivos governos e entidades comerciais para as vantagens que nos é dado oferecer aos consumidores nacionais, e demonstrar, principalmente no Rio Grande do Sul, onde entrei em contato com os chefes da administração estadual e as maiores figuras do comércio e da indústria locais as mais importantes necessidades que hoje asserberham o nosso comércio exportador e a urgência de intensificarmos o nosso intercâmbio de mercadorias, num esforço hercúleo para substituir os mercados externos de que nos desfalca a guerra europeia. Para Montevideo e Buenos Aires, remeti diversos relatórios circunstanciados e bastante detalhados, em torno de nossos principais produtos exportáveis, e que são a borracha, a castanha, as sementes oleaginosas e os óleos vegetais dessas mercadorias. Em todos aqueles com quem mantive contacto — sinto-me satisfeito em declarar — encontrei a maior boa vontade, tendo-me sido proporcionadas todas as facilidades no desempenho de minha missão. De que a mais longa e a mais impenhosa por mim recebida, diante das imensas possibilidades oferecidas ao Pará pelo comércio e indústrias dos Estados meridionais brasileiros e pelos mercados platinos, e estou a firmemente esperar de receber os melhores frutos desta minha viagem intercâmbio e prosperidade.

OLEOS PARAENSES APROVEITAVEIS NA INDUSTRIA E NO COMERCIO PAULISTA

— E quanto a São Paulo em particular, que nos pode fornecer o mercado paranaense?

— Além da castanha, e da borracha, muito conhecida e que já estamos exportando regularmente para São Paulo, ainda temos os óleos e sementes vegetais como os de murumuru, babassu, ucuiba, jaboti, e, além de outros, o de carauá, cujos índices

a riqueza pública e incrementar as nossas fontes de produção para as quais sempre serão pequenos todos os esforços e diminutos todos os auxílios.

NOVAS E LARGAS POSSIBILIDADES COMERCIAIS

— Quais as possibilidades encontradas por v. a. nos Estados do Sul?

— No Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul, respondeu-nos o nosso entrevistado, procurei expor, o mais evidentemente possível, todas as necessidades do nosso comércio e da nossa economia exportadora chamando a atenção dos respectivos governos e entidades comerciais para as vantagens que nos é dado oferecer aos consumidores nacionais, e demonstrar, principalmente no Rio Grande do Sul, onde entrei em contato com os chefes da administração estadual e as maiores figuras do comércio e da indústria locais as mais importantes necessidades que hoje asserberham o nosso comércio exportador e a urgência de intensificarmos o nosso intercâmbio de mercadorias, num esforço hercúleo para substituir os mercados externos de que nos desfalca a guerra europeia. Para Montevideo e Buenos Aires, remeti diversos relatórios circunstanciados e bastante detalhados, em torno de nossos principais produtos exportáveis, e que são a borracha, a castanha, as sementes oleaginosas e os óleos vegetais dessas mercadorias. Em todos aqueles com quem mantive contacto — sinto-me satisfeito em declarar — encontrei a maior boa vontade, tendo-me sido proporcionadas todas as facilidades no desempenho de minha missão. De que a mais longa e a mais impenhosa por mim recebida, diante das imensas possibilidades oferecidas ao Pará pelo comércio e indústrias dos Estados meridionais brasileiros e pelos mercados platinos, e estou a firmemente esperar de receber os melhores frutos desta minha viagem intercâmbio e prosperidade.

OLEOS PARAENSES APROVEITAVEIS NA INDUSTRIA E NO COMERCIO PAULISTA

— E quanto a São Paulo em particular, que nos pode fornecer o mercado paranaense?

— Além da castanha, e da borracha, muito conhecida e que já estamos exportando regularmente para São Paulo, ainda temos os óleos e sementes vegetais como os de murumuru, babassu, ucuiba, jaboti, e, além de outros, o de carauá, cujos índices

de todo e aonde se aproximam bastante do óleo de olivella, tendo mesmo ultimamente a indústria americana procurado aproveitar alguns deles para substituí-los do óleo de tunga, importado da China e largamente empregado na indústria "yankee", que hoje, devido à tensão do Pacífico, está sentindo imensa falta desse produto estratégico. Entre os óleos comestíveis, posso citar o de "patatu", sucedâneo e quase superior ao de oliveira, de padalar agradávelíssimo e baixo índice de acidez, e o de "bacaba", cujas propriedades ornaleticas tornam também muito aproximado do azeite de oliva. Estes óleos, se explorados por uma indústria racional, a par de uma produção agrícola, seriam suficientes para dar um largo e decisivo impulso à nossa economia.

A COOPERAÇÃO ECONOMICA DE SÃO PAULO NO PARA

O sr. Deodoro insiste com entusiasmo na cooperação que São Paulo pode dar ao Pará, entretanto, com uma técnica e capital para fazer grandes plantações de borracha, com seringueiros de exortos, de alto teor latifundio, reproduzindo em um dos vários núcleos, a admirável iniciativa da fundação Ford no Tapajós levando a vantagem da experiência para obter sucesso garantido no seu trabalho. Além de um imperativo de grande indústria paulista de artefato de borracha pois a borracha silvestre da Amazônia não é garantia em breve tempo as exigências dessas fabricas, ou, então, ao invés de irmos tomando os nossos próprios mercados consumidores das mãos de estrangeiros, em pouco deveremos a eles o que já lhes temos conquistado. Vejamos os paulistas que Ford veio produzir borracha de plantação na Amazonia somente para poder sustentar barato os preços dos seus carros.

A fim de essas idéas, concluiu o Dr. Deodoro Mendonça, que uma lembrança à fartíssima iniciativa dos industriais brasileiros, que bem a poderiam aproveitar — e pra a Deus que assim aconteça — para maior prosperidade e desenvolvimento econômico de nossos Estados.

Foi assim, entusiasmadamente, que nos falou o dr. Deodoro Mendonça, secretário geral do Estado do Pará, em um rápido "compte-rendu" de sua proveitosa viagem pelo sul do Brasil, que o nosso estimado procurou mais ainda aproximar do extremo setentrional nacional.

Produção, transporte e armazenamento

Construção nas zonas cerealíferas de depósitos e camaras de expurgo

-- Warrantagem -- Varias

Os países grandes exportadores de cereais têm procurado sempre melhorar não só a parte propriamente cultural, como também a parte relativa ao transporte e ao armazenamento desses produtos. Na parte propriamente agrícola os governos desses países, por intermédio de suas estações experimentais e do ensino agrícola, muito têm melhorado a produção tanto pelo lado quantitativo como pelo qualitativo, não se descurando igualmente do outro ponto importante que é a padronização dos produtos.

As facilidades de acondicionamento, transporte e armazenamento são outras questões que também têm sido alvo dos estudos e atenções que merecem. Esses países, que possuem zonas de produção cerealífera de alta densidade, fazem o transporte de grande parte desse produto a granel, o que dá em resultado um barateamento no seu preço aquisitivo. Para isso, são construídos elevadores — armazéns nos portos de exportação, nas estações ferroviárias e nas zonas cerealíferas.

Entre nós, os problemas de armazenamento da produção são igualmente de tanta importância como as questões relativas ao transporte. Em geral, quando se verificam surtos de produção em determinadas zonas do Estado ou se processa intensa procura de determinado produto de nossa economia — algodão, café, cana-de-açúcar, por exemplo, o problema de transporte é sempre focalizado, ficando porém esquecida a importância da capacidade de armazenagem existente, não só de particulares, como também das companhias que exploram o serviço público, isto é, as estradas de ferro, docas e armazéns gerais.

As incertezas que pairam nas épocas anormais e mesmo após estas, quer elas se prolonguem ou se interrompam inesperadamente, fazem com que o problema de armazenagem da produção constitua hoje não só uma preocupação das classes produtoras, como também do próprio Estado.

Não é fácil a tarefa do governo ao se propor a intervir nas questões relativas ao armazenamento da produção em um país de economia liberal como o nosso, embora essa intervenção seja feita com muito sucesso em outros países, tais como o Canadá e a Argentina. Nesses países, a produção de cereais é volumosa e está localizada em zonas definidas, o que permite, portanto, que a armazenagem e o transporte de cereais a granel se processem harmonicamente por intermédio de silos ou elevadores do sistema ferroviário, desde a fazenda até ao porto de exportação ou aos silos moageiros. Tanto a iniciativa particular, quer por parte das empresas de estradas de ferro, de comerciantes e industriais moageiros, como o Estado, proporcionam nesses países solução conjunta ao problema de armazenagem e transporte dos principais produtos de sua economia, que são os cereais.

Acontece que, entre nós, os principais produtos de nossa economia — o café e o algodão — não se prestam a serem transportados a granel. Por outro lado, a produção de cereais se processa em todo o Estado, sendo poucas as zonas que apresentam uma densidade e persistência de produção característica de uma zona cerealífera perfeitamente definida, capaz de manter uma rede de elevadores conjunta ao aparelho ferroviário.

A armazenagem e o transporte de volumes isolados, tardos e avariados, concomitantemente com o encarecimento da sacaria nova e usada empregada na embalagem e a falta de capacidade dos armazéns das empresas particulares e públicas, principalmente das primeiras, embarracam a perfeita mobilização dos "stocks".

Avultam, portanto, como medidas de interesse particular e geral:

a) a necessidade da construção por parte dos agricultores de palcos, casamatas de expurgo e depósitos que lhes permitam armazenar seus produtos, afim de se acastelarem contra a necessidade de vender inopportunamente suas mercadorias por falta de espaço para o armazenamento, a exemplo do que já existe na grande maioria das propriedades agrícolas do Canadá;

b) aumento de capacidade dos armazéns das estradas de ferro, afim de facilitar o escoamento da produção para determinados locais e por conseguinte regular o transporte e facilitar o financiamento;

c) a construção de armazéns para depósito, expurgo e classificação nos centros populacionais, como é o caso da nossa capital, e o desenvolvimento do plano de ação das empresas de armazenagem estabelecendo uma rede pelo interior do Estado, tudo visando tornar a prática da "warrantagem" mais acessível às classes produtoras e prolongar indefinidamente a conservação dos produtos.

A INDUSTRIA NACIONAL DE COUROS

RIO, 12 (Da sucursal, via Vasp) — Afim de dar cumprimento a uma resolução do Conselho Federal de Comércio Exterior, aprovada pelo Presidente da República, e em prosseguimento aos estudos feitos para apurar a situação dos "stocks" de couros retidos no país, a Seção de Pesquisas daquele órgão iniciou um amplo inquérito entre os proprietários de cortumes e indústrias de couros, afim de colher elementos para estudo preliminar das possibilidades de ser fomentado o aproveitamento intensivo dos couros secos e salgados, por meio

de curtimento que permita a conservação em "stock" por prazo mais longo. Visa ainda o inquérito assentar providências para que mais se desenvolva a indústria nacional de couros curtidos, pela transformação em calçados e outros artigos, com o objetivo de aumentar o consumo no mercado interno.

O questionário formulado pela Secretaria do Conselho e aprovado pela Câmara de Produção, Consumo e Transportes, será remetido aos cortumes, fabricantes de calçados e outros artigos de couro, bem como aos órgãos que congregam estas classes.

NOVOS CIDADÃOS BRASILEIROS

RIO, 12 (Da sucursal, via Vasp) — O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, a Francisco Barbosa de Matos, Antonio Lopes de Souza, Germano José Barbosa, Antonio João Reis, Adriano Augusto de Souza, Alcino Soares de Castro, Americo Moutinho da Silva, Armando Neves, Artur de Almeida, Augusto Rodrigues Carvalho, Aurelio Batista de Figueiredo, Casemiro Rodrigues da Silva, Eduardo Correia Narciso, Francisco Maria Pontes, Germano da Rocha, José Lourenço da Silva, João Lopes Castanheira, José Fernandes Neto, João Nunes Pereira, Joaquim da Cruz, Joaquim Rodrigues, Joaquim Miguel, Joaquim da Silva Tinoco, João Alves de Souza, Manuel de Oliveira, Manuel de Matos Girão, Silvestre Crispim e Viriato Augusto Cardoso,

naturais de Portugal; a Emiliano José Fortunato Michelletti, José Carlos Miguel Tomas Michelletti, Angelo Pavoni, Evaristo de Marchi, Italo Pieri, José Pihan, José Quaglia, Julio Tozzi, Marcello Franceschini, Roberto Sarti, Gianses, Vicente Principe e Vicente Scrofani, naturais da Itália; a Tereza Ramos Garcia, Antonio Carrasco Castilheiro, Francisco Manzano Lopes, Hilpolito Benjamin Fernandes Blanco, José Peres Filho, João Batista Parra e Ricardo Mushi, naturais da Espanha; a Max Gallah, José Sledier e Willy Schoppa, naturais da Alemanha; a José Francisco Demetret, natural da Bélgica; a Osvaldo Rozas, natural da Letônia; a João Clomaz, natural da Rumania; a Abud Joaquim, natural da Síria; e a Vicente Gasparini, natural da Austria.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE OLEOS VEGETAIS

RIO, 12 (Da sucursal, via Vasp) — Segundo dados elaborados pelo Serviço de Estatística do Aludido Ministério, a produção brasileira de óleos e gorduras vegetais atingiu a 124.843.334 quilos, contra 101.140.790 quilos, no valor de 150.484 contos, em 1935. Houve, assim, um aumento superior a 22 mil contos, de um ano para o outro.

É oportuno salientar ter sido de 82.071.797 quilos, no valor de 146.593 contos, a produção de 1937 e de apenas 48.508.049 quilos, no valor de 79.321 contos, a de 1935.

Note-se que esse volume se refere somente à produção das fabricas, deixando, ainda, de serem considerados os óleos essenciais.

As maiores produções, em 1940, foram as de São Paulo, com 82.979.136 quilos, no valor de 86.642 contos; do Ceará, com 8.858.262 quilos, no valor de 33.077 contos; do Distrito Federal, com 4.394.849 quilos, no valor de 14.689 contos; do Rio Grande do Sul, com 4.072.477 quilos, no valor de 13.598 contos; e da Paraíba, com 5.624.808 quilos, no valor de 7.427 contos. Com quantidades menores apareceram a Bahia, Pernambuco, Pará, Maranhão e Piauí. Verificou-se que a industrialização dos óleos vegetais está sendo feita fora das zonas produtoras mais ricas, como sejam as do norte do país.

É certo que somente o óleo de caroço de algodão representa, em São Paulo, 79.411.346 quilos, na importância de 78.019 contos, ou seja mais de 40% em valor, da produção olifera geral do Brasil.

Pela primeira vez, a estatística conregistra haver São Paulo produzido 82.301 quilos de óleo de tungue, no valor de 840 contos, em 1940.

NATAL

5000

CONTOS FEDERAL

Serão vendidos OUTRA VEZ

NO BALCÃO DOS

"CAMPEÕES DA SORTE"

Rua 15 de Novembro, 35

Inteiro 800\$ - Meio 400\$ - Quartos 200\$

ANTUNES DE ABREU & CIA.

JULGAMENTO NA CAMARA DE JUSTIÇA DO TRABALHO

ERA ACUSADO DE HAYER TENTADO CONTRA A VIDA DE SEU SUPERIOR

RIO, 12 (Da sucursal, via Vasp) — A Câmara da Justiça do Trabalho, em sua sessão de ontem, julgou o processo que dizia respeito a embargos opostos pelo Banco Nacional Ultramarino à decisão da extinta Primeira Câmara, que negou autorização ao mesmo estabelecimento de crédito para dispensar de seus serviços o bancário Gerson de Souza Paiva, a quem se atribuiu falta grave passível da pena de demissão.

Segundo o inquérito instaurado pelo Banco, o referido empregado era acusado de haver praticado ofensas físicas contra o gerente da filial do Banco, em Manaus, e ofensas físicas contra outros colegas e atos de indisciplina e mau desempenho das suas funções.

Segundo a disposição que rege a matéria, considera-se falta grave, isso em relação ao primeiro fato, atos lesivos da honra e boa fama praticados no serviço contra qualquer pessoa ou ofensas físicas nas mesmas condições, salvo caso de legítima defesa.

Examinado o inquérito, a extinta Primeira Câmara, por unanimidade de votos, decidiu julgar improcedente a acusação que pesava contra o bancário em causa, argumentando que a caracterização do delito estava na prática do ato, pelo empregado, quando em serviço e, entretanto, do processo estava provado que os fatos se passaram antes de se iniciar o expediente do Banco e que o acusado já tinha sido despedido do serviço pela vítima.

Em relação à segunda acusação, foi também o empregado dele absolvido porque a agressão que lhe fora atribuída teve lugar em um café, fora do serviço, portanto, não caracterizado ato funcional punível nos termos da legislação que regula as relações entre empregados bancários e os estabelecimentos de crédito.

Interposto recurso de embargos, foi o caso novamente apreciado, agora pela Câmara de Justiça do Trabalho, que manteve a decisão de primeira instância, adotando integralmente o voto que a respeito emitiu o conselheiro relator.

Entre outros argumentos, o relator demonstrou que, segundo prova constante dos autos, o empregado fora absolvido no processo crime a que respondeu, pelo reconhecimento do dirigente do parágrafo 4.º, artigo 27 da Constituição das Leis Penais, sendo que da sentença não recorreu o Ministério Público. Depois de acentuar que o acusado, ao atender contra a vida do gerente, e, em seguida, contra a própria agü, sob os efeitos de agudíssima exaltação

moral, manifestou conchabação dos sentidos e da inteligência, perfeitamente atribuíveis ao tratamento absolutamente injustificado que lhe dera a vítima, quando na véspera do fato, demitiu "ex-abrupto" o acusado, determinando, outrossim, a sua expulsão do estabelecimento, diante de seus colegas, por uma falta que não cometera, concluiu o relator que a falta grave se integrava com a própria existência do ato delituoso.

Sustentou, então, que ambos "se confundem e de tal sorte que o juiz do trabalho que recusasse, na hipótese, o exame das causas que excluem a imputabilidade, e atos de indisciplina e mau desempenho das suas funções."

Segundo a disposição que rege a matéria, considera-se falta grave, isso em relação ao primeiro fato, atos lesivos da honra e boa fama praticados no serviço contra qualquer pessoa ou ofensas físicas nas mesmas condições, salvo caso de legítima defesa.

Examinado o inquérito, a extinta Primeira Câmara, por unanimidade de votos, decidiu julgar improcedente a acusação que pesava contra o bancário em causa, argumentando que a caracterização do delito estava na prática do ato, pelo empregado, quando em serviço e, entretanto, do processo estava provado que os fatos se passaram antes de se iniciar o expediente do Banco e que o acusado já tinha sido despedido do serviço pela vítima.

Em relação à segunda acusação, foi também o empregado dele absolvido porque a agressão que lhe fora atribuída teve lugar em um café, fora do serviço, portanto, não caracterizado ato funcional punível nos termos da legislação que regula as relações entre empregados bancários e os estabelecimentos de crédito.

Interposto recurso de embargos, foi o caso novamente apreciado, agora pela Câmara de Justiça do Trabalho, que manteve a decisão de primeira instância, adotando integralmente o voto que a respeito emitiu o conselheiro relator.

Entre outros argumentos, o relator demonstrou que, segundo prova constante dos autos, o empregado fora absolvido no processo crime a que respondeu, pelo reconhecimento do dirigente do parágrafo 4.º, artigo 27 da Constituição das Leis Penais, sendo que da sentença não recorreu o Ministério Público. Depois de acentuar que o acusado, ao atender contra a vida do gerente, e, em seguida, contra a própria agü, sob os efeitos de agudíssima exaltação

O ESPIRITO NOVO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

DECLARAÇÕES DO SR. JOAO DAUDT D'OLIVEIRA

RIO, 12 (Da sucursal, via VASP) — O sr. João Daudt d'Oliveira, industrial de visão, observador e estudioso dos problemas econômicos e sociais, regressou recentemente dos Estados Unidos, onde esteve por espaço de cinco meses. Foi uma viagem de recreio e de estudo, durante a qual o sr. João Daudt d'Oliveira observou, atentamente, a vida americana em todos os seus quadrantes, colheu ensinamentos os mais úteis para o desenvolvimento das suas indústrias e para a organização econômica nacional.

Na sua vida, na sua organização e no espírito que as informa, mereceram cuidadoso exame do industrial patriótico.

Aggra, sob a base das observações feitas, o sr. João Daudt d'Oliveira tencionava dar sentido novo à Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Falando sobre o assunto mostrou a necessidade de modificações na aparelhagem administrativa dessa entidade, quer no seu funcionamento, quer em face dos associados, afim de torná-la a quem do que já é um instituto de coordenação dinâmica das forças econômicas passando a ser, não só útil aos que dela participam mas verdadeira benemerita para a nacionalidade. Mostrou que, encarregado estatutariamente do Departamento de Propaganda da Associação, vai dirigir a todos os comerciantes um apelo para o que se congreguem todos naquela casa, fazendo-a forte, o que só é possível com numero a qualidade e a coesão. Na circular que vai remeter, há inclusive, o apelo de que o destinatário colabore com a associação, até mesmo dizendo porque nunca se apro-

ximou, visto como as suas razões podem ser concursos precioso à orientação da diretoria. Isso tudo impõe-se maxime agora que a Associação é órgão técnico do governo, que assim o entendem, não apenas para prestar-lhe a homenagem que merece, mas, porque é esse o interesse da administração pública, que, ouvindo-o, demonstra, o espírito democrático de sua diretoria. E a seguir o sr. Daudt d'Oliveira, se refere ao senso da cooperação, indispensável a grandes atos, principalmente, a grandes empreendimentos. Descreveu o que nesse particular, lhe foi dado ver na América do Norte, onde acaba de permanecer cinco meses de encantamento e admiração. Encontrou ali o que sempre lhe pareceu que deveria ser o ideal coletivo. A América do Norte alcançou a formidável, a inextinguível significação mundial pelo espírito de cooperação, da humanidade, de solidariedade humana, de bondade ativa que são características daquela gente notável.

Aggra, sob a base das observações feitas, o sr. João Daudt d'Oliveira tencionava dar sentido novo à Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Falando sobre o assunto mostrou a necessidade de modificações na aparelhagem administrativa dessa entidade, quer no seu funcionamento, quer em face dos associados, afim de torná-la a quem do que já é um instituto de coordenação dinâmica das forças econômicas passando a ser, não só útil aos que dela participam mas verdadeira benemerita para a nacionalidade. Mostrou que, encarregado estatutariamente do Departamento de Propaganda da Associação, vai dirigir a todos os comerciantes um apelo para o que se congreguem todos naquela casa, fazendo-a forte, o que só é possível com numero a qualidade e a coesão. Na circular que vai remeter, há inclusive, o apelo de que o destinatário colabore com a associação, até mesmo dizendo porque nunca se apro-

Falando sobre o assunto mostrou a necessidade de modificações na aparelhagem administrativa dessa entidade, quer no seu funcionamento, quer em face dos associados, afim de torná-la a quem do que já é um instituto de coordenação dinâmica das forças econômicas passando a ser, não só útil aos que dela participam mas verdadeira benemerita para a nacionalidade. Mostrou que, encarregado estatutariamente do Departamento de Propaganda da Associação, vai dirigir a todos os comerciantes um apelo para o que se congreguem todos naquela casa, fazendo-a forte, o que só é possível com numero a qualidade e a coesão. Na circular que vai remeter, há inclusive, o apelo de que o destinatário colabore com a associação, até mesmo dizendo porque nunca se apro-

EXPORTAÇÃO PARA OS MERCADOS SUL-AMERICANOS

RIO, 12 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Atingiu a 723 mil contos, contra 399 mil em idêntico período em 1940, o valor da nossa exportação de janeiro a outubro do corrente ano, para os mercados da América do Sul.

Só a Argentina, informa o Conselho Federal de Comércio Exterior, participou do referido valor com 478 mil contos, ou sejam 200 mil contos mais do que nos dez primeiros meses de 19

Mais uma vez o Fluminense é o campeão carioca de futebol

Marchas e contra-marchas no campeonato carioca de futebol recém-findo -- Campeão de voleibol feminino -- O movimento associativo do tricolor guanabarrino -- A campanha do avião -- Varias

Os meus comandados que compareceram a essa encantadora festividade, teceram os maiores elogios pela maneira cortez com que foram recebidos nesse grande clube.

Aproveito a oportunidade para apresentar os meus protestos de estima e consideração. (a.) Alcio Souto, coronel comandante."

A apresentação do selecionado gaúcho no Rio

O ENCONTRO REALIZADO COM UM COMBINADO BOTAFOGO-FLUMINENSE — A CONTAGEM EXTRAVAGANTE: 5 A 4! — OS QUADROS E A RENDA — A PARTIDA PRELIMINAR

RIO, 12 (Da nossa sucursal) — Não agradou o encontro de ontem, à noite, no Estádio do Fluminense, entre os gaúchos e o combinado Fluminense-rinha, Russinho, Massinha, Ruf e Cação.

COMBINADO FLUMINENSE-BO
FOGO: Capuano, Caldeira e Renganes
Do Brasil, Santamaría e Zare

Os súlitos fizeram um primeiro tempo pssimo, perdendo de 5x1, reabilitando-se na fase final, quando reagiram conseguindo diminuir a diferença para 5x4.

De um modo geral a conduta dos gauchos não impressionou bem, pois com exceção de alguns elementos, entre os quais podemos enumerar Noronha, que não é nenhum "crack" assombroso, Vaz, Rui e Massinha, os demais são francos. No quadro acima podemos destacar a figura de Caleira em primeiro plano, seguido de Renganeschi Romeu.

Os quadros foram os seguintes:
GAUCHOS: Alcides (Ivo), Alfeu (Sampaio) e Vaz; Geraldo (Brandão), Noronha e Tavares (Geraldo); Tesou-

XI Milicianos e Silva Telles disputarão domingo próximo a primeira partida da série melhor de três, para a disputa do campeonato da Sub-Liga Almirante Barroso

Extra Coronel Moraes x Rio da Prata — Estudantes e São Sebastião farão a preliminar e Apea x Estrela do Pary, a semi-final

No campo do C. A. Ipiranga, a Sub-Liga Almirante Barroso, fará disputar amanhã, a primeira partida da série "melhor de tres", para saber quem será o campeão do Braz. Canin-

O União Silva Teles atualmente com um esquadraço potente, porá em campo o Par, que terminou em igualdade de condições no final do campeonato, com 5 pontos perdidos, entre o XI Miliciano e Silva Teles.

po o seu quadro em condições de pe-
lejar com o seu adversário com armas
iguais, e ambições de galardoar-
se campeão do Braz. Por sua vez, o
XI Miliciano, habilmente preparado pe-
tiva do XI Miliciano e Silva e
pede por nosso intermédio o compe-
cimento de todos os elementos es-
lados às 14 horas na sede social, a
de seguirem incorporados para o cam-

**Os próximos jogos paname-
ricanos em Buenos Aires**

AS PROVAS DO CERTAME ORGANIZADO PELA CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE DESPORTOS TERÃO INÍCIO EM NOVEMBRO DO ANO VINDOURO

BUENOS AIRES, 12 (Havas-Tele-
mondial) — Com um grande almoço a
que compareceram altas autoridades da
nação e diplomatas americanos foi ce-

lebrado o primeiro ato oficial das competições organizadas pela Confederação Argentina de Desportos e pelo Comité Olímpico Argentino. Essas provas deverão ter início em novembro do ano próximo.

Segundo foi acentuado, naquele momento, o congresso desportivo formado pelos representantes de 16 países do continente e reunido há algum tempo na capital argentina escolheu esta cidade para sede dos primeiros jogos desportivos da América Latina.

Buenos Aires terá assim a honra de ser o primeiro estado desse importante certame que será repetido cada quatro anos, como os jogos olímpicos, tendo sucessivamente como sede as demais cidades das repúblicas, trans-

Os preparativos já iniciados nas vinte e uma repúblicas do continente auguram ao certame o mais brilhante êxito e permitem esperar que as provas sejam uma expressão cabal do alto grau de cultura a que chegaram os povos das classes sociais, como tudo que tenda a desenvolver e a afirmar o espírito de solidariedade entre os povos do continente, um espírito de cooperação e um cordial entendimento, finalidades que nunca foram mais necessárias do que nos dias atuais.

Prossegue, hoje, a disputa do camp

nato paulista de pugilismo amador

SEIS ATRAENÍES LUTAS SEME...
DA ORGANIZAÇÃO NACIONAL DESPORTIVA

Consoante temos adiantado, será realizada hoje, à noite, na sede da Organização Nacional Desportiva, a

4.ª luta — Peso 1/2 Medio — Rezende vs. Osvaldo G. Oliveira
5.ª luta — Peso Medio — Pedro

Organização Nacional de Esportes
rui Brigadeiro Machado, e mais uma
reunião pugilística, em disputa do
campeonato paulista de amadores.

A Federação organizou para a "notá-
da" de hoje um traente programa
de sete lutas para as diversas cate-
gorias.

zolari vs. José Nicoló;
6.a luta - Peso 1/2 Pesado -
Nutter vs. Americo Gury.

Lutas de 3 assaltos de 3 m
com 1 minuto de descanso. Lu-
8 onças.

AUTORIDADES

Arbitro de honra, Silvio de
lhaes Padilha.
Representante da F.P.P.,
Amato;

Com a primeira luta, o início marcado para as 21 horas, o programa da rodada desta noite no campeonato paulista de pugilismo amador é o seguinte:

1.ª luta — Peso Mosca — Edgard

com-	Santos Dias vs. Jorge Abraão;	berto D. Bizzoni.
as in-	2.a luta — Peso Galo — Antonio	Juizes: Atílio Bianchi, Brun-
o refe-	Batista vs. Kaled Gury;	fati e Antonio Sanches.
dependen-	3.a luta — Peso Leve — Artur Tac-	Cronometrista, dr. Atílio F.
	cioli vs. Francisco Montini;	Anunciador, Valdemar Zum-

Noticias do Interior

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 12.

JORNADA DA HABITAÇÃO ECONOMICA

Em prosseguimento à Jornada da Habitação Economica, realizou-se hoje, a noite, na sede desta coletividade, mais uma reunião, a que compareceu considerável assistência.

O dr. Leão de Moura, abalizado médico nesta cidade, pronunciou uma conferência sobre o tema: "Higiene e saúde pública em relação com a habitação". Cortes e a super-lotação das habitações. O super povoamento de certas áreas das cidades e porões. O orador, que discorreu com muito brilho sobre os palpantes problemas abordados, foi muito cumprimentado.

VISITA DO PRESIDENTE DO INSTITUTO DA ESTIVA A SANTOS

Está sendo esperado, amanhã, nesta cidade, o dr. Antonio Ferreira, presidente do Instituto da Estiva, S. S. visitará as obras destinadas à futura sede do Departamento Especial de Santos, daquele organismo de providência, a rua do Comercio, esquina da rua Gonçalves Dias.

Uma classe dos estivadores de Santos prestar-lhe-á expressiva manifestação de apreço e reconhecimento pela elevada orientação que vem imprimindo ao referido Instituto, do que tem resultado inúmeros benefícios para esses trabalhadores.

O sr. Arnaldo Mendes Pereira, diretor do Departamento Especial de Santos, vem de tomar as devidas providências para que seja feita condigna recepção ao visitante, tendo convidado as altas autoridades, imprensa, representantes de entidades classificadas, e outras pessoas de destaque, para tomarem parte na visita que a. exs. fará às obras em questão.

TRIBUNAL DO JURI

Foi julgado hoje, pelo Tribunal Popular da comarca, o réu Manuel Evangelista, acusado de homicídio, artigo 333 do Código Penal, acusado de, no dia 28 de agosto deste ano, no interior de um bar, no Cubatão, ter tentado matar, com uma facada, a decada Luiza da Silva.

O réu foi defendido pelo dr. J. Gomes da Silva, que pleiteou a desclassificação do delito para o artigo 333 do Código Penal e a absolvição do acusado. O Juri, levando em consideração as alegações da defesa, absolviu o réu, pelo reconhecimento da derelicta da perturbação dos sentidos e da inteligência.

Amanhã e segunda-feira próxima, não haverá reunião. Os trabalhos do Tribunal prosseguirão na próxima terça-feira, quando será submetido a julgamento o réu José Vicente dos Santos, autor de crime de morte, e o réu José Vicente, autor de crime de morte, e o réu José Vicente, autor de crime de morte.

Na próxima quarta-feira, o réu Rodolfo Mikulash, ex-Prefeito de São Vicente, acusado da morte do jornalista Ramiro Calheiros.

A firma Acacio Leite e Cia, estabelecida nesta cidade há 15 de Novembro, 117, levou ao conhecimento da polícia, que, hoje pela manhã, foi encontrada arrombada uma das portas do seu estabelecimento de tipografia e papelaria, de onde foram roubados objetos de pequeno valor. Os assaltantes foram ainda a Caixa Registradora, que não puderam abrir.

Possivelmente, os mesmos ladrões conseguiram também arrombar uma das portas do edifício do Departamento Nacional do Café, do lado da praça Azevedo Junior. A polícia técnica foi chamada ao local, tendo tomado as providências necessárias. A 2.ª delegacia está diligenciando esclarecer o fato, bem como o valor do roubo.

DIA DO RESERVISTA

No próximo dia 16 do corrente, comemora-se, em todo o país, o "Dia do Reservista". Essa data deverá ser congnitamente assinalada em Santos e em

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está aguardando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 85000 e 350000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de notícias, comunicados, anúncios, etc., os interessados poderão dirigir-se à rua Lusitana, 1246 ou, à noite, na redação do "Diário do Povo".

MACHADO, 12.

MOVIMENTO DA ESTAÇÃO DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro teve o seguinte movimento, na estação de Campinas, nos primeiros e segundos trimestres deste ano:

1.º trimestre — 208.013 bilhetes, num total de 789.250\$500; 1.301.394 quilos e exportação, 20.788.720 quilos; 740.020\$500. Totais: 208.013 bilhetes, 46.008.514 quilos, num total de 1.617.298\$300.

2.º trimestre — 205.610 bilhetes, num total de 858.348\$800; encomendas, 1.214.828 quilos, 103.196\$300; mercadorias (importação), 31.116.200 quilos e exportação, 30.508.500 quilos; 997.004\$200. Totais, 205.610 bilhetes, 62.827.618 quilos de encomendas e mercadorias. Renda total, 1.959.549\$300.

AVISO AOS FORNECEDORES DA PREFEITURA MUNICIPAL

A diretoria do Tesouro da Municipalidade está avisando aos fornecedores da Prefeitura que, para evitar que suas contas sejam em exercício findo, devem apresentar as mesmas, imprezivelmente até o dia 26 do corrente mês.

As contas apresentadas depois dessa data só serão pagas mediante requerimento em época que será determinada pelo sr. Prefeito Municipal.

FESTIVAL INFANTIL

Realizar-se-á domingo, às 19.30 horas, no Teatro Municipal, o festival de encerramento do ano letivo, no Jardim de Infância e Curso Modelo "A. N. de Almeida". Esse espetáculo será em homenagem ao Prefeito Lafallete Alvaro de Souza Camargo.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: o menor José, com 2 anos, filho do sr. Francisco Machado e de d. Terécia Nascimento

NOTÍCIAS ESPORTIVAS

Um grupo de afeccionados do esporte do late resolveu fundar em Santos um clube com essa finalidade, a que foi dada a denominação de Late Clube Saldanha da Gama, com sede no Clube de Regatas do mesmo nome.

A instalação oficial desse clube dar-se-á no próximo domingo, devendo por ocasião realizar-se uma corrida demonstração, em que tomarão parte, tripulando as respectivas embarcações, os srs. dr. Ocean de Souza, comandante do Late Clube, dr. J. Barreto, Edgar Perdigão, D. Ramalho, dr. Edgardo Carvalho, Tony Richter, Gontran de Araújo, Mala, etc.

No mesmo ocasião, será procedida a cerimônia do batismo do barco "Garça", de propriedade do sr. Josino de Araújo Mala, sendo padrinho o major aviador Castro Lima, comandante da Base de Aviação Naval.

O novel clube já foi convidado a representar-se na corrida que a Liga Metropolitana de Vela e Motor, do Rio de Janeiro, levará a efeito, a 12 de janeiro próximo, na Ilha Grande, tendo sido designado para representá-lo o dr. Ocean de Souza, que tripulará "Moby Dick".

DELEGACIA DO IMPOSTO DE RENDA

Esta delegacia está convidando os contribuintes que se acham com seus débitos em atraso, a providenciarem o recolhimento dos mesmos, a fim de evitarem seja promovida a respectiva cobrança executiva.

NOTÍCIAS FORENSES

Em audiência de hoje, o dr. Sebastião de Vasconcelos Leme, juiz de direito da 1.ª vara criminal e de menores da comarca, prolatou sentença condenando Joaquim da Silva Vieira a pena de 6 meses, 7 dias e 1 hora de prisão celular, por ter, no dia 1.º de novembro p. p., às 8.30 horas da manhã, no cruzamento das ruas Tuntuti e do dr. D'Uy, nesta cidade, agredido a dona-pia de sua esposa Lucinda Rodrigues, ferindo-a.

O mesmo magistrado pronunciou Antonio Nascimento, processado por crime de estelionato, e absolviu Venceslau José dos Santos e Candida Fonseca Neto, denunciados por crime de agressão e ferimentos leves.

Ainda pelo mesmo magistrado, foram submetidos a julgamento os reus José Geraldo de Souza, Dorival Batista Ramos, vulgo "Vaz", e Dulce Machado Rocha, acusados de haverem, na noite de 15 de maio do ano passado, assaltado o prédio da rua Floriano Peixoto, 194, de onde roubaram a importância de 1.800\$ em dinheiro e objetos, jóias, etc., avaliados em 4.255\$; pertencentes ao sr. Angelo Paladini. O Ministério Público foi representado pelo dr. Manoel Barreto de Barros Falcão, 1.º promotor público da comarca, sendo os réus defendidos pelo dr. Arquimedes Bava. Os autos foram conclusos ao juiz prolator da sentença.

NOTÍCIAS POLICIAIS

A firma Acacio Leite e Cia, estabelecida nesta cidade há 15 de Novembro, 117, levou ao conhecimento da polícia, que, hoje pela manhã, foi encontrada arrombada uma das portas do seu estabelecimento de tipografia e papelaria, de onde foram roubados objetos de pequeno valor. Os assaltantes foram ainda a Caixa Registradora, que não puderam abrir.

Possivelmente, os mesmos ladrões conseguiram também arrombar uma das portas do edifício do Departamento Nacional do Café, do lado da praça Azevedo Junior. A polícia técnica foi chamada ao local, tendo tomado as providências necessárias. A 2.ª delegacia está diligenciando esclarecer o fato, bem como o valor do roubo.

DIA DO RESERVISTA

No próximo dia 16 do corrente, comemora-se, em todo o país, o "Dia do Reservista". Essa data deverá ser congnitamente assinalada em Santos e em

NOTÍCIAS POLICIAIS

A firma Acacio Leite e Cia, estabelecida nesta cidade há 15 de Novembro, 117, levou ao conhecimento da polícia, que, hoje pela manhã, foi encontrada arrombada uma das portas do seu estabelecimento de tipografia e papelaria, de onde foram roubados objetos de pequeno valor. Os assaltantes foram ainda a Caixa Registradora, que não puderam abrir.

Possivelmente, os mesmos ladrões conseguiram também arrombar uma das portas do edifício do Departamento Nacional do Café, do lado da praça Azevedo Junior. A polícia técnica foi chamada ao local, tendo tomado as providências necessárias. A 2.ª delegacia está diligenciando esclarecer o fato, bem como o valor do roubo.

DIA DO RESERVISTA

No próximo dia 16 do corrente, comemora-se, em todo o país, o "Dia do Reservista". Essa data deverá ser congnitamente assinalada em Santos e em

NOTÍCIAS POLICIAIS

A firma Acacio Leite e Cia, estabelecida nesta cidade há 15 de Novembro, 117, levou ao conhecimento da polícia, que, hoje pela manhã, foi encontrada arrombada uma das portas do seu estabelecimento de tipografia e papelaria, de onde foram roubados objetos de pequeno valor. Os assaltantes foram ainda a Caixa Registradora, que não puderam abrir.

Possivelmente, os mesmos ladrões conseguiram também arrombar uma das portas do edifício do Departamento Nacional do Café, do lado da praça Azevedo Junior. A polícia técnica foi chamada ao local, tendo tomado as providências necessárias. A 2.ª delegacia está diligenciando esclarecer o fato, bem como o valor do roubo.

DIA DO RESERVISTA

No próximo dia 16 do corrente, comemora-se, em todo o país, o "Dia do Reservista". Essa data deverá ser congnitamente assinalada em Santos e em

NOTÍCIAS POLICIAIS

A firma Acacio Leite e Cia, estabelecida nesta cidade há 15 de Novembro, 117, levou ao conhecimento da polícia, que, hoje pela manhã, foi encontrada arrombada uma das portas do seu estabelecimento de tipografia e papelaria, de onde foram roubados objetos de pequeno valor. Os assaltantes foram ainda a Caixa Registradora, que não puderam abrir.

Possivelmente, os mesmos ladrões conseguiram também arrombar uma das portas do edifício do Departamento Nacional do Café, do lado da praça Azevedo Junior. A polícia técnica foi chamada ao local, tendo tomado as providências necessárias. A 2.ª delegacia está diligenciando esclarecer o fato, bem como o valor do roubo.

DIA DO RESERVISTA

No próximo dia 16 do corrente, comemora-se, em todo o país, o "Dia do Reservista". Essa data deverá ser congnitamente assinalada em Santos e em

NOTÍCIAS POLICIAIS

A firma Acacio Leite e Cia, estabelecida nesta cidade há 15 de Novembro, 117, levou ao conhecimento da polícia, que, hoje pela manhã, foi encontrada arrombada uma das portas do seu estabelecimento de tipografia e papelaria, de onde foram roubados objetos de pequeno valor. Os assaltantes foram ainda a Caixa Registradora, que não puderam abrir.

Possivelmente, os mesmos ladrões conseguiram também arrombar uma das portas do edifício do Departamento Nacional do Café, do lado da praça Azevedo Junior. A polícia técnica foi chamada ao local, tendo tomado as providências necessárias. A 2.ª delegacia está diligenciando esclarecer o fato, bem como o valor do roubo.

DIA DO RESERVISTA

No próximo dia 16 do corrente, comemora-se, em todo o país, o "Dia do Reservista". Essa data deverá ser congnitamente assinalada em Santos e em

BACHAREIS DE 1907

VÁRIAS NOTÍCIAS DA CAPITAL DO PAÍS

(Serviço especial da nossa Sucursal, pelo telefone)

RIO, 12 — A comissão incumbida de elaborar as normas para uniformização da contabilidade dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, entregou, hoje, ao sr. Delf Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho, de um plano de contas organizado pelo sr. José Augusto Seabra.

RIO, 12 — O sr. Delf Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama: "Os engenheiros reunidos em Campinas para comemorar a promulgação do decreto n.º 23.569, representantes pela Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária e Associação de Engenheiros de Campinas vêm congratular-se com v. exc. pelo reconhecimento dos direitos dos engenheiros defendidos por esse decreto Carlos Williams Stevenson, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, Luiz Pejó Bittencourt, presidente da Associação de Engenharia de Campinas."

RIO, 12 — O sr. Delf Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama: "Os engenheiros reunidos em Campinas para comemorar a promulgação do decreto n.º 23.569, representantes pela Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária e Associação de Engenheiros de Campinas vêm congratular-se com v. exc. pelo reconhecimento dos direitos dos engenheiros defendidos por esse decreto Carlos Williams Stevenson, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, Luiz Pejó Bittencourt, presidente da Associação de Engenharia de Campinas."

RIO, 12 — O sr. Delf Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama: "Os engenheiros reunidos em Campinas para comemorar a promulgação do decreto n.º 23.569, representantes pela Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária e Associação de Engenheiros de Campinas vêm congratular-se com v. exc. pelo reconhecimento dos direitos dos engenheiros defendidos por esse decreto Carlos Williams Stevenson, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, Luiz Pejó Bittencourt, presidente da Associação de Engenharia de Campinas."

RIO, 12 — O sr. Delf Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama: "Os engenheiros reunidos em Campinas para comemorar a promulgação do decreto n.º 23.569, representantes pela Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária e Associação de Engenheiros de Campinas vêm congratular-se com v. exc. pelo reconhecimento dos direitos dos engenheiros defendidos por esse decreto Carlos Williams Stevenson, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, Luiz Pejó Bittencourt, presidente da Associação de Engenharia de Campinas."

RIO, 12 — O sr. Delf Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama: "Os engenheiros reunidos em Campinas para comemorar a promulgação do decreto n.º 23.569, representantes pela Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária e Associação de Engenheiros de Campinas vêm congratular-se com v. exc. pelo reconhecimento dos direitos dos engenheiros defendidos por esse decreto Carlos Williams Stevenson, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, Luiz Pejó Bittencourt, presidente da Associação de Engenharia de Campinas."

RIO, 12 — O sr. Delf Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama: "Os engenheiros reunidos em Campinas para comemorar a promulgação do decreto n.º 23.569, representantes pela Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária e Associação de Engenheiros de Campinas vêm congratular-se com v. exc. pelo reconhecimento dos direitos dos engenheiros defendidos por esse decreto Carlos Williams Stevenson, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, Luiz Pejó Bittencourt, presidente da Associação de Engenharia de Campinas."

RIO, 12 — O sr. Delf Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama: "Os engenheiros reunidos em Campinas para comemorar a promulgação do decreto n.º 23.569, representantes pela Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária e Associação de Engenheiros de Campinas vêm congratular-se com v. exc. pelo reconhecimento dos direitos dos engenheiros defendidos por esse decreto Carlos Williams Stevenson, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, Luiz Pejó Bittencourt, presidente da Associação de Engenharia de Campinas."

RIO, 12 — O sr. Delf Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama: "Os engenheiros reunidos em Campinas para comemorar a promulgação do decreto n.º 23.569, representantes pela Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária e Associação de Engenheiros de Campinas vêm congratular-se com v. exc. pelo reconhecimento dos direitos dos engenheiros defendidos por esse decreto Carlos Williams Stevenson, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, Luiz Pejó Bittencourt, presidente da Associação de Engenharia de Campinas."

RIO, 12 — O sr. Delf Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama: "Os engenheiros reunidos em Campinas para comemorar a promulgação do decreto n.º 23.569, representantes pela Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária e Associação de Engenheiros de Campinas vêm congratular-se com v. exc. pelo reconhecimento dos direitos dos engenheiros defendidos por esse decreto Carlos Williams Stevenson, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, Luiz Pejó Bittencourt, presidente da Associação de Engenharia de Campinas."

RIO, 12 — O sr. Delf Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama: "Os engenheiros reunidos em Campinas para comemorar a promulgação do decreto n.º 23.569, representantes pela Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária e Associação de Engenheiros de Campinas vêm congratular-se com v. exc. pelo reconhecimento dos direitos dos engenheiros defendidos por esse decreto Carlos Williams Stevenson, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, Luiz Pejó Bittencourt, presidente da Associação de Engenharia de Campinas."

RIO, 12 — O sr. Delf Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama: "Os engenheiros reunidos em Campinas para comemorar a promulgação do decreto n.º 23.569, representantes pela Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária e Associação de Engenheiros de Campinas vêm congratular-se com v. exc. pelo reconhecimento dos direitos dos engenheiros defendidos por esse decreto Carlos Williams Stevenson, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, Luiz Pejó Bittencourt, presidente da Associação de Engenharia de Campinas."

RIO, 12 — O sr. Delf Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama: "Os engenheiros reunidos em Campinas para comemorar a promulgação do decreto n.º 23.569, representantes pela Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária e Associação de Engenheiros de Campinas vêm congratular-se com v. exc. pelo reconhecimento dos direitos dos engenheiros defendidos por esse decreto Carlos Williams Stevenson, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, Luiz Pejó Bittencourt, presidente da Associação de Engenharia de Campinas."

RIO, 12 — O sr. Delf Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama: "Os engenheiros reunidos em Campinas para comemorar a promulgação do decreto n.º 23.569, representantes pela Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária e Associação de Engenheiros de Campinas vêm congratular-se com v. exc. pelo reconhecimento dos direitos dos engenheiros defendidos por esse decreto Carlos Williams Stevenson, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, Luiz Pejó Bittencourt, presidente da Associação de Engenharia de Campinas."

RIO, 12 — O sr. Delf Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama: "Os engenheiros reunidos em Campinas para comemorar a promulgação do decreto n.º 23.569, representantes pela Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária e Associação de Engenheiros de Campinas vêm congratular-se com v. exc. pelo reconhecimento dos direitos dos engenheiros defendidos por esse decreto Carlos Williams Stevenson, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, Luiz Pejó Bittencourt, presidente da Associação de Engenharia de Campinas."

RIO, 12 — O sr. Delf Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama: "Os engenheiros reunidos em Campinas para comemorar a promulgação do decreto n.º 23.569, representantes pela Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária e Associação de Engenheiros de Campinas vêm congratular-se com v. exc. pelo reconhecimento dos direitos dos engenheiros defendidos por esse decreto Carlos Williams Stevenson, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, Luiz Pejó Bittencourt, presidente da Associação de Engenharia de Campinas."

RIO, 12 — O sr. Delf Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama: "Os engenheiros reunidos em Campinas para comemorar a promulgação do decreto n.º 23.569, representantes pela Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária e Associação de Engenheiros de Campinas vêm congratular-se com v. exc. pelo reconhecimento dos direitos dos engenheiros defendidos por esse decreto Carlos Williams Stevenson, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, Luiz Pejó Bittencourt, presidente da Associação de Engenharia de Campinas."

RIO, 12 — O sr. Delf Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama: "Os engenheiros reunidos em Campinas para comemorar a promulgação do decreto n.º 23.569, representantes pela Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária e Associação de Engenheiros de Campinas vêm congratular-se com v. exc. pelo reconhecimento dos direitos dos engenheiros defendidos por esse decreto Carlos Williams Stevenson, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, Luiz Pejó Bittencourt, presidente da Associação de Engenharia de Campinas."

RIO, 12 — O sr. Delf Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama: "Os engenheiros reunidos em Campinas para comemorar a promulgação do decreto n.º 23.569, representantes pela Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária e Associação de Engenheiros de Campinas vêm congratular-se com v. exc. pelo reconhecimento dos direitos dos engenheiros defendidos por esse decreto Carlos Williams Stevenson, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, Luiz Pejó Bittencourt, presidente da Associação de Engenharia de Campinas."

RIO, 12 — O sr. Delf Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama: "Os engenheiros reunidos em Campinas para comemorar a promulgação do decreto n.º 23.569, representantes pela Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária e Associação de Engenheiros de Campinas vêm congratular-se com v. exc. pelo reconhecimento dos direitos dos engenheiros defendidos por esse decreto Carlos Williams Stevenson, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, Luiz Pejó Bittencourt, presidente da Associação de Engenharia de Campinas."

RIO, 12 — O sr. Delf Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama: "Os engenheiros reunidos em Campinas para comemorar a promulgação do decreto n.º 23.569, representantes pela Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária e Associação de Engenheiros de Campinas vêm congratular-se com v. exc. pelo reconhecimento dos direitos dos engenheiros defendidos por esse decreto Carlos Williams Stevenson, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, Luiz Pejó Bittencourt, presidente da Associação de Engenharia de Campinas."

RIO, 12 — O sr. Delf Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama: "Os engenheiros reunidos em Campinas para comemorar a promulgação do decreto n.º 23.569, representantes pela Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária e Associação de Engenheiros de Campinas vêm congratular-se com v. exc. pelo reconhecimento dos direitos dos engenheiros defendidos por esse decreto Carlos Williams Stevenson, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, Luiz Pejó Bittencourt, presidente da Associação de Engenharia de Campinas."

Realiza-se amanhã, domingo, ao meio dia, no Hotel Terminus, o almoço comemorativo do 34.º aniversário de formatura dos bachareis de 1907.

A comissão promotora é composta dos drs. Benedito Galvão, Cesar Lacerda de Vergueiro, João Aranha Neto, João Crisostomo Bueno dos Reis Junior, João Rubião Filho, José M. Pinheiro Junior, Juvenal de Toledo Piza, Paulo Costa e Teodomiro Dias.

Esta turma tem se reunido todos os anos. Dá fazer parte os bachareis Hercolano Mendes, Pedro Vicente de Azevedo Junior, Francisco Melhores dos Santos, Paulo de Moraes Jardim, Godofredo Saturnino da Silva Pinto, Euripedes Brasil Milano, Pedro Bueno de Camargo Silva, José Oliveira Machado, Salvador Nogue, Amador Nogueira Costa, Teodomiro Dias, Marcio Pereira Munhoz, Luiz Lins de Vasconcelos Junior, José Freire Vilas Boas, Gustavo de Toledo Piza, Abel Abreu Chermont, Marcolli Alves Aranha, Brasília Ranoia, Victor Eugenio do Sacramento, Artur Pequeroby de Aguiar Whitaker, Heitor de Abreu Sodré, Adolfo Konder, Fulvio Coriolano Aducci, Olinio Carneiro Villela, Leovigildo Leal da Paixão, Basílio da Cunha João Batista, Boa Vista, José Bernardino Alves Jr, Remigio Duarte, Raul Alves de Remigio, Candido Junqueira de Andrade, Basileu Matos de Azevedo, Paulo de Toledo e Silva, Bernardo Piffero, Manuel de Freitas Vale e Silva, Alvaro de Toledo Barros, José Martins Pinheiro Junior, Raul Moreira do Nascimento, Manuel Duarte de Azevedo Neto, Tito Ribeiro de Oliveira Mota, Joaquim Gonçalves Batalha, Alberico Augusto de Melo, Antonio Pinto Cardoso, Stockler das Neves, Diogenes Pereira do Vale, Florindo Longo, Hermilino Salvador Costabile, João Alvares Rubião Filho, João Batista Tavares, João Crisostomo Bueno dos Reis Junior, João Correia de Camargo Aranha Neto, João de Almeida Leite de Moraes Junior, Joaquim Leonel de Rezende Alvim, José Augusto de Souza e Silva, José de Almeida Sampaio Sobrinho,

Realiza-se amanhã, domingo, ao meio dia, no Hotel Terminus, o almoço comemorativo do 34.º aniversário de formatura dos bachareis de 1907.

A comissão promotora é composta dos drs. Benedito Galvão, Cesar Lacerda de Vergueiro, João Aranha Neto, João Crisostomo Bueno dos Reis Junior, João Rubião Filho, José M. Pinheiro Junior, Juvenal de Toledo Piza, Paulo Costa e Teodomiro Dias.

Esta turma tem se reunido todos os anos. Dá fazer parte os bachareis Hercolano Mendes, Pedro Vicente de Azevedo Junior, Francisco Melhores dos Santos, Paulo de Moraes Jardim, Godofredo Saturnino da Silva Pinto, Euripedes Brasil Milano, Pedro Bueno de Camargo Silva, José Oliveira Machado, Salvador Nogue, Amador Nogueira Costa, Teodomiro Dias, Marcio Pereira Munhoz, Luiz Lins de Vasconcelos Junior, José Freire Vilas Boas, Gustavo de Toledo Piza, Abel Abreu Chermont, Marcolli Alves Aranha, Brasília Ranoia, Victor Eugenio do Sacramento, Artur Pequeroby de Aguiar Whitaker, Heitor de Abreu Sodré, Adolfo Konder, Fulvio Coriolano Aducci, Olinio Carneiro Villela, Leovigildo Leal da Paixão, Basílio da Cunha João Batista, Boa Vista, José Bernardino Alves Jr, Remigio Duarte, Raul Alves de Remigio, Candido Junqueira de Andrade, Basileu Matos de Azevedo, Paulo de Toledo e Silva, Bernardo Piffero, Manuel de Freitas Vale e Silva, Alvaro de Toledo Barros, José Martins Pinheiro Junior, Raul Moreira do Nascimento, Manuel Duarte de Azevedo Neto, Tito Ribeiro de Oliveira Mota, Joaquim Gonçalves Batalha, Alberico Augusto de Melo, Antonio Pinto Cardoso, Stockler das Neves, Diogenes Pereira do Vale, Florindo Longo, Hermilino Salvador Costabile, João Alvares Rubião Filho, João Batista Tavares, João Crisostomo Bueno dos Reis Junior, João Correia de Camargo Aranha Neto, João de Almeida Leite de Moraes Junior, Joaquim Leonel de Rezende Alvim, José Augusto de Souza e Silva, José de Almeida Sampaio Sobrinho,

Realiza-se amanhã, domingo, ao meio dia, no Hotel Terminus, o almoço comemorativo do 34.º aniversário de formatura dos bachareis de 1907.

A comissão promotora é composta dos drs. Benedito Galvão, Cesar Lacerda de Vergueiro, João Aranha Neto, João Crisostomo Bueno dos Reis Junior, João Rubião Filho, José M. Pinheiro Junior, Juvenal de Toledo Piza, Paulo Costa e Teodomiro Dias.

Esta turma tem se reunido todos os anos. Dá fazer parte os bachareis Hercolano Mendes, Pedro Vicente de Azevedo Junior, Francisco Melhores dos Santos, Paulo de Moraes Jardim, Godofredo Saturnino da Silva Pinto, Euripedes Brasil Milano, Pedro Bueno de Camargo Silva, José Oliveira Machado, Salvador Nogue, Amador Nogueira Costa, Teodomiro Dias, Marcio Pereira Munhoz, Luiz Lins de Vasconcelos Junior, José Freire Vilas Boas, Gustavo de Toledo Piza, Abel Abreu Chermont, Marcolli Alves Aranha, Brasília Ranoia, Victor Eugenio do Sacramento, Artur Pequeroby de Aguiar Whitaker, Heitor de Abreu Sodré, Adolfo Konder, Fulvio Coriolano Aducci, Olinio Carneiro Villela, Leovigildo Leal da Paixão, Basílio da Cunha João Batista, Boa Vista, José Bernardino Alves Jr, Remigio Duarte, Raul Alves de Remigio, Candido Junqueira de Andrade, Basileu Matos de Azevedo, Paulo de Toledo e Silva, Bernardo Piffero, Manuel de Freitas Vale e Silva, Alvaro de Toledo Barros, José Martins Pinheiro Junior, Raul Moreira do Nascimento, Manuel Duarte de Azevedo Neto, Tito Ribeiro de Oliveira Mota, Joaquim Gonçalves Batalha, Alberico Augusto de Melo, Antonio Pinto Cardoso, Stockler das Neves, Diogenes Pereira do Vale, Florindo Longo, Hermilino Salvador Costabile, João Alvares Rubião Filho, João Batista Tavares, João Crisostomo Bueno dos Reis Junior, João Correia de Camargo Aranha Neto, João de Almeida Leite de Moraes Junior, Joaquim Leonel de Rezende Alvim, José Augusto de Souza e Silva, José de Almeida Sampaio Sobrinho,

Realiza-se amanhã, domingo, ao meio dia, no Hotel Terminus, o almoço comemorativo do 34.º aniversário de formatura dos bachareis de 1907.

A comissão promotora é composta dos drs. Benedito Galvão, Cesar Lacerda de Vergueiro, João Aranha Neto, João Crisostomo Bueno dos Reis Junior, João Rubião Filho, José M. Pinheiro Junior, Juvenal de Toledo Piza, Paulo Costa e Teodomiro Dias.

Esta turma tem se reunido todos os anos. Dá fazer parte os bachareis Hercolano Mendes, Pedro Vicente de Azevedo Junior, Francisco Melhores dos Santos, Paulo de Moraes Jardim, Godofredo Saturnino da Silva Pinto, Euripedes Brasil Milano, Pedro Bueno de Camargo Silva, José Oliveira Machado, Salvador Nogue, Amador Nogueira Costa, Teodomiro Dias, Marcio Pereira Munhoz, Luiz Lins de Vasconcelos Junior, José Freire Vilas Boas, Gustavo de Toledo Piza, Abel Abreu Chermont, Marcolli Alves Aranha, Brasília Ranoia, Victor Eugenio do Sacramento, Artur Pequeroby de Aguiar Whitaker, Heitor de Abreu Sodré, Adolfo Konder, Fulvio Coriolano Aducci, Olinio Carneiro Villela, Leovigildo Leal da Paixão, Basílio da Cunha João Batista, Boa Vista, José Bernardino Alves Jr, Remigio Duarte, Raul Alves de Remigio, Candido Junqueira de Andrade, Basileu Matos de Azevedo, Paulo de Toledo e Silva, Bernardo Piffero, Manuel de Freitas Vale e Silva, Alvaro de Toledo Barros, José Martins Pinheiro Junior, Raul Moreira do Nascimento, Manuel Duarte de Azevedo Neto, Tito Ribeiro de Oliveira Mota, Joaquim Gonçalves Batalha, Alberico Augusto de Melo, Antonio Pinto Cardoso, Stockler das Neves, Diogenes Pereira do Vale, Florindo Longo, Hermilino Salvador Costabile, João Alvares Rubião Filho, João Batista Tavares, João Crisostomo Bueno dos Reis Junior, João Correia de Camargo Aranha Neto, João de Almeida Leite de Moraes Junior, Joaquim Leonel de Rezende Alvim, José Augusto de Souza e Silva, José de Almeida Sampaio Sobrinho,

Realiza-se amanhã, domingo, ao meio dia, no Hotel Terminus, o almoço comemorativo do 34.º aniversário de formatura dos bachareis de 1907.

A comissão promotora é composta dos drs. Benedito Galvão, Cesar Lacerda de Vergueiro, João Aranha Neto, João Crisostomo Bueno dos Reis Junior, João Rubião Filho, José M. Pinheiro Junior, Juvenal de Toledo Piza, Paulo Costa e Teodomiro Dias.

Esta turma tem se reunido todos os anos. Dá fazer parte os bachareis Hercolano Mendes, Pedro Vicente de Azevedo Junior, Francisco Melhores dos Santos, Paulo de Moraes Jardim, Godofredo Saturnino da Silva Pinto, Euripedes Brasil Milano, Pedro Bueno de Camargo Silva, José Oliveira Machado, Salvador Nogue, Amador Nogueira Costa, Teodomiro Dias, Marcio Pereira Munhoz, Luiz Lins de Vasconcelos Junior, José Freire Vilas Boas, Gustavo de Toledo Piza, Abel Abreu Chermont, Marcolli Alves Aranha, Brasília Ranoia, Victor Eugenio do Sacramento, Artur Pequeroby de Aguiar Whitaker, Heitor de Abreu Sodré, Adolfo Konder, Fulvio Coriolano Aducci, Olinio Carneiro Villela, Leovigildo Leal da Paixão, Basílio da Cunha João Batista, Boa Vista, José Bernardino Alves Jr, Remigio Duarte, Raul Alves de Remigio, Candido Junqueira de Andrade, Basileu Matos de Azevedo, Paulo de Toledo e Silva, Bernardo Piffero, Manuel de Freitas Vale e Silva, Alvaro de Toledo Barros, José Martins Pinheiro Junior, Raul Moreira do Nascimento, Manuel Duarte de Azevedo Neto, Tito Ribeiro de Oliveira Mota, Joaquim Gonçalves Batalha, Alberico Augusto de Melo, Antonio Pinto Cardoso, Stockler das Neves, Diogenes Pereira do Vale, Florindo Longo, Hermilino Salvador Costabile, João Alvares Rubião Filho, João Batista Tavares, João Crisostomo Bueno dos Reis Junior, João Correia de Camargo Aranha Neto, João de Almeida Leite de Moraes Junior, Joaquim Leonel de Rezende Alvim, José Augusto de Souza e Silva, José de Almeida Sampaio Sobrinho,

Realiza-se amanhã, domingo, ao meio dia, no Hotel Terminus, o almoço comemorativo do 34.º aniversário de formatura dos bachareis de 1907.

A comissão promotora é composta dos drs. Benedito Galvão, Cesar Lacerda de Vergueiro, João Aranha Neto, João Crisostomo Bueno dos Reis Junior, João Rubião Filho, José M. Pinheiro Junior, Juvenal de Toledo Piza, Paulo Costa e Teodomiro Dias.

Esta turma tem se reunido todos os anos. Dá fazer parte os bachareis Hercolano Mendes, Pedro Vicente de Azevedo Junior, Francisco Melhores dos Santos, Paulo de Moraes Jardim, Godofredo

SECCAO COMERCIAL

BANCO DO BRASIL

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — S. PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO

Taxas das Contas de Deposito:

Populares (Limite de 10.000\$000)	4% a.a.
Limitados (Limite de 50.000\$000)	3% a.a.
Com Juros (Sem limite)	2% a.a.

Depositos a Prazo Fixo

12 meses	5% a.a.	90 dias	4 1/2% a.a.
6 meses	4% a.a.	30 dias	4% a.a.

Depositos de Aviso Prévio

12 meses	5% a.a.	90 dias	4 1/2% a.a.
6 meses	4% a.a.	30 dias	4% a.a.

Contas a Prazo Fixo, com pagamento mensal de juros

6 meses	3 1/2% a.a.	12 meses	4 1/2% a.a.
---------	-------------	----------	-------------

MATRIZ: — RUA 1º DE MARÇO N.º 66 — RIO DE JANEIRO
AGENCIAS EM TODAS AS CAPITAIS DOS ESTADOS E PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS. CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS E DO EXTERIOR

AGENCIAS E SUB-AGENCIAS LOCALIZADAS NA REDE

FERROVIARIA DE S. PAULO
ARAGUARI — ARARAQUARA — BARREROS — BAUR — BEBEDOURO — BOITUVA — CAMPINAS — Catelandia — CAMPO GRANDE — CATANDUVA — CHAVANTES — CORUMBA — CURITIBA — Duartina — FRANCA — GOIANIA — GUAXUPÉ — JACAREZINHO — JAU — LINS — Londrina — Matão — Miraflores — Marília — Nova Granada — Novo Horizonte — Paraguarí — Pirajó — PONTA GROSSA — PIRACICABA — Promissão — PRESIDENTE PRUDENTE — RIBEIRÃO PRETO — RIO PRETO — SANTOS — Santo Anastácio — S. JOAO DA BOA VISTA — Sorocaba — TAUBATÉ — Tupan — UBERABA — UBERLANDIA — VARGINHA.

CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — Emprestitos a lavradores, para custeio de entre-safra e aparelhamento agro-industrial. Emprestitos a criadores para melhoria dos rebanhos. Emprestitos a industriais, para ampliação de sua aparelhagem e compra de materia-prima.

LETRAS HIPOTECARIAS

As letras hipotecarias emitidas pelo BANCO DO BRASIL dos valores de Rs. 100\$, Rs. 200\$, Rs. 500\$, Rs. 1.000\$ e Rs. 5.000\$000, têm por garantia: — os imóveis hipotecados, o fundo social, e o fundo de reserva.

São emitidas ao prazo máximo de 20 anos e liquidáveis por via de sorteios anuais.

Seus juros, de 5% ao ano, pagáveis por meio de cupões de 6 em 6 meses, em 31 de Janeiro e 31 de Julho de cada ano, estão isentos de qualquer imposto, taxas, selos, contribuições ou outras tributações federais, estaduais ou municipais, de acordo com o Decreto-Lei n.º 221, de 27 de Janeiro de 1938.

Preferem a qualquer titulo de divida quirografaria ou privilegiada e podem empregar-se:

- Em fianças à Fazenda Publica;
- Em fianças criminal e outras;
- Na conversão de bens de menores, orfãos e interditos; e
- No pagamento dos juros e das prestações dos emprestitos em letras hipotecarias concedidos pelo Banco.

São negociáveis em qualquer parte do territorio nacional e cotadas em Bolsa.

CAFE

SANTOS
A Associação Commercial de Santos está declarando estavel o mercado de café disponível, afirmando para os cafés soltos as seguintes bases, por 19 quilos: — 43500 para o tipo 4, mole; 41500 para o tipo 4, duro e 36500 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Foi ontem bem estavel o mercado de café disponível, comprando os exportadores em escala apreciavel e em bases sustentadas todos os cafés apresentados. Os centros de consumo dos Estados Unidos estão enviando ordens em boa escala e reabertura ontem da Bolsa de Nova York serve de indice da rapida normalizacao que terá a situação do normal grande produto. Segundo o Sindicato dos Corretores foram vendidas nesta praça, em 11 do corrente, 42.170 sacas de café disponível; 2.162 sacas de café em cominhos ou por embarcar e 804 sacas de "direitos de embarques".

ENTREGAS DIRETAS — Calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 42500, 41500 e 365 por 19 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa variedade de brocados, barridos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em dezembro em curso, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942. Na Caixa de Liquidação de Santos foram legalizadas ontem 24.750 sacas de entregas diretas. Desde 1.º do mês foram ali registradas 188.750 sacas e desde 1.º de julho pp. 2.266.500 sacas.

D. N. C.
SANTOS, 12. 085:7165000
Café paulista .. 3.216:5285000
Total .. 3.216:5285000

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 12.
Paulista .. 1.620
Central .. 2.353
Sorocabana .. 744
Regulador Santos .. 2.635
Regulador Campo Limpo .. 744
Regulador São Paulo .. 25.406
Total .. 25.406

BALDEADAS
Desde 1.º do mês .. 235.540
Desde 1.º de julho .. 1.359.270
Em igual periodo do ano passado: 5.455
Desde 1.º do mês .. 181.496
Desde 1.º de julho .. 2.456.767

ENTRADAS
Em 11 .. 29.020
Desde 1.º do mês .. 284.703
Desde 1.º de julho .. 2.080.774
Em igual periodo do ano passado: 33.005
Desde 1.º do mês .. 314.791
Desde 1.º de julho .. 3.456.301
Média .. 34.976

EXISTENCIA
Em 11 .. 1.508.320
No ano passado: 1.858.019

DESPACHOS
Em 13 .. 56.539
Desde 1.º do mês .. 152.163
Desde 1.º de julho .. 2.494.493
Em igual periodo do ano passado: 3.084
Desde 1.º do mês .. 261.628
Desde 1.º de julho .. 3.500.833

EMBARQUES
Em 11 .. 18.723
Desde 1.º do mês .. 218.712
Desde 1.º de julho .. 2.377.841
Em igual periodo do ano passado: 11.960
Desde 1.º do mês .. 270.357
Desde 1.º de julho .. 3.429.671

DISPONIVEL
Em 11 .. 42.176
Desde 1.º do mês .. 271.365
Desde 1.º de julho .. 2.999.550
13. HRDL shrdt shre sh shr shshr

CAFE DESPACHADO
SANTOS, 12.
Vapor "Argentina"
Para Nova York:

American Coffee Corp.	5.000
Cia. Leme Ferreira	5.540
Soc. Anon. Levi	3.000
Sampão Bueno e Cia.	3.220
E. Johnston e Cia. Ltd.	2.000
Ray Delinger e Cia. Ltd.	1.750
Nico e Cia. Ltd.	1.000
Ramos Silva e Cia.	863
Barros Camargo e Cia. Ltd.	600
Alves Ribeiro e Cia. Ltd.	125
Kannheley Assunção e Cia. Ltd.	125
Vapor "Mormacul"	
Para Jacksonville:	
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	5.000
Leon Israel Agr. Exp. S/A	250
Sampão Bueno e Cia.	2.875
Oslo Guimarães e Cia.	750
Ray Delinger e Cia. Ltd.	500
Para Norfolk:	
Ferreira da Silva e Cia.	2.000
Barros Camargo e Cia. Ltd.	500
Cia. Brasileira de Café	500
Exp. Café Brasil Ltd.	250
Cia. Leme Ferreira	250
Para Philadelphia:	
Sampão Bueno e Cia.	1.125
Ray Delinger e Cia. Ltd.	500
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	500
Cia. Brasileira de Café	125
Oslo Guimarães e Cia.	125
Para Camden:	
Ray Delinger e Cia. Ltd.	1.000
Vapor "Aracaju"	
Para Nova Orleans:	
E. Johnston e Cia. Ltd.	3.000
Vapor "Jabotão"	
Para Nova Orleans:	
Cia. Prado Chaves	2.800
Vapor "Ogma"	
Para Philadelphia:	
E. Johnston e Cia. Ltd.	2.000
Para Boston:	
Cia. Brasileira de Café	1.800
E. Johnston e Cia. Ltd.	375
Para Nova York:	
Sampão Bueno e Cia.	1.432
Cia. Brasileira de Café	250
Vapor "Berganger"	
Para Los Angeles:	
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	2.124

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 12 (Contelburo)	Abert.	Fech.
Café para entrega:		
Dezembro ..	8.26	8.26
Março ..	8.55	8.55
Mai ..	8.55	8.55
Julho ..	8.55	8.55
Setembro ..	8.55	8.55
Mercedo ..	Calmo	Calmo
Abertura ..	Inalterada.	
Fecharmento ..	Inalterado.	

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (Contelburo)	Abert.	Fech.
Café para entrega:		
Dezembro ..	9-7/8	9-3/4
Março ..	9-3/8	9-1/4
Junho ..	13-3/8	13-1/4
Setembro ..	12-3/8	12-1/4

Rio: — Alta de 1/8.
Santos — Alta de 1/8.

CAMBIO

SÃO PAULO
Durante os trabalhos o Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas de cambio:

A 90 dias: — Londres, 655910; Nova York, 185400.
A vista: — Londres, 658410; Nova York, 185500.
Cobrograms: — Londres, 658490; Nova York, 185520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A vista: — Londres, 795570; Nova York, 195550; Genova, 1100; Lisboa, 8800; Berna, 45610; Buenos Aires (papel) 45880; Montevideo (ouro), 104400; Berlim (marcos compensado), 68040; Valparaíso, 6555; Oslo 45720.

SANTOS

Calmo quanto as taxas porém estavel quanto ao movimento e com alguns negócios realizados funcionou ontem, o mercado de cambio, para os trabalhos do dia o Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Mercedo livre, a vista, entrega, a 90 dias, 195540, marcos compensados a 68040, escudos a 5800, francos suíços a 45610, pesos argentinos a 45700 e uruguaios a 105400. Compras a 90 dias, entrega a 180 dias, libras a 785170 e dolares a 195470; a vista, entrega a 180 dias, libras a 785570, dolares a 195520, pesos argentinos a 45810 e uruguaios a 104510. Cabo-entrega a 180 dias, libras a 785550 e dolares a 195540.

Mercedo oficial:

Repasso aos bancos, a vista, entrega a 30 dias, libras a 785020 e dolares a 195470; a 90 dias, entrega a 180 dias, libras a 785510 e dolares a 195460; a vista, entrega a 180 dias, libras a 785510 e dolares a 195460; e pesos uruguaios a 105300.

Cabo: — Entrega a 180 dias, libras a 785490 e dolares a 195520. Para compra de ouro fino em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 238400.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 dias, entrega a 30 dias, para libras a 785170 e dolares a 195470.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 12.	195386
Nova York	195550
Genova	1100
Lisboa	8800
Berna	45610
Buenos Aires	45880
Montevideo	104400
Berlim	68040
Valparaíso	6555
Oslo	45720

CAMBIO DO RIO

RIO, 12 (Da sucursal — Via Vasp.)
— Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, operando em repasse a 195500 por dolar a vista e a 195500 por cabo.

O Banco do Brasil compra libra area aos seus congeneres a 785570 e venda a 785570.

O Banco do Brasil, venda o dolar no cambio livre a 195500 a vista e a 195500 por cabo e compra a 195500 a vista.

Compra o Banco do Brasil, no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 785170 e 655910; dolar 195470 e 195460. A vista: libra area 785570 e 658410; dolar 195520 e 195500; marco-compensado 68040 e 68040; n.º. peso-argentina 45820 e 45820; uruguaios, 105260 e 105260 e chileno 620 e n.º.

Cabo: — Libra area 785550 e 658490 e dolar 195540 e 195540.

O Banco do Brasil, compra libra area em dolares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas:

A vista: 195520 no cambio livre e 195500 no oficial; a 30 dias: 195503 e 195487; 60 dias: 195486 e 195474; e a 90 dias: 195470 e 195460, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil, compra a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado, no preço de 238400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 12 (Contelburo)
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

Nova York	4 02 50	4 03 50
Berna	17 30	17 40
Lisboa	99 80	100 20
Madrid	46 55	40 50
Stockholm	17 30	17 40
Stockholm	10 85	10 95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12.
Cotação telegrafica:
Sobre Londres:

Londres	4.04
Paris	2.32
Madrid	0.20
Berna	23.35
Stockholm	33.90
Lisboa	4.03
Buenos Aires	25.78

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.
(Contelburo).
Londres a vista por libra (Cambio-Livre)

Vendedores	Abert.	Fech.
Compradores	Nicot.	Nicot.
Nova York a vista por dolar	Abert.	Fech.
Vendedores	420.00	410.75
Compradores	419.50	419.25

URUGUAI

MONTEVIDEO, 12.
(Contelburo).
Cambio Livre

Londres a vista por libra	Abert.	Fech.
Vendedores	Nicot.	Nicot.
Compradores	Nicot.	Nicot.
Nova York a vista por dolar	Abert.	Fech.
Vendedores	189.50	189.50
Compradores	189.00	189.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra .. 2 1/2%
Banco da Italia .. 12%
N York a 90 dias (compr.) .. 12%
N York a 90 dias (vend.) .. 7-16%
Banco da França .. 2%
Londres, a 90 dias .. 1-11/16%

TITULOS

SÃO PAULO
Nos dois pregões realizados ontem, foram negociadas 3.356:1935000. Na abertura as vendas atingiram a 1.902:068800 e, no fechamento a 1.454:1275000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA
Fundos Publicos:

44:000\$ — Apolices Federais, Real, economia .. 8755000
120 — Apolices Uniformizadas, port., .. 1:0988000
60 — Apolices Municipais, "1938" .. 1:0605000
80 — Apolices Minas série .. 1845000
408 — Apolices Uniformizadas, port., .. 1:0975000
18 — Apolices Pernambuco .. 905000
24 — Apolices Uniformizadas, port., .. 1:0405000
2 — Apolices Populares, "1937" .. 2185000
2 — Apolices Populares, "1938" .. 2185000
62 — Apolices Populares, port., .. 2175000
165:000\$ — Obrigações do Estado, "Café" .. 9105000
20:000\$ — Obrigações do Estado, "Café" .. 9115000

3 — Obrigações do Estado, "1921", port., 10:1005000
10 — Obrigações do Estado, "1921", port., 1:0105000
30 — Obrigações do Estado, "1922", port., 1:0105000
Fundos Particulares:

175 — Ações da Cia. Paulista, def., .. 2245000
95 — Ações da Cia. Paulista, nom., .. 2135000
67 — Ações do Banco Commercial e Industrial .. 3405000
50 — Debentures da Cia. Antartica Paulista .. 2175000

FECHARMENTO

Fundos Publicos:

60 — Apolices Uniformizadas, port., .. 1:0975000
40 — Apolices Municipais, "1937" .. 1:0405000
3 — Apolices Minas série .. 1855000
58 — Apolices Populares, port., .. 2165000
30 — Apolices Municipais, "1938" .. 1:0988000
1 — Apolice Municipal, "1931" .. 1:0555000
18 — Apolices Uniformizadas, nom., .. 1:0985000
8 — Apolices Minas série .. 1825000
1 — Apolice Minas, série .. 1855000
1 — Apolice Minas — série .. 1855000
1 — Apolice Minas, série .. 1835000
1 — Apolice Pernambuco .. 918000
40 — Apolices Municipais, "1938" .. 1:0645000
40 — Apolices Municipais, "1938" .. 1:0655000
480:000\$ — Bonus série .. 85400
350 — Obrigações do Estado, "1921", port., 5055000
40 — Obrigações do Estado, "1921", port., 1:0105000
80:000\$ — Obrigações do Estado, "1921", port., 9105000
25 — Obrigações do Estado, "1921", port., 1:0125000
160:000\$ — Obrigações do Estado, "Café" .. 9085000
10:000\$ — Obrigações do Estado, "Café" .. 9150000
32 — Obrigações do Estado, "1922", port., 1:0105000
1 — Obrigações do Estado, "1921", port., 10:1505000
195 — Letras da Camara da Capital, "1909" .. 975000
10 — Letras da Camara de Campinas, com 9% .. 1:0825000

Fundos Particulares:

250 — Ações da Cia. Paulista, nom., .. 2245000
300 — Ações da Cia. Paulista, nom., .. 2135000
60 — Ações do Banco Commercial, Integr., .. 3375000
Vendas por alvará:

21 — Apolices Uniformizadas, nom., .. 1:0985000
60 — Ações da Cia. Taubaté Ind. Bonif. nom., .. 2305000

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 12.
Apolices:

584	1 — Apolice Municipal, "1931"	1:05
-	18 — Apolices Uniformiza- das, nom.	1:09
700		

ESTATISTICA

EM 11 DE DEZEMBRO

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMASZEM GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRESSA — ARMASZ — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS)

MERCADORIAS	"Stock" ant.	Entradas	Saídas	"Stock" at.
	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algodão em pluma	75.469.200	39.600	178.240	75.330.560
Linha	194.432	—	—	194.432
Alfafa	—	—	—	—
Amendoim	50.480	—	14.340	45.120
Arroz beneficiado	1.740.180	240.000	15.000	1.965.180
Assucar	—	—	—	—
Farinha de trigo	512.600	21.000	—	533.600
Farinha de mandioca	728.001	—	13.500	714.501
Feljo	8.937	—	—	8.937
Mamona	554.382	—	—	554.382
Milho	—	—	—	—
Óleo de caroço de alg.	2.837.050	10.550	122.000	2.734.600
Raspas de mandioca	2.028.845	3.745	41.780	1.990.840
Far. de rapa de mand.	—	—	—	—

Idem, comum, sacos de 45 quilos

Mercado — Calmo.

MAMONA:

Média

Milho

Órula

Misturada

Mercado — Calmo.

FORRAGEIS:

Alfafa do Estado, Barra Funda, especial

Idem, boa

Mercado — Calmo.

AMENDOIM:

Mercado — Nominal.

GENEROS

COTACÕES DA BOLSA DE

MERCADORIAS

MERCADO DISPONIVEL

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada)

(60 quilos)

Camp. Vena

Aguila beneficiado

especial

Idem, superior

Idem, bom

Idem, regular

Idem, arroz

Mercado — Firme.

Quilômetro

Do Estado 15 quilos

Do Estado, tipo Rio

Grande

Mercado — Frouxo.

Mercado — Frouxo.

Cafete do Rio

Grande do Sul

Beneficiado especial

Idem, superior

Mercado — Firme.

ALHO

Com. Vena

Especial

De primeira

De segunda

Mercado — Nominal.

BANANA

(Caixa de 60 quilos)

Comp. Vena

Do Estado em latas

de 20 quilos

Do Estado em latas

de 20 quilos

Do Rio do Sul

em latas de 2

quilos

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacos de 60 quilos)

Amarela especial

Amarela superior

Amarela boa

Mercado — Calmo.

CEBOLA

Comp. Vena

Do Estado 15 quilos

Do Estado, tipo Rio

Grande

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO DE CORES

(Sacaria usada)

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 12.

ARRECAÇÃO

Vendas e consignações

Selo por verba

Impostos e taxas

Estampilhas

296.880\$400

211.709\$000

38.305\$800

3.065\$200

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, COCAÇÃO, APP

DIGESTIVO, RINS, RAO

X TRATAMENTO DA TUBER

CULOSE E DA ASTHMA

Rua Lib Badaró, 462 Tel 3-3423

Consultas das 9 às 12 e das 14

às 10 hs Residência tel 4-4055

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 12.

MAMONA

Pelo vapor polonês "Paderewsky"

para Nova York:

Vidigal Prado e Cia., 11.000 sacos

de mamona com 719.050 quilos, no valor

de 778.352\$000.

Wilson Sons e Cia., 3.380 sacos

de mamona, com 204.514 quilos, no valor

de 221.883\$000.

OLEO DE MOCOTO

Pelo vapor americano "Argentina"

para Nova York:

Armour of Brazil Corp., 56 quintais

de óleo de mocotó, com 13.440 quilos,

no valor de 12.128\$000.

BARRANTE

Pelo vapor holandês "Ino", para Pa-

ramaribo:

Berkhout e Cia. Ltda., 30 fardos

barbante canhão, com 1.580 quilos,

no valor de 28.657\$000.

OLEO DE MAMONA

Pelo vapor holandês "Ino", para Pa-

ramaribo:

Berkhout e Cia. Ltda., 18 tambores

de óleo de mamona, com 3.330 quilos,

no valor de 18.044\$000.

CARNE

Pelo vapor americano "Argentina",

para Nova York:

S.A. Frigorífico Anglo, 245 caixas

de carne em conserva, com 5.668 quilos

no valor de 25.237\$000.

GOIA

Para Nova York:

Pelo vapor americano "Argentina",

para Nova York:

Berkhout e Cia. Ltda., 200 sacos

de goiás, com 10.160 quilos, no valor

de 102.318\$000.

NAVIOS ESPERADOS

SANTOS, 12.

Faltando esperados em Santos,

Homenageado no Rio o Interventor

Manuel Ribas

RIO, 12 (Da sucursal, pelo telefone) — Foi oferecido no Copacabana Palace, ao Interventor Manuel Ribas, um jantar íntimo, no qual tomam parte os Ministros Carlos Maximilino, Thompson Flores, Juiz Raul Machado, Oliveira, e os srs. Artur Ochoa e Francisco Leite, além de outras personalidades. O jantar decorreu no meio da maior cordialidade.

O SUBSTITUTO DO GENERAL

WEYGAND

GENEBRA, 12 (R.) — Telegramas de Vichy informam que o almirante Fénard foi nomeado secretário permanente da África Francesa, logo após a demissão do general Weygand.

O almirante Fénard ficará dependendo diretamente do almirante Darlan. Sua tarefa consistirá em transmitir instruções do almirante Darlan às autoridades locais, verificando o seu exato cumprimento.

Impressões sobre o S. A. P. S.

RIO, 12 (Da sucursal, via Vap) — Por ocasião da visita que fizeram ao Serviço de Alimentação da Previdência Social, os srs. Mussio Fournier e Cesar Gutierrez, respectivamente, ministro da Educação e embaixador do Uruguai, deixaram ali as seguintes impressões:

"Bendo o vigor físico da raça um dos fatores do progresso de uma nação, devemos considerar um dos problemas principais do governo a alimentação do povo, base da saúde do mesmo. Neste sentido, o S. A. P. S. constitui um exemplo digno de ser limitado por outros países, constituindo sua divulgação um nobre motivo de orgulho para o governo que o criou, Mussio Fournier."

Cuidar, alimentar o músculo da Nação, é o primeiro e seu rendimento econômico criando saúde que é felicidade social. O Presidente Vargas e o Ministro Dulphe Pinheiro Machado podem orgulhar-se de ser orientados e artefices desta magnífica obra. (a.) Cesar Gutierrez."

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO

ARTISTICA

O 8.º SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — HOMENAGEM A PEDRO ALEXANDRINO

Em sua sessão ontem realizada, o Conselho de Orientação Artística de S. Paulo resolveu marcar a data de 25 de março de 1942, para a inauguração do Oitavo Salão Paulista de Belas Artes.

Por proposta do pl. Alípio Dutra, o Conselho resolveu convidar o grande artista brasileiro, Pedro Alexandrino, para presidente de honra do referido Salão.

"CAÇA E PESCA"

Com a mesma luxuosa apresentação dos números anteriores, está circulando o número quinto desta publicação dedicada a assuntos de caça e pesca, a única entre nós, no gênero. Inserindo bons artigos e interessantes narrativas sobre o esporte de suas especialidades, numerosas ilustrações e fotografias, esta revista que tem como diretores os srs. Agnello Couto de Magalhães, Edgar Monteiro Lobato, Cláudio S. Camargo e Calo de Moraes Barros, publica o seguinte sumário:

"Os Gattopardo do Pantanal" — Oscar Andrade V. P. "Reminiscências de um caçador" — Joaquim Serra. "As Cachoeiras do Tocantins" — F. Barros Junior. "As Antas do Rio das Cinzas" — Vitor Ribeiro. "A Dança dos Tangarás" — Ricardo Gonçalves. "O Malacra da Nha Candia" — Alberto Pinto de Carvalho. "Ela bicho bravo" — João Nicácio. "Diário de Viagem no Amazonas" — Agnello Couto de Magalhães. "Só tinha um defelho..." — André Capeta. "Bambus simples ou carretinha" — N. Martins. "Homenagem ao velho tio Pampa" — Helado V. Cordeiro. "Conceito do Pantanal" — Felício Caralás. "Exercício de Guardas de Gadarache" — J. P. C. "Armas e Munições" — C. F. L. "Tiro no voo" — A. G. Liba. "Do Stand em Bland" — H. L. "A Natureza" — J. Palva Carvalho. "Estudos da biologia das nossas águas" — J. P. C. "Bibliografia" — Portarias da Divisão de Caca e Pesca.

Faculdade de Medicina

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

DEFESA DE T.E.S.E. DE DOUTORAMENTO

Realizou-se ontem na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a defesa de tese de doutoramento do sr. Gerson Novaes, na cadeira de Anatomia.

A Comissão Examinadora composta pelos srs. Renato Leoni, Edmundo Vasconcelos, Adalberto Tolosa, Max de Barros Erhart e do docente livre — dr. Odorico Machado de Souza — atribuiu ao candidato a nota distinção, grau 10.

MALAS POSTAES

SANTOS, 12.

A agência local dos Correios, fará remessa de malas postais, amanhã, por via aérea e marítima, para os seguintes destinos:

POR VIA AEREA: — Pelo avião da "Panair", para Buenos Aires, Montevideo, Santiago, La Paz, Lima e Quito, até 8 horas e cartas para o exterior até 7 horas e cartas para o exterior até 7 horas.

Pelo avião da "Condor", para o Rio de Janeiro, recebendo objetos para registrar até 8 horas e cartas para o exterior até 7 horas.

Pelo avião da "Condor", para o Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevideo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago, recebendo objetos para registrar até 15 horas e cartas para o exterior até 15 horas.

Pelo avião da "Zai", para a Europa, recebendo objetos para registrar até 15 horas e cartas para o exterior até 15 horas.

POR VIA MARITIMA: — Pelo vapor nacional "Itapui", para o sul do país, nacional, recebendo objetos para registrar até 15 horas e cartas para o exterior até 15 horas.

Pelo vapor nacional "Araraquara", para o Rio Grande do Sul, recebendo objetos para registrar até 15 horas e cartas para o exterior até 15 horas e cartas com porte duplo até 15,30 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 12.

Ilha Zarnas — Vapores Barroso e

Lages.

Vapores

Apodi.

Aspirante Nascimento e Coman-

dante Alcides.

Araruaçu.

Filipe Braz Cubas.

Tipiti.

Cahil.

Paderewsky.

Conte Grande.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

DO ESTADO DE SÃO PAULO

Divisão das circunscrições imobiliárias da comarca de Araraquara

— Navegação no rio Ribeira — Serviços de gás do município da capital

Elaboração orçamentaria do Estado

— Abertura de créditos suplementares e especiais — Projetos de resolução aprovados.

O Departamento Administrativo do Estado realizou, ontem, mais uma sessão ordinária, sob a presidência do chefe de divisão, sr. Aguiar Whittaker, Cirilo Junior, Marry Junior, Cesar Costa e Antonio Pellicani, deixando de ser membros do Conselho de Administração os srs. Manoel de Jesus e o sr. José Antonio de Silva Junior.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão ordinária e extraordinária anterior, passou-se ao expediente, que contou com as seguintes deliberações:

Ofício do Ministério da Justiça, solicitando informações relativas aos processos 60.340/30, 48.707/30 e 72.584 da Secretaria da Agricultura, e remetendo ao Conselho de Estado os Negócios Estaduais.

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que estabelece novas divisões para as circunscrições imobiliárias da comarca de Araraquara, transmitindo ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.110/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araraquara).

Ofício do sr. Interventor Federal, encaminhando ao Conselho de Estado o projeto de resolução que dispõe sobre a criação de um parque infantil, N. 3.

NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65000; semestre, 35000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sábado, 13 de Dezembro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendencia	2-0842
Redator-chefe	3-4102
Escritorio e Esporte	2-0803
Publicidade e Oficinas	2-6242
Redação	2-6241

A Rússia só vitoriosa firmará a paz

Circulam crescentes rumores de que a Alemanha estaria empreendendo sondagens pacifistas junto aos soviéticos — Informa-se que no decurso de dois dias, os russos conseguiram reconquistar aos adversarios cerca de 100 localidades — Duas divisões teutas foram obrigadas a recuar nas vizinhanças de Yeletz após fortes combates

MOSCOW, 12 (R.) — Foi desmentida categoricamente a notícia de paz em separado com o Reich. A Rússia, diz o desmentido, só firmará a paz em Berlim, tendo ao seu lado, a Inglaterra e os Estados Unidos, depois da vitória.

A RESPOSTA SOVIETICA
NOVA YORK, 12 (R.) — A "Columbia Broadcasting Corporation" captou uma irradiação de Moscou informando que altos funcionários soviéticos declararam que a Alemanha revelara desejos de fazer a paz em separado com a Rússia e que o governo russo responderia que a paz com o Reich só poderia ser feita de comum acordo com a Inglaterra e os Estados Unidos.

CONTINUAM OS RUMORES
LONDRES, 12 (R.) — Enquanto os russos continuam obrigando os alemães a baterem em retirada em todas as frentes, circulam constantes rumores de que a Alemanha teria feito sondagens de paz junto à Rússia. A emissora de Moscou, referindo-se a essas sondagens, diz que a eliminação dos "hitleristas" constitui a primeira condição para a negociação da paz.

Acrescenta a emissora que as habituais proclamações de grandes vitórias, no Reichstag, foram ontem substituídas pela comunicação de que a guerra se estenderia ao hemisfério ocidental.

MANOBRAS PARA LANÇAR A CONFUSÃO

MOSCOW, 12 (R.) — Em resposta à insinuação de uma emissora alemã sobre a possibilidade de uma paz ou suspensão da luta entre a Alemanha e a Rússia, a emissora desta capital emitiu a seguinte declaração autorizada:

"Com os seus princípios de introduzir cunhas e lançar intrigas entre a U. R. S. S. e seus aliados, em sua campanha diplomática, o chanceler Hitler procura, com tais manobras, lançar a confusão.

A paz com a Alemanha será firmada pela U. R. S. S. em Berlim, tendo a seu lado os representantes da Grã Bretanha e dos Estados Unidos e de todos que combatem os movimentos nazistas e fascistas.

Nesta ocasião, o chanceler Hitler e todos os seus partidários não estarão, provavelmente, em Berlim, mas em outro lugar que nós já lhes destinamos".

COMUNICADO DO QUARTEL ALEMÃO

BERLIM, 12 (T. O.) — Informa o alto comando do exército alemão hoje às 12 horas: "Registraram-se na frente oriental apenas encontros locais. No Atlântico, submarinos alemães afundaram quatro mercantes britânicos com um total de 27.000 toneladas. Nesse numero encontrava-se um navio tanque. Foram também alcançados por torpedos, 2 navios patrulha e outro navio tanque, os quais ficaram gravemente avariados. A aviação britânica, durante o dia de ontem, realizou vôos de perturbação no setor da Baía de Heligoland, sem êxito algum. Durante a noite passaram aviões britânicos a atacar a Alemanha setentrional e ocidental. Foram nessa ocasião derribados 2 aviões atacantes. Na África setentrional, prossegue a luta com esquadrilhas alemãs e italianas, com traços de combate, colunas de veículos motorizados e colunas britânicas em marcha. Nos combates aéreos estão travados, caças alemães derribaram seis aviões britânicos. Bombardieiros alemães atacaram ontem a noite o porto de Tobruk e a linha férrea de Sidi El Barrani. Durante o período de 3 a 9 do corrente, a aviação britânica perdeu 69 aparelhos, 34 dos quais no setor Mediterrâneo da África setentrional. No mesmo período, a "Luftwaffe" perdeu apenas 18 aviões na luta contra a Grã Bretanha.

RECONQUISTADAS 100 LOCALIDADES

KUBICHEV, 12 (R.) — As tropas do exército soviético reconquistaram 100 localidades, no decurso de dois dias, de ofensiva local, em torno da cidade de Yeletz, situada a 320 quilômetros do sul de Moscou.

As tropas russas da retaguarda, após efetuarem a conquista de Yeletz, realizaram um avanço de 15 quilômetros para o norte na perseguição das tropas inimigas que batiam em retirada. As tropas germanicas cobriam o seu recuo por meio de pequenos destacamentos, abandonando no campo de batalha todos os seus canhões e metralhadoras, que se encontram em ótimo estado.

As forças russas, após capturarem o material abandonado, voltaram as bocas dos canhões alemães contra as próprias tropas germanicas que se retiravam.

Na conquista da cidade de Yeletz, duas divisões alemãs foram obrigadas a recuar e foram depois desbaratadas. Agora, os remanescentes batem em retirada, em marcha acelerada, levando tudo quanto podem apenar inclusive os cidadãos russos apenar suas forças não tiveram tempo de sepultar seus mortos, tendo arremessado os corpos nas águas dos rios cobertos de gelo.

ANILQUILAMENTO DOS ALEMÃES EM RETIRADA

MOSCOW, 12 (R.) — Informa-se autoritadamente que no setor de Volokolamsk as forças germanicas, que batem em retirada, estão sendo aniquiladas pelas tropas soviéticas.

COLUNAS ITALIANAS GANHAM TERRENO

FRENTE LESTE, 12 (S.) — O corpo expedicionário italiano na Rússia, continua a desenvolver viva atividade ofensiva, afim de desalojar o adversário das posições mais interessantes do ponto de vista de tática e estratégia. Durante o dia 10 as operações prosseguiram também vigorosamente, três colunas italianas ganharam novo terreno, quebrando a tenaz da defesa adversaria e os contra-ataques efetuados

Os alemães batem em retirada na Libia

Quebrada a resistencia das tropas do "eixo" a oeste de El Gazzala — Em torno de Sollum e Bardia intensificou-se a ação de ambas as artilharias adversarias — Varias

LONDRES, 12 (R.) — Os alemães batem em retirada na Libia, perseguindo sem cessar por colunas móveis britânicas.

QUEBRADA A RESISTENCIA TEUTA

CAIRO, 12 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as forças britânicas quebraram as linhas inimigas a oeste de El Gazzala, na zona costeira, a meio caminho entre Tobruk e Derna.

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL ITALIANO

ROMA, 12 (S.) — Eis o comunicado do n.º 558, do quartel general das forças armadas italianas:

África do Norte: — Na Marmarica, prosseguem os combates, ao oeste de Tobruk. Novos fortes ataques inimigos apoiados por carros armados, foram repellidos. Em torno de Sollum e Bardia, intensificou-se a ação de ambas as artilharias adversarias. "Stukas" e "Fiechitelli" bombardearam, varias vezes, concentrações de unidades mecanizadas e auto-colunas, na zona de Bir Hachem. Em combates aéreos, a caça germanica abateu seis aviões. A formação naval que, no dia 10, bombardeou Derna, foi, ainda, alcançada por aviões alemães, que atingiram, novamente, com bombas um cruzador e um contra-torpedeiro.

No Mediterrâneo Central, dois aparelhos adversarios foram destruidos por nossa caça; durante uma tentativa de incursão sobre a baía de Arcenoli, um terceiro avião foi precipitado pela defesa anti-aérea. Um nosso aparelho não regressou.

Na manhã de 11, um cruzador e dois contra-torpedeiros inimigos repeliram o canhoneamento de Derna; alguns tiros caíram de novo sobre o Hospital Principe de Piemonte: houve danos de pouca monta. As baterias da metralha abriam fogo sobre o cruzador, que se presume ter sido atingido.

Uma incursão aérea sobre Bengazi, na noite de 10 para 11, causou 3 vítimas e nenhum dano.

Malta: — Nossos aparelhos bombardearam a base naval de La Valeta. As operações para o recolhimento dos prisioneiros britânicos, que estavam embarcados no vapor torpedeiro, foram interrompidas no dia 10 devido a uma permissão de salvamento de cerca de 1.700 homens, entre os quais um certo numero de feridos.

O ALTO COMANDO ALEMÃO COMUNICA

BERLIM, 12 (S.) — O alto comando alemão comunica:

"Na frente oriental, durante o dia de ontem, somente se realizaram encontros de caracter local. No Atlântico, submarinos germanicos afundaram quatro navios britânicos num total de vinte e sete mil e setecentas toneladas, entre os quais se encontrava um navio-tanque. Além disso, foram atingidos por torpedos dois navios-patrulha e um navio-tanque que navegava no setor da Baía de Heligoland, sem obter êxito algum, e durante a ultima noite incursão sobre a Alemanha do norte e ocidental quando foram abatidos dois bombardieiros atacantes inimigos. Na África do norte prossegue a luta. Formações aéreas italo-germanicas dispararam carros de combate e colunas de veículos motorizados britânicos. Nas lutas aéreas, que se travaram, caças germanicos abateram seis aeroplanos inimigos. Bombardieiros germanicos atacaram, durante a noite passada, o porto de Tobruk, bombardeando-o como também, a linha férrea de Sidi El Barrani. Durante o período de 3 a 9 de dezembro, a aviação britânica perdeu 69 aparelhos, dos quais 34 no setor do Mediterrâneo e na África do norte, durante o mesmo espaço de tempo, a "Luftwaffe" perdeu 8 aeroplanos".

ATACADAS AS CONCENTRAÇÕES MOTORIZADAS INGLESES

BERLIM, 12 (T. O.) — Esquadrilhas de mergulhadores e bombardieiros germanicos assumiram, ontem, a iniciativa do ataque em incessantes ondas e sob proteção de caças, contra concentrações de veículos e colunas de tanques, e posições anti-aéreas na frente norte-africana. O inimigo sofreu pesadas baixas em homens e material. A aviação germanica derribou em combates aéreos um caça e cinco bombardieiros britânicos.

A PROXIMA OCUPAÇÃO DE EL GAZZALA

CAIRO, 12 (R.) — Anuncia-se, oficialmente, que as tropas neo-zeleandês de Tobruk alcançaram um ponto situado, exatamente, a oeste de El Gazzala. As forças inglesas, por sua vez, atingiram um ponto situado ao sul dessa posição.

Está imminente a junção das duas pontas de lança, sendo a ocupação de El Gazzala esperada a todo o momento.

ANILQUILADO O 361.º REGIMENTO TEUTO

CAIRO, 12 (R.) — Foi revelado que as tropas imperiais aniquilaram em

recentes lutas na Libia o 361.º regimento germanico.

PROSSIGUE O AVANÇO BRITÂNICO EM DIREÇÃO A NOROESTE

CAIRO, 12 (H. T.) — O Alto Comando britânico do Oriente Médio comunica: "Apesar do mau tempo e das violentas tempestades de areia que varrem a região há dois dias, o avanço britânico em direção a noroeste foi reiniciado com vigor acrescido.

As tropas neo-zeleandês procedentes de Tobruk, atingiram um ponto a leste de El Gazzala.

As tropas britânicas e indúis atingiram um "escaramento" exatamente ao sul de Gazzala, fazendo 50 prisioneiros alemães e italianos.

As forças britânicas e indúis efetuaram, igualmente, uma investida em direção de Gazzala, a partir da região de oeste dessa localidade e capturaram 120 prisioneiros.

O inimigo foi repellido na região de Akroma ao mesmo tempo que 12 colunas inimigas foram atacadas, desde oeste, pelas forças britânicas.

No setor de Akroma, foram bombardeados ou destruidos meios de transporte inimigos.

Também foram tomados canhões e engenhos motorizados. Foram feitos, ainda, cerca de 300 prisioneiros. O mau tempo perturbou a atividade dos aviões britânicos.

Todavia, os aparelhos britânicos bombardearam colunas inimigas, máquinas motorizadas e depósitos de munições, apoiando ainda eficazmente a ação das tropas britânicas de terra".

OS BRITÂNICOS AVANÇAM SEM OBSTACULOS NO PERIMETRO DE TOBRUK

CAIRO, 12 (U. P.) — Os despatches oficiais anunciam que o major-general Ritchie reiniciou o seu avanço através do deserto, em direção a Bengazi, enquanto as forças imperiais, numa sensacional marcha, chegaram a um ponto situado a 15 quilômetros a oeste de Tobruk.

O novo avanço verificou-se de forma tão repentina e poderosa como por ocasião do início da ofensiva na Cirenaica, quando o oitavo exército atravessou a fronteira da Libia, através de cinco pontos diferentes, e penetrou no referido território. Acrescenta-se que Ritchie consolidou suas posições entre Tobruk e a fronteira do Egito, desalojando as forças do "eixo" que deliveram a ofensiva britânica no setor de Tobruk e Sidi Rezegh. Alguns observadores opinam que Ritchie aniquilou essas forças.

O rápido progresso, conseguido até um ponto além de El Gazzala, parece ter tomado o "eixo" de surpresa, pois as tropas italo-alemãs começaram a retirar-se, enquanto os britânicos começaram a fazer grande numero de prisioneiros. Os neo-zeleandês chegaram a um ponto próximo a El Gazzala, pelo oeste, enquanto os ingleses e indúis chegavam ao sul dessa localidade, aprisionando 500 homens. Essas forças imperiais são as que avançam, agora, a leste de El Gazzala e cujo êxito é interpretado como um indicio de que os ingleses dominaram as unidades mecanizadas do inimigo e já avançam sem obstaculo, acreditando-se que o perimetro de Tobruk está livre do inimigo. Não há indícios de que o "eixo" tenha reservas para opor ao avanço imperial, calculando-se que, possivelmente, poderá ser acelerada a conquista da Libia.

Frente unica universal contra o "eixo"

O governo norte-americano convoca militarmente todos os cidadãos aptos de 18 a 64 anos — Detidos na Italia os jornalistas "yankees" ali em atividade — O Congresso dos Estados Unidos está redigindo um projeto de lei concedendo ao presidente Roosevelt os mais amplos poderes

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Após a entrevista realizada entre o secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, e o embaixador russo nesta capital, Sr. Litvinoff, os circulos competentes locais começaram a prever a possibilidade de ser organizada uma frente unica de todo mundo contra o "eixo".

3 POTENCIAS CONTRA O MUNDO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Os circulos competentes desta cidade declararam que as tres potencias do "eixo" — Alemanha, Italia e Japão — terão agora que enfrentar as forças armadas do mundo inteiro.

A CONVOCAÇÃO MILITAR NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Departamento de Guerra enviou à Câmara dos Representantes uma lei pela qual todos os habitantes, desde os 18 aos 64 anos, deverão inscrever-se num registro especial. Declarou-se que somente os homens de 19 a 45 anos poderão ser chamados para prestar o serviço militar.

Essa ampliação tem por objetivo proporcionar ao governo dados sobre o poderio numerico nacional de homens aptos.

DETIDOS NA ITALIA OS JORNALISTAS "YANKEES"

ROMA, 12 (T. O.) — Sels jornalistas norte-americanos residentes nesta capital foram postos sob vigilância da policia segundo informam fontes competentes. Também todos os cidadãos "yankees" residentes na Italia foram postos sob vigilância policial. Isto significa, para alguns, a detenção e arresto, para outros, a permanencia obrigatória em seus domicilios, sob vigilância da policia, com ordem de não o abandonar. Segundo a lei italiana, os jornalistas detidos podem ocupar celas especiais no carcere, mediante pagamento de certa quantia, recebendo, além disso, privilégios com referencia à alimentação, etc. Afirma-se na Italia que todos os países que se acham em guerra, com exclusão da Rússia, dão aos jornalistas estrangeiros o mesmo tratamento dispensados aos diplomatas. Na Italia, especialmente, todos os jornalistas dos países inimigos, podem cumprir suas atividades em completa liberdade, durante a época de tensão, antes da entrada na guerra. Ao irromper a guerra, tem de suspender suas atividades, sendo equiparados aos diplomatas, de forma que poderão abandonar o país com suas embaixadas e legações. Assim ocorreu com os jornalistas franceses, ingleses, gregos e iugoslavos. A Italia pretende dar o mesmo tratamento aos jornalistas norte-americanos.

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Departamento de Justiça anunciou que os japoneses, italianos e alemães em cujo poder forem encontrados armas de fogo ou munições fotograficas, serão considerados como perigosos e como tal internados em campos de concentração. Segundo estimativas feitas, existe na União 1.100.000 residentes dos países inimigos, mas somente serão internados aqueles contra os quais existam motivos para considerar perigosos à segurança interna do país. Mais de 2.000 pessoas já foram detidas, e aguardam presentemente o interogatório.

AMPLOS PODERES AO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 12 (R.) — Os líderes do Congresso estão redigindo um projeto de lei concedendo ao Presidente Roosevelt os mais amplos poderes para o prosseguimento da guerra. A lei tem como objetivo facilitar ao Presidente uma atuação rápida, esperando-se mesmo que sejam, agora, amplamente duplicados os poderes conferidos ao Presidente Woodrow Wilson, na ultima guerra. Assinala-se apenas uma diferença: ao passo que os poderes ao Presidente Wilson foram dados

Paulatinamente, Roosevelt terá, agora, todos os poderes simultaneamente.

A POLONIA EM GUERRA COM O JAPÃO

LONDRES, 12 (R.) — O governo polonês, estabelecido nesta capital, anuncia que "por proposta unanime do gabinete, o Presidente da Polonia, assinou decreto que declara a Polonia em estado de guerra com o Japão".

S. DOMINGOS DECLAROU GUERRA AO JAPÃO

HAVANA, 12 (R.) — A Republica de São Domingos, declarou guerra ao Japão.

O ministro dominicano em Havana entregou hoje a notificação oficial ao ministro japonês, desde que o Japão não tem representante na cidade de Trujillo.

O GOVERNO BELGA ROMPE RELACOES COM O JAPÃO

WASHINGTON, 12 (R.) — O embaixador belga, Sr. Ponthoz, informou o Departamento de Estado que a Bélgica rompeu relações diplomaticas com o Japão. Acrescentou que o embaixador belga em Tokio já tinha recebido ordens para deixar o país, em companhia dos representantes americano e britânico.

O GOVERNADOR GERAL DE DAKAR CONFIA NA VITORIA DAS DEMOCRACIAS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Causou sensação nesta capital a notícia de que o governador geral francês de Dakar, em entrevista com o conselheiro norte-americano naquela cidade, afirmou que tem absoluta confiança no triunfo dos Estados Unidos contra o Japão.

Essa visita verificou-se antes que a Italia e a Alemanha declarassem guerra aos Estados Unidos.

O SR. LA GUARDIA CONFIA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Sr. Floreio La Guardia, Prefeito de Nova York predisse que a vitória dos aliados sobre o "eixo" será esmagadora. O Sr. Guardia, que é também chefe do Departamento da Defesa Civil, declarou: "Derrotaremos os japoneses de tal modo que durante séculos inteiros não poderão atacar ninguém. Venceremos, também, Hitler e Mussolini de forma esmagadora e seus nomes figurarão na historia dos criminosos do nosso século".

O PRESIDENTE ROOSEVELT AGRADECE

WASHINGTON, 12 (R.) — O presidente Roosevelt enviou um mensagem aos presidentes da Argentina, Bolivia, Paraguai, Cuba e Uruguai, agradecendo-lhes a pronta demonstração de solidariedade ao governo e ao povo dos Estados Unidos, pela agressão de que foram vítimas.

BUENOS AIRES, 12 (R.) — Os líderes de todas as bancadas da Câmara dos Deputados enviaram ao presidente da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, o seguinte telegrama:

"Com o presente, fazemos chegar à Câmara dos Representantes dos Estados Unidos a nossa solidariedade à grande nação amiga, a cujos destinos nos sentimos ligados, em virtude dos sentimentos do povo argentino, firmemente unido a todo o continente americano na defesa da liberdade, da democracia contra a ação traiçoeira dos regimes totalitários.

A circunstancia de não estar funcionando o Congresso impede que o telegrama em apreço tenha o caracter oficial, porém ele expressa o sentimento argentino, através das suas mais nobres representações.

RECIPROCIDADE NO TRATAMENTO DOS SUDITOS DOS PAISES EM GUERRA

TOKIO, 12 (E.) — O Sr. Jun Tachibana, substituto interino do Sr. Tomokazu Hori, porta-voz do Departamento de Informações, reiterou que o Japão tudo está fazendo no sentido de bem tratar os estrangeiros inimigos, declarando que o Imperio por sua vez, espera que os países adversarios dispensem, reciprocamente, o mesmo tratamento aos suditos niponicos que neles se encontram.

O jornal "Nichi-Nichi", por sua vez, asseverou no seu editorial que o Japão declarou guerra pela convicção de que estava de que, se não fosse destruída a frente anglo-saxônica, não poderia obter a segurança, ira o estabelecimento do espaço vital da Asia; que a Italia e a Alemanha, por seu turno, declararam guerra aos Estados Unidos por estarem convictos de que não poderiam desalojar a Inglaterra; que, acrescentou o jornal, as potencias do "eixo" devem impor aos inimigos os limites de suas existencias dentro dos proprios territorios.

O jornal "Japan Times and Advertiser", comentando a assinatura do novo acordo militar do "eixo", proclamou que as tres potencias o firmaram, reforçando o atual pacto tripartite e concordando que cada uma das partes signatarias não deporá as armas enquanto não alcançarem a vitória final na guerra comum em que se encontram.

O jornal "Nichi-Nichi", por sua vez, asseverou no seu editorial que o Japão declarou guerra pela convicção de que estava de que, se não fosse destruída a frente anglo-saxônica, não poderia obter a segurança, ira o estabelecimento do espaço vital da Asia; que a Italia e a Alemanha, por seu turno, declararam guerra aos Estados Unidos por estarem convictos de que não poderiam desalojar a Inglaterra; que, acrescentou o jornal, as potencias do "eixo" devem impor aos inimigos os limites de suas existencias dentro dos proprios territorios.

O jornal "Japan Times and Advertiser", comentando a assinatura do novo acordo militar do "eixo", proclamou que as tres potencias o firmaram, reforçando o atual pacto tripartite e concordando que cada uma das partes signatarias não deporá as armas enquanto não alcançarem a vitória final na guerra comum em que se encontram.

O jornal "Nichi-Nichi", por sua vez, asseverou no seu editorial que o Japão declarou guerra pela convicção de que estava de que, se não fosse destruída a frente anglo-saxônica, não poderia obter a segurança, ira o estabelecimento do espaço vital da Asia; que a Italia e a Alemanha, por seu turno, declararam guerra aos Estados Unidos por estarem convictos de que não poderiam desalojar a Inglaterra; que, acrescentou o jornal, as potencias do "eixo" devem impor aos inimigos os limites de suas existencias dentro dos proprios territorios.

O jornal "Japan Times and Advertiser", comentando a assinatura do novo acordo militar do "eixo", proclamou que as tres potencias o firmaram, reforçando o atual pacto tripartite e concordando que cada uma das partes signatarias não deporá as armas enquanto não alcançarem a vitória final na guerra comum em que se encontram.

O jornal "Nichi-Nichi", por sua vez, asseverou no seu editorial que o Japão declarou guerra pela convicção de que estava de que, se não fosse destruída a frente anglo-saxônica, não poderia obter a segurança, ira o estabelecimento do espaço vital da Asia; que a Italia e a Alemanha, por seu turno, declararam guerra aos Estados Unidos por estarem convictos de que não poderiam desalojar a Inglaterra; que, acrescentou o jornal, as potencias do "eixo" devem impor aos inimigos os limites de suas existencias dentro dos proprios territorios.

O jornal "Japan Times and Advertiser", comentando a assinatura do novo acordo militar do "eixo", proclamou que as tres potencias o firmaram, reforçando o atual pacto tripartite e concordando que cada uma das partes signatarias não deporá as armas enquanto não alcançarem a vitória final na guerra comum em que se encontram.

O jornal "Nichi-Nichi", por sua vez, asseverou no seu editorial que o Japão declarou guerra pela convicção de que estava de que, se não fosse destruída a frente anglo-saxônica, não poderia obter a segurança, ira o estabelecimento do espaço vital da Asia; que a Italia e a Alemanha, por seu turno, declararam guerra aos Estados Unidos por estarem convictos de que não poderiam desalojar a Inglaterra; que, acrescentou o jornal, as potencias do "eixo" devem impor aos inimigos os limites de suas existencias dentro dos proprios territorios.

O jornal "Japan Times and Advertiser", comentando a assinatura do novo acordo militar do "eixo", proclamou que as tres potencias o firmaram, reforçando o atual pacto tripartite e concordando que cada uma das partes signatarias não deporá as armas enquanto não alcançarem a vitória final na guerra comum em que se encontram.

O jornal "Nichi-Nichi", por sua vez, asseverou no seu editorial que o Japão declarou guerra pela convicção de que estava de que, se não fosse destruída a frente anglo-saxônica, não poderia obter a segurança, ira o estabelecimento do espaço vital da Asia; que a Italia e a Alemanha, por seu turno, declararam guerra aos Estados Unidos por estarem convictos de que não poderiam desalojar a Inglaterra; que, acrescentou o jornal, as potencias do "eixo" devem impor aos inimigos os limites de suas existencias dentro dos proprios territorios.

O jornal "Japan Times and Advertiser", comentando a assinatura do novo acordo militar do "eixo", proclamou que as tres potencias o firmaram, reforçando o atual pacto tripartite e concordando que cada uma das partes signatarias não deporá as armas enquanto não alcançarem a vitória final na guerra comum em que se encontram.

O jornal "Nichi-Nichi", por sua vez, asseverou no seu editorial que o Japão declarou guerra pela convicção de que estava de que, se não fosse destruída a frente anglo-saxônica, não poderia obter a segurança, ira o estabelecimento do espaço vital da Asia; que a Italia e a Alemanha, por seu turno, declararam guerra aos Estados Unidos por estarem convictos de que não poderiam desalojar a Inglaterra; que, acrescentou o jornal, as potencias do "eixo" devem impor aos inimigos os limites de suas existencias dentro dos proprios territorios.

O jornal "Japan Times and Advertiser", comentando a assinatura do novo acordo militar do "eixo", proclamou que as tres potencias o firmaram, reforçando o atual pacto tripartite e concordando que cada uma das partes signatarias não deporá as armas enquanto não alcançarem a vitória final na guerra comum em que se encontram.

O jornal "Nichi-Nichi", por sua vez, asseverou no seu editorial que o Japão declarou guerra pela convicção de que estava de que, se não fosse destruída a frente anglo-saxônica, não poderia obter a segurança, ira o estabelecimento do espaço vital da Asia; que a Italia e a Alemanha, por seu turno, declararam guerra aos Estados Unidos por estarem convictos de que não poderiam desalojar a Inglaterra; que, acrescentou o jornal, as potencias do "eixo" devem impor aos inimigos os limites de suas existencias dentro dos proprios territorios.

O jornal "Japan Times and Advertiser", comentando a assinatura do novo acordo militar do "eixo", proclamou que as tres potencias o firmaram, reforçando o atual pacto tripartite e concordando que cada uma das partes signatarias não deporá as armas enquanto não alcançarem a vitória final na guerra comum em que se encontram.

O jornal "Nichi-Nichi", por sua vez, asseverou no seu editorial que o Japão declarou guerra pela convicção de que estava de que, se não fosse destruída a frente anglo-saxônica, não poderia obter a segurança, ira o estabelecimento do espaço vital da Asia; que a Italia e a Alemanha, por seu turno, declararam guerra aos Estados Unidos por estarem convictos de que não poderiam desalojar a Inglaterra; que, acrescentou o jornal, as potencias do "eixo" devem impor aos inimigos os limites de suas existencias dentro dos proprios territorios.

O jornal "Japan Times and Advertiser", comentando a assinatura do novo acordo militar do "eixo", proclamou que as tres potencias o firmaram, reforçando o atual pacto tripartite e concordando que cada uma das partes signatarias não deporá as armas enquanto não alcançarem a vitória final na guerra comum em que se encontram.

O jornal "Nichi-Nichi", por sua vez, asseverou no seu editorial que o Japão declarou guerra pela convicção de que estava de que, se não fosse destruída a frente anglo-saxônica, não poderia obter a segurança, ira o estabelecimento do espaço vital da Asia; que a Italia e a Alemanha, por seu turno, declararam guerra aos Estados Unidos por estarem convictos de que não poderiam desalojar a Inglaterra; que, acrescentou o jornal, as potencias do "eixo" devem impor aos inimigos os limites de suas existencias dentro dos proprios territorios.

O jornal "Japan Times and Advertiser", comentando a assinatura do novo acordo militar do "eixo", proclamou que as tres potencias o firmaram, reforçando o atual pacto tripartite e concordando que cada uma das partes signatarias não deporá as armas enquanto não alcançarem a vitória final na guerra comum em que se encontram.

O jornal "Nichi-Nichi", por sua vez, asseverou no seu editorial que o Japão declarou guerra pela convicção de que estava de que, se não fosse destruída a frente anglo-saxônica, não poderia obter a segurança, ira o estabelecimento do espaço vital da Asia; que a Italia e a Alemanha, por seu turno, declararam guerra aos Estados Unidos por estarem convictos de que não poderiam desalojar a Inglaterra; que, acrescentou o jornal, as potencias do "eixo" devem impor aos inimigos os limites de suas existencias dentro dos proprios territorios.

O jornal "Japan Times and Advertiser", comentando a assinatura do novo acordo militar do "eixo", proclamou que as tres potencias o firmaram, reforçando o atual pacto tripartite e concordando que cada uma das partes signatarias não deporá as armas enquanto não alcançarem a vitória final na guerra comum em que se encontram.

O jornal "Nichi-Nichi", por sua vez, asseverou no seu editorial que o Japão declarou guerra pela convicção de que estava de que, se não fosse destruída a frente anglo-saxônica, não poderia obter a segurança, ira o estabelecimento do espaço vital da Asia; que a Italia e a Alemanha, por seu turno, declararam guerra aos Estados Unidos por estarem convictos de que não poderiam desalojar a Inglaterra; que, acrescentou o jornal, as potencias do "eixo" devem impor aos inimigos os limites de suas existencias dentro dos proprios territorios.

O jornal "Japan Times and Advertiser", comentando a assinatura do novo acordo militar do "eixo", proclamou que as tres potencias o firmaram, reforçando o atual pacto tripartite e concordando que cada uma das partes signatarias não deporá as armas enquanto não alcançarem a vitória final na guerra comum em que se encontram.

O jornal "Nichi-Nichi", por sua vez, asseverou no seu editorial que o Japão declarou guerra pela convicção de que estava de que, se não fosse destruída a frente anglo-saxônica, não poderia obter a segurança, ira o estabelecimento do espaço vital da Asia; que a Italia e a Alemanha, por seu turno, declararam guerra aos Estados Unidos por estarem convictos de que não poderiam desalojar a Inglaterra; que, acrescentou o jornal, as potencias do "eixo" devem impor aos inimigos os limites de suas existencias dentro dos proprios territorios.

O jornal "Japan Times and Advertiser", comentando a assinatura do novo acordo militar do "eixo", proclamou que as tres potencias o firmaram, reforçando o atual pacto tripartite e concordando que cada uma das partes signatarias não deporá as armas enquanto não alcançarem a vitória final na guerra comum em que se encontram.

O jornal "Nichi-Nichi", por sua vez, asseverou no seu editorial que o Japão declarou guerra pela convicção de que estava de que, se não fosse destruída a frente anglo-saxônica, não poderia obter a segurança, ira o estabelecimento do espaço vital da Asia; que a Italia e a Alemanha, por seu turno, declararam guerra aos Estados Unidos por estarem convictos de que não poderiam desalojar a Inglaterra; que, acrescentou o jornal, as potencias do "eixo" devem impor aos inimigos os limites de suas existencias dentro dos proprios territorios.

O jornal "Japan Times and Advertiser", comentando a assinatura do novo acordo militar do "eixo", proclamou que as tres potencias o firmaram, reforçando o atual pacto tripartite e concordando que cada uma das partes signatarias não deporá as armas enquanto não alcançarem a vitória final na guerra comum em que se encontram.

O jornal "Nichi-Nichi", por sua vez, asseverou no seu editorial que o Japão declarou guerra pela convicção de que estava de que, se não fosse destruída a frente anglo-saxônica, não poderia obter a segurança, ira o estabelecimento do espaço vital da Asia